Anno L — Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de Agosto de 1925 — N. 200

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre ...... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre ...... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Teleph. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Solução superior

Esbarraram de encontro á decepção mais amarga as tristes explorações, que a opposição do Congresso e da imprensa estava a armar em torno da successão presidencial. As forças politicas organisadas aceitaram a formula proposta pelo Sr. Mello Vianna para a apresentação dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia aos suffragios do eleitorado nacional, do mesmo passo que já colligam elementos em torno de dois grandes nomes, que pretendem fazer triumphar nas decisões da Convenção de setembro. Os meios politicos responsaveis já não têm duvidas sobre esses nomes, que reflectem, de modo bem preciso, as tendencias e as aspirações do Brasil dos nossos dias. Trata-se dos Srs. Washington Luis e Mello Vianna.

Não é segredo para os que estão a par da marcha a que tem obedecido a solução desse problema de capital importancia para a Nação, que o Sr. presidente de Minas relutava em aceitar a indicação do seu nome, por motivos expostos lealmente aos seus amigos. Entre esses motivos sobrelevava o de que, tendo opportunidade de se pronunciar sobre a successão, indicando mesmo a formula vencedora para a escolha dos candidatos, a má vontade de alguns e a insidia de outros poderiam assoalhar que S. Ex. tomára attitudes visando proventos individuaes. E' claro que não foi impossivel demovel-o dessas preoccupações, até porque o seu bem conhecido espirito de renuncia e a superioridade com que se movimenta no scenario da politica nacional constituem o desmentido antecipado a todas as patranhas, que o despeito mal ferido haja de urdir em detrimento do novel estadista, pelo facto de não ter conseguido enleal-o numa luta aberta ou subterranea contra o illustre presidente da Republica. De sorte que a annuencia do Sr. Mello Vianna a que o seu nome figure ao lado do nome do Sr. Washington Luis, como candidato á vice-presidencia, contanto que seja apresentado pela Convenção das Municipalidades, corresponde a uma notavel conquista politica, vindo ao encontro da opinião publica de todo o paiz.

A chapa Washington Luis-Mello Vianna promoveu-se, portanto, sob os melhores auspicios, afastando do caminho normal do regimen toda e qualquer possibilidade de desvio das actividades dos homens publicos para uma luta perniciosa e desnecessaria a todos os titulos, relativamente á substituição do Sr. Arthur Bernardes no poder. Esta era, sem duvida, a solução por que ansiava a Nação em peso, surda como se mostrou sempre aos reiterados convites de agitação da imprensa demagogica e dos demagogos do Congresso, á frente dos quaes se collocou o estupefaciente Sr. Barbosa Lima.

Sabiamos todos que, olhos postos no "problema da successão", os descontentes de todos os matizes com a acção superior do governo do Sr. Arthur Bernardes, vinham congregando esforços inauditos, no sentido de deflagrarem uma vasta agitação no paiz. Dois objectivos, sobretudo, os preoccupavam: embaraçar o governo, a proposito de discussões que houvessem de levantar sobre as individualidades em fóco, e impedir o Sr. presidente da Republica de realisar os pontos do seu programma, não prejudicados pelos acontecimentos rebellionarios. Comprehende-se. No momento actual, o chefe da Nação não póde, nem deve conservar-se alheio á escolha do seu successor. A continuidade da politica, com que vem atacando velhas questões, cuja solução era aguardada ha muito tempo, impõe que o Sr. Arthur Bernardes imprima uma actuação directa ao importante movimento politico, de que ha de surgir o seu substituto, até para que se não perca, por interrupção programmatica, grande parte do esforço herculeo que tem despendido, no intuito de sanar antigos defeitos e falhas do funccionamento do regimen.

Nessas circumstancias, uma aspera luta politica, na qual S. Ex. teria, por força, que tomar attitudes de alcance decisivo, acarretaria o pessimo resultado de o afastar, até certo ponto, do trato de elevados problemas administrativos, feridos, assim, em cheio, avultados interesses nacionaes. A opposição não desejava outra cousa, ella que colloca acima de tudo a satisfação de paixões e odios desordenados, contanto que evite a convergencia dos applausos nacionaes para as iniciativas e os actos do Sr. presidente da Republica. Mas desta, como de todas as outras vezes em que se tem movido contra o chefe da Nação, os seus calculos soffreram estrondosa derrota, o que constitue o mais animador symptoma para o desenvolvimento dos negocios publicos. No mesmo effeito, tanto tem sido os desregramentos do inqualificavel e insignificante grupo que hostilisa o governo, que basta conhecer o que elle não quer, para saber de que lado estão as conveniencias nacionaes, a que é preciso attender, com superioridade e patriotismo.

No caso vertente, a opposição desejava outra, e começou-a, procurando scindir a corrente situacionista, com a tentativa de jogar o Sr. Mello Vianna contra o Sr. presidente da Republica e outros amigos e correligionarios politicos. Ella sabia de sobra que o caracter do Sr. presidente de Minas estava a cavalleiro da situação que pretendia crear-lhe. Mas, usára e usára em processos reprovaveis, suppoz que meia duzia de elogios refalsados era o sufficiente para conduzir o prestigioso chefe do grande Estado central a uma ignominiosa felonia, da ordem da que deu logar á formação da famosissima Reacção Republicana. Enganou-se, como se vê, e ao reves de se vangloriar hoje em dia com a "facil conquista", tramada nas redacções das folhas pasquineiras, o que depara pela frente é o Sr. Mello Vianna, indicado pelo consenso unanime da politica, como candidato á vice-presidencia da Republica e, provavelmente, fadado a ser escolhido pela Convenção das Municipalidades. Maior desastre não podia desabar sobre os projectos opposicionistas, e, felizmente para a Nação, segura desde já da excellencia da inspiração politica que vae caminhando para tão esperançoso resultado e certa de que em todo o paiz não poderão encontrar-se melhores nomes para a investidura nos cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

Pouco importa que já se affirme por ahi, com a mais clamorosa desfaçatez, que a Nação se conserva e se conservará indifferente á solução que já se póde considerar vencedora no ajuste da chapa, a que nos referimos. A Nação, segundo o depravado raciocinio dos inimigos da situação, compõe-se apenas de dois ou tres jornaes desta capital, de alguns congressistas e dos rebeldes, batidos e reduzidos á impotencia, nos sertões goyanos. A opinião publica, entretanto, pensa de modo diametralmente opposto, por signal que o unico verdadeiro. A Nação é coisa differente do que alardeiam os opposicionistas. São trinta e tantos milhões de brasileiros que produzem, vivem e desenvolvem o potencial economico, financeiro e moral do paiz, dentro da ordem e da lei, e oppostos, por isso mesmo, a todos os desatinos da desordem e da anarchia. São as suas forças politicas organisadas, efficientes e coesas, em vinte e um Estados, intimamente solidarios com o poder central. E se reclamamos a mais manifestação do seu sentimento, da sua representação mais typica, na escolha do seu primeiro magistrado, tel-a-emos presente, pelo orgão das suas Municipalidades, na Convenção de setembro, a impôr-se com toda a majestade da sua vontade expressa.

Essa, a Nação que decide e se impõe, superior a arreganhos demagogicos, que já não conseguem impressionar, tal o ridiculo de que se revestem. Com ella é que ha de vencer a chapa Washington Luis-Mello Vianna, garantia e penhor da ordem e continuidade governamental e de harmonia nacional e pacificação dos espiritos dentro da lei e da mais rigorosa obediencia aos nossos institutos juridicos. Isto differe um pouco das aspirações dos desordeiros de varios quilates, que infestam esta terra. Mas é o que é logico e positivo.

Notas e Noticias

A Hygiene nas escolas

Em uma conferencia realisada no Instituto de Hygiene de São Paulo, o professor Marchoux tratou longamente do preparo da infancia por si mesma, contra os inimigos da saude e da vida. E, a proposito, lembrou o que se tem feito na França, nesse sentido. Ali, a educação hygienica é ministrada principalmente nas escolas. Antes das aulas, as creanças lavam as mãos e o rosto, e escovam os dentes, sendo a perfeição e efficiencia desse trabalho examinados, depois, pelas professoras. A estas cabe, além disso, a missão de dar ás creanças noções de microbiologia elementar, mostrando-lhes o meio de se defenderem das molestias contagiosas.

Outra medida de grande alcance é aquella que attribue á propria creança a limpeza da sala, em que estuda. Cada alumno cuida da sua carteira, zelando pela sua limpeza e conservação. Os mais atrasados, ou mais vadios, têm como castigo apanhar os papeis do chão. Cada escola tem, além de tudo, o seu inspector sanitario, eleito pelos proprios alumnos. Assim, por essa maneira, cada alumno adquire o habito da limpeza, e acostuma-se a preservar de creados, que vão correr da vida bem poucos perigos.

A hygiene é, talvez, no Brasil, a virtude menos cuidada. Não é raro ver-se, mesmo nas classes superiores, quem, ao contar o seu dinheiro, molhe na lingua o dedo, levando para a bocca os germens das molestias mais perigosas. Quantos não tomam o humedecer o sello com a saliva, e homens finos ha que, á entrada de um salão, ainda batem com o tacão a ponta da botina. E' verdade que estes ultimos o fazem por não acreditarem em microbios, porque são positivistas e Augusto Comte não acreditou.

De qualquer modo, a palestra do professor Marchoux deixou bons ensinamentos. Que as suas lições proliferem em factos, como proliferam os microbios nas escolas em que a creança não se defende.

AS CANDIDATURAS Á SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Está assentada a chapa Washington Luis-Mello Vianna

Quando se abriu a discussão em torno do problema da successão presidencial, dois nomes se impuzeram logo ás fortes correntes politicas interessadas na normalidade da vida do regimen, como as melhores garantias da defesa dos mais altos ideaes republicanos, que é o programma do actual governo.

O ex-presidente de S. Paulo, Dr. Washington Luis, e o estadista que hoje dirige os destinos do Estado de Minas, Dr. Mello Vianna, lembrados para recolher os suffragios da Nação, no pleito de março de 1926, numa chapa que harmonisa as aspirações nacionaes, trazem de um passado de lutas, de propaganda dos mais incorruptiveis principios democraticos, de actos nobilissimos em prol da collectividade, as credenciaes mais puras para um triumpho decisivo nas urnas.

Na Convenção das Municipalidades, que se reunirá em setembro proximo, póde-se prever que os nomes dos dois dignos brasileiros receberão, mais uma vez, a consagração merecida a serviços, cuja benemerencia, nem mesmo os adversarios tenazes lhes podem negar.

O Dr. Washington Luis, em todos os cargos que exerceu no poderoso Estado de S. Paulo, foi sempre o mesmo administrador, de serena energia, que nunca collocou os interesses subalternos acima das necessidades supremas e das exigencias inadiaveis do bem publico.

Chefe do mesmo Estado, num momento de angustiosas provações para o Brasil, quando parecia que a colligação do odio e da calumnia, da indisciplina e da anarchia, arrastavam a nossa Patria para o desmembramento e para o cháos, não faltou um momento aos seus deveres, pronunciou as palavras definitivas de salvaguarda da Republica.

O seu passado brilhantissimo, é a melhor garantia de que será, amanhã, si fôr eleito presidente, um grande realisador, cheio de clarividencia e de patriotismo.

O seu passado brilhantissimo, é a cia aos appellos reiterados que lhe foram feitos, consentiu no lançamento da sua candidatura, desde que ella, para isso, obtenha, na Convenção das Municipalidades, o espontaneo apoio da maioria que ali vae deliberar.

Não haverá erro em affirmar, portanto, que está, desde hontem, assentada, entre os politicos, a chapa Washington Luis-Mello Vianna.

Crêmos que, ante esses dois nomes, a consciencia republicana do paiz sentir-se-á tranquilla e satisfeita, não podendo negar os seus applausos aos "leaders" da politica nacional que, assim, com tamanha clarividencia, solucionaram o problema da successão presidencial.

A estação Central forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 297 passagens, na importancia total, de 4:334$200.

O policiamento da cidade

Os estrangeiros que aportam á Guanabara, e aqui desembarcam, são unanimes em proclamar a excellencia da nossa illuminação. Ella não é, apenas, abundante, mas, tambem, derramada pelos pontos mais longinquos da capital. O combustor precede aqui a edificação. Nos logares mais desertos da Gavea e do Leblon, onde a rua é ainda uma hypothese, encontra-se o fóco electrico.

E o mesmo poder-se-ia dizer do policiamento. Poucas cidades realisam tamanho milagre na manutenção da ordem, com tão escassos elementos. E isso, se define e honra a indole ordeira da população, demonstra, tambem, o esforço daquelles a quem incumbe a vigilancia, nos logares em que a segurança e a ordem periclitam.

Não seria, talvez, ocioso um confronto dos elementos de que dispõem, para o seu policiamento, as cidades com a população da nossa, e, tambem, as grandes capitaes. Para ver-se o que é, por exemplo, esse serviço em Paris, basta dizer que, agora, só de uma vez, foram instituidos 500 logares de guardas, devendo dentro de um anno serem creados perto de 2.000, para que a circulação e a vigilancia possam ser feitas com a necessaria efficiencia.

No Rio, os chefes de policia têm feito sentir ao governo, nestes ultimos quinze annos, a falta de pessoal para um policiamento efficaz da cidade. Cortada de morros, que tornam esse serviço ainda mais difficil, a nossa capital, cognominada por nós mesmos o «paraiso dos ladrões», é, comtudo, um dos grandes centros populosos em que a criminalidade se acha menos desenvolvida. E os crimes ainda seriam mais raros se, augmentados os elementos policiaes, a vigilancia fosse maior.

Não ha, pois, motivo de nos queixarmos. Com os recursos de que dispõe, a Policia, no Rio de Janeiro, realisa prodigios.

Noticias do gabinete do Ministerio da Justiça

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, visitou hontem á noite os bombeiros feridos no ultimo incendio, por intermedio do director de seu gabinete, Dr. João Baptista de Mello e Souza.

— O Sr. almirante Penido e o Dr. Ignacio Azevedo Amaral convidaram hontem o Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, á assistir a conferencia do professor Mauricio Joppert, na proxima quinta-feira, no Club Naval.

A grande data dos uruguayos

O povo amigo e irmão festeja hoje uma das ephemerides de sua independencia politica

Adherindo ao jubilo do Uruguay, o Brasil decretou feriado nacional e fez-se representar por uma luzida embaixada

A grande data dos uruguayos é tambem uma grande data dos brasileiros.

Enumerar os laços solidos que prendem ao Brasil e que atêm ao nosso povo a Republica vizinha e o seu sympathico e laborioso povo, seria recapitular cem annos da historia vibrante de uma sincera fraternidade, um seculo de communidade intima de ideaes e sentimentos, dez estiradas e fecundas decadas de cordialidades effusivas sob as côres e á sombra do mesmo alto programma de civilisação, de progresso, de triumpho!

Dr. José Serrato, presidente da Republica Oriental do Uruguay

Vinculada á vida brasileira desde os albores da existencia nacional, a Republica platense se creou á ilharga do nosso immenso paiz como a irmã menor da vasta familia americana, que de nós só mereceu carinhos e solicitudes. Desde a consolidação, em 1828, de sua independencia politica, subscripta magnanimamente pelo Imperador do Brasil, teve sempre dos nossos governos o affecto desvelado, que lhe não recusamos nunca, nos tôrvos dias de penosas ansiedades, quando mais de nós ella precisou para ser integra e livre.

Ainda está por fazer a historia certa, serena e veridica, da diplomacia imperial no Prata, da guerra de 1825 á paz de 1870.

Está ainda por escrever, tal como deverá ser escripta, essa parte palpitante, nobre sobre quantas, da historia da nossa evolução politica. Sabe, porém, a consciencia brasileira, pelo que é patente e notorio atravès da documentação conhecida e da voz franca dos nossos velhos dirigentes, que se pautou invariavelmente aquella influencia pelas normas largas de longanimidade, que tanto fizemos por seguir, sempre que se fez mistér da projecção, no exterior, do nome e do prestigio do Brasil.

A propria luta renhida, cujo centenario ora se começa a commemorar, para a emancipação uruguaya, não revelará, á luz brilhante da judiciosa critica, as propaladas tendencias imperialistas do Imperio, que só existiram na intriga soez dos reposteiros diplomaticos, e realmente, no jogo dos factos, se cifrou no mysticismo da honra que distinguia acima de tudo os homens publicos do tempo. A Banda Oriental offerecera-se espontaneamente ao protectorado de Portugal, em 31 de julho de 1821, pela palavra dos seus representantes reunidos em assembléa. Proclamando-se a separação do Brasil, a ella adherira festivamente, já mandando emissarios amigos a Pedro I, já manifestando, galhardamente a sua repulsa pelas armas portuguezas. De então, ficou sendo a Provincia Cisplatina, equiparada ás demais da monarchia, como Estado irmão, cujos direitos não soffriam diminuição nem mereciam apoucamento por parte dos supremos artifices do regimen, empenhados, ao revés, em solidificar para todo o sempre a unidade nacional.

Outros, porém, eram os elevados objectivos dos chefes dos partidos uruguayos. Aquella união ao Brasil não lhes consultava, nem a sentimentalidade patriotica, nem a idealidade tradicional. Eram de lingua differente. Diversas as origens, antagonica a historia, velhos os dissidios, remota a bravia autonomia, alcandorados e ingenitos os seus sonhos de liberdade e grandeza — esse conjunto de causas alimentava nos fogosos pampeanos o desejo ardente de servirem sob uma gloriosa bandeira independente e altiva. O grito epico de Lavalleja synthetisou esplendidamente essas aspirações. Contra ellas se insurgiu o Imperio; mas o Imperio não era o inimigo acerrimo da emancipação oriental. Combatia antes a decisiva influencia das Provincias Unidas do Prata, cujos planos afoitos, de absorpção do rico territorio cisplatino, viamos com natural indignação. Batalhou o Imperio, sim, pela propria independencia do Uruguay, restringindo as ambições do poderoso vizinho meridional e, finalmente, concedendo ao bravo povo que heroicamente se batia, nas coxilhas pelo reconhecimento dos seus fóros soberanos, não somente a liberdade politica, que pouco era, mas a garantia da vigilante protecção da corôa a essa liberdade, que era tudo.

Resentimentos, que porventura pairassem da extrenua campanha, que sustentamos com honra, como com honra a conduziram os nossos adversarios occasionaes, logo esmaiceram e se apagaram na effusão sincera das primeiras relações de affectuoso entendimento. E o Brasil e o Uruguay, sempre juntos, espiritualmente unidos, tão consolidados moralmente agora, como politicamente o tinham sido, trilharam até hoje os mesmos trilhos, glorificando o continente e dando aos povos um raro exemplo da concordia que é tambem prosperidade e successo.

Ainda ultimamente, no decurso dos acontecimentos revolucionarios que perturbaram a vida das fronteiras, essa historica e leal amizade expressivamente se fazia valer. O testemunho eloquente della é o tratado, que tanto ennobrece as duas chancellarias, assignado, por parte do Brasil, pelo ministro Nabuco de Gouvêa. O procedimento, naquelles dias de intranquillidade, da Republica do Uruguay, é um formoso modelo de fidelidade intransigente aos deveres internacionaes que merecia o mundo todo o soubesse, para condignamente o admirar e applaudir.

Não é de mais, portanto, que façamos nossa tambem a data civica memoravel dos prezados vizinhos.

Pelo esplendido progresso do seu opulento paiz; pela elevação do seu nivel intellectual e moral; pelo florescimento de suas instituições e pelas promessas magnificas do seu futuro, economico e espiritual, é o Uruguay, com justiça, orgulho de americanos.

Do nós, é terra virente e hospitaleira, e é povo vigoroso e intelligente, que olhamos e queremos como se, pelo coração, muito nossos fossem. As frequentes e serenas relações da região lindeira, essa constante interpenetração economica e moral, o carinho reciproco que caracterisa as aproximações dos gaúchos das duas margens do Chuy, tanto que é como se não houvesse fronteira politica, constituem seguro penhor da predilecção em que os temos e do quanto os apreçamos.

Os uruguayos festejam hoje uma das ephemerides de sua independencia. E' tambem o dia preservado pela pragmatica para os votos solemnes, que cortezmente se trocam as nações amigas.

Hoje, a lusidia embaixada brasileira, que especialmente foi a Montevidéo, assegurará ao governo eminente e bemfazejo do Dr. José Serrato os sentimentos cordiaes do Brasil.

A nós, á imprensa, compete falar directamente ao povo. E' ao povo uruguayo, portanto, em nome desta imprensa que afinou sempre pela expressão desembuçada das suas opiniões americanistas e que tanto tem trabalhado pela paz, pelo mutuo respeito e pela intensidade de intercambio entre o seu e o nosso paiz, que a «Gazeta de Noticias» apresenta votos muito d'alma para que lhe sorria um futuro digno do passado luminoso que ora se relembra entre pompas e galas.

Na Legação do Uruguay

Hoje, por motivo da passagem do centenario da independencia da Republica do Uruguay, o Sr. ministro Ramos Montero receberá das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite, na séde da Legação daquelle paiz, os membros e funccionarios do governo, corpo diplomatico e familias das suas relações.

Um credito especial para hospedagem da nossa embaixada

Montevidéo, 24 (A. A.) — O Sr. presidente da Republica, Dr. José Serrato, enviou, sexta-feira ultima, uma mensagem ao Congresso Nacional, pedindo creditos especiaes para o agasalho da Missão Especial Brasileira, terminando com o seguinte expressivo periodo:

«La presencia de los representantes de la nación Brasileña debe ser motivo de intensa y legitima satisfación, sentimiento que se evidenciará en la cordial acogida de que serán objeto y que habrá, sin duda alguna, de ser tanto o mas expresiva cuanto que los portadores de ese fraternal mensaje unen al elevado titulo que les dá el rango de que vienen investidos, la destacada posición de ser preclaros hijos de la patria amiga.»

MAIS HOMENAGENS

Montevidéo, 24 (A. A.) — Além das manifestações constantes do programma official organisado para a recepção da Embaixada Especial Brasileira, o Sr. presidente da Republica e Mme. José Serrato, offerecerão um grande baile aos membros da referida Embaixada, para o qual será convidado todo o mundo official.

Como transcorreu o desembarque da embaixada brasileira

Montevidéo, 24 (A. A.) — Apesar da nevoa intensa e do chovisco de hontem, á tarde, esteve muito concorrido o desembarque da Embaixada brasileira ás festas commemorativas do centenario da independencia nacional, o qual se realisou, hontem, ás 3 1|2 horas da tarde.

Ao entrar neste porto, todos os vapores e fortalezas saudaram o "Pará", inclusive o cruzador "Uruguay", que deu uma salva de 19 tiros, e a canhoeira argentina "Paraná".

Entre o grande numero de altas personalidades nacionaes e estrangeiras que vimos no cáes, destacavam-se o Sr. ministro das Relações Exteriores, Dr. Juan Carlos Blanco; chefes e auxiliares das casas civil e militar da presidencia da Republica, Dr. Nabuco de Gouvêa, Embaixador do Brasil; Dr. Thomé Reis, capitão Gil Castello Branco, addido militar á Embaixada do Brasil; coronel Riveros, ex-ministro da Guerra; chefe dos Portos, Introductor Diplomatico, membros dos corpos diplomatico e consular nacionaes e estrangeiros; congressistas, altos funccionarios da Chancellaria, membros da colonia brasileira, militares de altas patentes e outras personalidades.

Montevidéo — Vista externa do edificio do palacio do governo

Ao desembarcar o Sr. embaixador Lauro Muller, fez-se ouvir o hymno brasileiro. Em seguida, S. Ex. passou revista á Escola Naval, que lhe fez guarda de honra.

Formado extenso cortejo de automoveis, os illustres hospedes dirigiram-se para o Parque Hotel, onde lhes foram reservados os alojamentos necessarios.

No Parque Hotel, a senhora Lauro Muller recebeu varias "corbeilles" offerecidas por senhoras da alta sociedade uruguaya.

Um destacamento de "blandengues" escoltou o Sr. embaixador do porto até o Parque Hotel.

A Guarda Republicana faz guarda de honra na Embaixada Brasileira.

As festas que serão offerecidas aos delegados do Brasil

Montevidéo, 24 A. A.) — A Embaixada Brasileira ás festas do centenario da independencia nacional, serão offerecidas, além das festas a que já nos referimos em telegrammas anteriores, as seguintes: hoje, á tarde, recepção no Club Brasileiro; amanhã, assistirá a inauguração na Camara dos Deputados de uma tribuna especial; quinta-feira, depois do banquete offerecido pelo Senado, o Sr. presidente José Serrato e sua Exma. senhora offerecerão aos nossos illustres hospedes um baile, no Club Uruguay.

(Continúa na 2.ª pag.)

A REFORMA DO ENSINO

Os actuaes alumnos das escolas superiores farão o curso pelo antigo regimen

Um decreto do Sr. presidente da Republica

Communica-nos a secretaria do palacio do Cattete:

Promulgando, com o decreto numero 16.782 A, de 13 de janeiro deste anno, a reforma do ensino secundario e superior, procurou o governo da Republica elevar o nivel desse ensino, e, attendendo á critica dos competentes e aos clamores da opinião, fazer com que elle fosse, de facto e com proveito ministrado.

Nesse elevado intuito de moralização, pareceu-lhe indispensavel supprimir a liberdade da frequencia que vinha degenerando, cada vez mais, em liberdade da ignorancia.

«A liberdade» — escreveu na exposição de motivos o illustre ministro João Luiz Alves, referendario da reforma — «a liberdade está em seguir ou não um curso superior. Quem, porém, livremente o escolhe, tem de sujeitar-se ás exigencias que o Poder publico estabelece para que o ensino seja efficaz e para que o diploma de habilitação represente realmente um documento de idoneidade assecuratoria dos interesses collectivos.

O ensino livre fez fallencia. O ensino sem trabalhos praticos é uma burla e os trabalhos praticos, obrigatorios, como passam a ser, exigem frequencia obrigatoria».

A obrigação immediata e, tanto quanto possivel, geral dessa medida, bem como de outras, salutarmente rigorosas e moralisadoras, estabelecidas na reforma, era consequencia dos mesmos propositos de velar pelo progresso moral e material do Brasil, que se não póde desvincular do conveniente preparo das novas gerações. Tratando-se de uma lei que interessa, precisamente, á communhão brasileira, para cuja felicidade e engrandecimento o Estado educa e instrue os individuos, entendeu o governo que as preoccupações pessoaes deviam ceder o passo ás collectivas e um novo regimen de ensino vigorar desde logo, para mais cedo e em bem da Patria se colherem os fructos delle esperados. Essa attitude, longe de significar qualquer malquerença ou coacção á mocidade das escolas, traduzia verdadeira, leal e bem entendida estima aos moços brasileiros.

Contrariados, talvez, em apparentes interesses secundarios e somenos, eram elles melhor servidos quanto a interesses mais verdadeiros e respeitaveis de seu futuro, os quaes devem coincidir e, de facto, coincidem com os superiores interesses permanentes do paiz.

Acontece, porém, que o egregio Supremo Tribunal Federal provocado, em «habeas-corpus», por estudantes dos cursos superiores, assegurou-lhes o direito á livre frequencia e, implicitamente, aos matriculados antes da reforma, o direito ao regimen escolar anterior.

Lastimando este mallogro de sua deliberação, que se inspirara no mais prudente espirito do pai de familia e no mais sincero e puro fervor patriotico, o governo da Republica, empenhado em que uma lei de educação não offereça ensejo a que se deseduque a juventude brasileira, acata integralmente a decisão do poder judiciario e faz publicar o decreto numero 17.016, datado de hontem, cujo teôr é o seguinte:

DECRETO N. 17.116, DE 24 DE AGOSTO DE 1925

Resolve manter, para os actuaes alumnos dos Institutos de Ensino Superior, o regimen escolar do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que o Supremo Tribunal Federal concedeu «habeas-corpus» a alumnos matriculados nas diversas series da Escola Polytechnica, da Universidade do Rio de Janeiro, para que lhes seja assegurada a frequencia livre nas cadeiras, cursos complementares, e aulas de trabalhos graphicos;

Considerando que o ensino não deve ser ministrado de modo differente nos institutos superiores, sendo de vantagem manter taes institutos sobre o mesmo regimen;

Considerando que a applicação da medida referente á frequencia livre, em desaccôrdo com o systema geral da actual lei do ensino, deve acarretar, logicamente, a alteração do regimen escolar quanto á seriação e processo dos exames;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 48, n. 1, da Constituição Federal, que para os alumnos matriculados no corrente anno nos Institutos de Ensino Superior, a seriação das cadeiras, o regimen de frequencia e o processo de exame dos alludidos institutos serão regulados pelo decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, expedindo o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores as necessarias instrucções para a execução do presente decreto.

Rio de Janeiro, em 24 de agosto de 1925, 104° da Independencia e 37° da Republica. — (aa) Arthur da Silva Bernardes. — Affonso Penna Junior.

CONCURSO DE SEGUNDA ENTRANCIA NOS CORREIOS

Serão chamados quarta-feira, 26 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, na sala da Bibliotheca da Directoria dos Correios, para as provas oraes regulamentares, os candidatos seguintes:

João Ferreira da Costa, Armando Gantois Nogueira da Gama, Luiz Gonzaga de Carvalho França, Manoel de Freitas Silva, Antonio Herculano Martins Pinheiro, Benedicto Sansão Martins, Carlos Maria Ferreira Leite, Godofredo Vidal de Mattos, Sylvio Arcuri, José Christino de Barros, Mathias Ferreira Chaves e Alberto Sattamini.

AS FEIRAS LIVRES

Total das vendas desde a sua installação até 31 de julho ultimo

Durante o mez de julho ultimo o movimento de vendas nas feiras livres instituidas pela Superintendencia do Abastecimento attingiu á elevada somma de 4.531:152$300 contra 4.301:598$100, no mez anterior.

Nos sete primeiros mezes do corrente anno o movimento de vendas elevou-se a 28.206:040$400, sendo 24.901:636$500 de generos alimenticios e 3.304:403$900 de outras mercadorias.

De 17 de abril de 1921, data de inauguração das feiras livres, até 31 de julho proximo passado o total de vendas attingiu a 112.602:927$810, sendo 85.618:830$100 de artigos de alimentação e 26.934:097$700 de outros generos de primeira necessidade.

Os inconvenientes do luxo

No seu esforço formidavel para arrancar a França do abysmo financeiro, em que se ia afundando, o Sr. Caillaux soltou um grito de patriota:

— Economisemos, francezes! Cada franco que poupeis, contribuirá para salvação da Patria!

Commentando esse appello, um chronista parisiense, Clement Vantel, observa que elle nada valerá, se o não ouvirem as mulheres. E pergunta:

— De que servirá a economia do marido, se "madame" gastará 2.000 francos com um vestido, e o operario trabalha um mez inteiro para dar um vidro de perfume á namorada?

E assignala:

— Grande numero de parisienses se tem americanisado depois da guerra. Ellas consideram e tratam o homem como uma machina de fabricar dollars, e esses dollars ellas os desbaratam com uma inconsciencia encantadora. Essas pequenas perdularias não são "poules de luxo", nem devoram a herança dos filhos-familia: esvasiam a bolsa do seu pae ou do seu marido. São simples burguezas e, mesmo, o que se convencionou chamar "mulheres de bem". Mas nós não estamos mais nos tempos em que a mulher de bem andava a pé...

E tem razão, parece, o chronista. Quanto dispendem, realmente, as mulheres com o seu luxo? Quando se gasta, nas futilidades da moda, diariamente, em uma cidade como a nossa? E quanto se economisaria, augmentando a fortuna publica, se o luxo cedesse o logar á modestia?

Tudo isto é materia para cogitações em qualquer parte do mundo. Mas as mulheres, em Paris ou aqui, ligariam importancia a semelhantes philosophias?

Vide na 11ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

A applicação da lei

Informava, ha dias, um telegramma de Nova York, que, a partir de setembro, o governo dos Estados Unidos vai organisar o «exercito secco», composto de dez mil homens pertencentes a diversas secções do Thesouro e destinado a combater a venda illicita de bebidas alcoolicas.

Não faz muito, uma estatistica divulgava as formidaveis sommas que a chamada «lei secca» tem custado ao erario norte-americano.

A habilidade e a audacia dos fraudadores da lei não conhecem limites, mas, por outro lado, a vigilancia das autoridades é rigorosa e incessante. Nenhum dos dois adversarios desanima nessa luta verdadeiramente titanica. O governo tenta, agora, um golpe que, talvez, só a arrojada imaginação norte-americana poderia conceber.

Outros paizes já cogitaram de instituir a «lei secca», mas, parece que comprehenderam a tempo as extraordinarias difficuldades que teriam de enfrentar para a sua applicação.

O que acontece nos Estados Unidos é, deveras, impressionante. Mobilisa-se, ali, um exercito em regra, para dar cumprimento effectivo a uma lei.

Que tactica irão empregar, agora, os adversarios della, em face da annunciada offensiva do «exercito secco»?

EM TORNO DA TRANSFERENCIA DA CONTADORIA DA CENTRAL

Uma conferencia no Ministerio da Viação

Conferenciaram, hontem, demoradamente, com o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, os Drs. Carvalho Araujo, director da Central; Luiz Carlos da Fonseca e Humberto Antunes, sub-directores, respectivamente da 1ª e 3ª Divisões, e Souza Aguiar, contador daquella Estrada.

Essa conferencia, segundo ouvimos, versou sobre a transferencia da Contadoria da 3ª para a 1ª Divisão, providencia essa adoptada recentemente pelo titular da Viação, por consultar melhor aos interesses da nossa principal ferro-via.

Não se conformou, entretanto, com isso, o Sr. Humberto Antunes, que, de alguns mezes a esta parte, vem desenvolvendo sério trabalho junto ao Sr. Francisco Sá, afim de que seja reformado aquelle acto.

O ministro ouviu a exposição feita, hontem, pelo Sr. Humberto Antunes, com a assistencia dos Srs. Carvalho Araujo, Luiz Carlos da Fonseca e Souza Aguiar, e prometteu resolver opportunamente a questão.

"A Doutrina da Ordem"

Sempre considerei Garcia Moreno o super-homem do Continente Americano. Nem Washington, nem Jefferson, nem Bolivar, nenhum dos genios politicos que as duas Americas celebram, nenhum, a meu vêr, supporta o confronto com o grande equatoriano. Basta dizer que numa época em que as ridiculas e perigosas utopias do romantismo politico de um Rousseau, e do materialismo social nascido dos Encyclopedistas e da Revolução Franceza, transtornavam os cerebros no Velho como no Novo Mundo, creando os fanaticos da democracia, Garcia Moreno era dos grandes homens do seu tempo um dos poucos preservados da molestia do seculo; um dos poucos que enxergavam claro no meio de tantas sombras e sophismas; um dos poucos espiritos equilibrados, que não perderam o sentido das realidades, nem trahiram as leis do bom senso e da propria intelligencia.

Lembremos aqui um episodio da sua vida publica. Agitava-se o problema da successão presidencial da sua terra. A Sociedade Conservadora del Aguai levantára a sua candidatura á suprema investidura politica do paiz (1868).

Garcia Moreno silenciára.

Houve um momento de ansiosa expectativa. Afinal surgiu na imprensa o manifesto do candidato lançando o seu programma de governo em que, entre outras coisas, fazia a sua famosa promessa: "liberdade para tudo e para todos, menos para o crime e para os criminosos, e repressão justa, prompta e energica á demagogia".

Ora, no Brasil, a demagogia empolga a mentalidade da nação. A imprensa, o parlamento, a sociedade em geral, tudo soffre a tyrannia dos mais abstrusos demagogos. Ella é, entre nós, synonimo de independencia, coragem e abnegação pela causa publica. Deste modo, tendo dito no meu artigo passado que "A Doutrina da Ordem", de Hamilton Nogueira, era um livro desassombrado, um livro forte, agora me arreceio de que supponham um instrumento a mais dessa espaventosa dictadura que nos amesquinha intellectual e moralmente, e faz a fortuna e a fama de tantas mediocridades presumpçosas nos arraiaes da politica e da litteratura indigena.

E, no entanto, o livro de Hamilton Nogueira é precisamente o contrario disso. Vejamos as suas proprias palavras:

"Não ha necessidade de possuir-se grande penetração philosophica para verificar que, no Brasil, a actual anarchia nos diversos dominios da actividade humana está intimamente ligada á mais variada indisciplina mental, á maior incoherencia de idéas, á mescla de toda sorte de doutrinas corruptoras, que nestes ultimos cincoenta annos tem dominado a sua intellectualidade".

Está longe de ser um demagogo quem, como elle, faz a apologia da obediencia e da autoridade, e preconisa uma doutrina que actue sobre as massas e as discipline. "Mais do que nunca, escreve Hamilton Nogueira, precisa o Brasil de uma doutrina de ordem que, agindo efficazmente sobre as consciencias individuaes, possa libertal-os do jugo desses systemas preconcebidos, que em tão pouco tempo gravissimas devastações já tem produzido em nosso meio social".

Poucos periodos adiante, condena as doutrinas particularistas e faz uma justa critica ao seu "dogma fundamental", "a liberdade absoluta de consciencia". Mas para o fim do livro, retoma a these e faz uma carga cerrada contra o liberalismo, e debate e distingue e define as questões de tolerancia e de intolerancia.

Tendo feito resaltar a nossa necessidade de uma doutrina de ordem, Hamilton Nogueira não se contentou com esta simples constatação, nem ainda com uma pura prescripção. Elle nos offerece as razões da sua indicação:

"As doutrinas que actuam sobre a alma collectiva são aquellas de proposições facilmente assimilaveis, de conceitos que ferem directamente a imaginação e a sensibilidade, estimulando dessa sorte as paixões humanas adormecidas".

E para o exemplificar com a diffusão das idéas de Voltaire e de Rousseau.

E' certo que o autor repelle de um modo definitivo as promessas da illusão democratica. Elle conclue por uma radical incompatibilidade entre os termos "ordem" e "democracia".

Sente-se ahi, mais positivamente, a influencia de José de Maistre, de Bonald e do grande Maurras, a quem cita numerosas vezes.

Como justamente o nosso maior mal seja dar excessivo credito ás illusões democraticas, convém examinar demoradamente o que diz a respeito "A Doutrina da Ordem".

"Não nos deixemos, nós brasileiros, escreve Hamilton Nogueira, seduzir pelos canticos da sereia democratica. Mas para os ... promessas dos apostolos da democracia absoluta.

Nada de illusões! Nada de infantilidades! Nem confiança póde ter na democracia, que se apoia nas promessas da multidão sempre cega, sempre inconsciente, e desgraçadamente, de mais paixões!

Para que a democracia fosse realisavel, uma primeira condição seria indispensavel: a existencia do homem ideal."

Já Alberto de Mun, referindo-se á democracia, escrevia:

"Não conheço palavra mais equivoca e que occulte concepções tão diversas". E é a elle que se deve a justa classificação de "dictadura do regimen democratico".

Os que não quizeram limitar os seus conhecimentos historicos aos falsos e perfidos compendios em que se fez a aprendizagem nos collegios, sabem perfeitamente que foi em virtude da invasão da Nobreza pela burguezia, que ella perdeu as suas grandes virtudes de origem e se decahiu, e na sua quéda arrastou a Realeza.

E' o resultado da primeira experiencia da democracia sobre as instituições: a destruição.

Esta acção demolidora ella exerceu activamente sobre todo o organismo da sociedade européa e especialmente da França, de modo que a Revolução só vingou porque encontrou as instituições profundamente trabalhadas e carcomidas.

Tem razão, pois, A. Sorel quando diz que "não é a Revolução, a bem dizer, quem destróe o governo, e sim porque o governo está destruido que a Revolução triumpha". Escutemos Edouard Gaec-Desfossés, que acaba de emprehender a publicação de um grande trabalho sobre a Revolução Franceza, e que assim se exprime: Au terme de notre travail, nous sommes arrivé, nous le déclarons, à une toute sérénité d'âme, à cette conclusion: il faut renoncer désormais à la légende de l'effort immense et admirable de la démocratie libératrice.

Aliás, é preciso confessar que na Europa é coisa morta, é termo obsoleto, "democracia".

Esta digressão, nos levou mais longe do que fôra mister. Comtudo serve para mostrar que com as suas idéas, Hamilton Nogueira não é um retardatario, está dentro das correntes modernas que se disputam no Velho Mundo; serve, sobretudo, para comprovar que "A Doutrina da Ordem" foge ao credo do regionalismo liberal, tem os seus fundamentos na ordem objectiva, na experiencia, na realidade e na vida.

E o seu prefaciador, Jackson de Figueiredo, em certo ponto diz que "a mediocridade é amiga da illusão".

Pois, Hamilton Nogueira é precisamente um inimigo da illusão. E diz: "E' necessario tornar claras as idéas para purificar e fortificar os corações".

E' o seu programma. E' o lemma do seu livro.

Dahi porque se faz intrepido campeão da reconstitucionalisação do nosso meio, da nossa sociedade; dahi porque não comprehende nem confia em reforma de costumes e de leis, se persistirmos na propria obstinação do laicismo, se mantemos separados de Jesus e da sua Igreja, os nossos tribunaes, as nossas escolas e a Carta Magna da Republica.

A Doutrina da Ordem ainda tem, para mim, um aspecto consolador e no meu modo offerece mais um motivo de contentamento: elle attesta que germinou em um espirito de escól a semente lançada por Jackson de Figueiredo na imprensa e na politica.

Precisamos, nós outros, ter a consciencia de que é um grande mal o alheiamento á vida publica do paiz, o indifferentismo politico da gente nova, da gente moça, porque delle resulta um indifferentismo pelos proprios destinos da nação.

Certamente é preferivel esta abstenção á critica irreflectida e leviana dos homens publicos, á porta dos cafés, nos clubs, nos pontos de reunião, com que se comprazem tantos dos rapazes de hoje.

Força é, porém, mudar de habitos, acostumarmo-nos a meditar e a collaborar na solução dos problemas politicos do meio brasileiro, tal como nos dá o exemplo Jackson de Figueiredo, o mestre de todos nós, e como acaba de fazer Hamilton Nogueira com o seu livro pensado, seguro, judicioso e forte, segundo o programma de Garcia Moreno, isto é, de reacção á demagogia.

Perillo Gomes

A seducção das corôas

A viagem deliciosa do principe de Gallas á Argentina, que é presentemente a grande novidade elegante da bella capital platina, veio confirmar um interessante phenomeno psychologico muito para registrar nas sociedades americanas e basilarmente democraticas. E' essa mysteriosa attracção das corôas!

Em Buenos Aires, diz-nos o telegrapho, é o passatempo favorito a caça ao principe, que é alguma cousa como uma emocionante steeple chases ao encalço do galante herdeiro inglez, só porque constou que Sua Alteza se déra ao gozo de transitar, incognito e á burgueza, pelas ruas commerciaes de Buenos Aires.

Nós tambem já experimentámos a sensação aulica da respeitosa curvatura de espinha dorsal perante um rei authentico e principes bem parentes dos monarchas poderosos. Tambem o Rio todo andou na esteira de Alberto I, entre curioso e pasmo pela simplicidade e despreoccupação de um soberano verdadeiro, que, na rua do Ouvidor, só se distinguia dos outros mortaes pela immensa estatura.

Na terra, porém, do Sr. Alvear, o encanto dynastico parece ter chegado ao cumulo da fascinação e do prestigio: o neto de Eduardo VII (e digno neto, sem duvida) empolga, domina, arrebata a metropole. Toda gente se prende á seducção do seu sorriso classico, tão nosso conhecido através das photographias. A moda copia-o; as mulheres palpitam de vel-o; os homens reverenciam, invejam, adulam, numa furia de admirar, de glorificar...

E, mais uma vez, todo esse republicanismo, toda essa historica democracia, todo esse inveterado burguezismo, beija a fimbria aos pomposos vestidos da realeza, tão sympathica...

E', innegavelmente, quando a Europa sorri.

COUSAS DA ÉPOCA

Lloyd George, com aquelle frio orgulho da raça britannica, criticou, com muita felicidade, no seu ultimo artigo, uma phrase do Guilherme II.

Eis a phrase a que se refere: "A democracia é uma mentira; a monarchia é a real aspiração do povo, especialmente quando as rédeas estão nas mãos de um lutador forte e habil".

Lloyd George affirmou que o ex-Kaiser depressa se esqueceu da terrivel lição da guerra, em que as hordas da autocracia facilmente se esboroaram contra as muralhas formidaveis dos exercitos populares!

A meu ver, ha uma forte verdade na phrase de Guilherme II e uma ridicula jactancia na apreciação do Lloyd George.

Que a democracia, como a entendem hoje — uma permanente auscultação da vontade popular — é uma mentira, não ha homem medianamente intelligente que possa contestar.

Os governos fortes, conscientes do seu prestigio e das suas responsabilidades, serão sempre por intuição popular.

Quem se der ao trabalho de estudar a psychologia das multidões, reconhecerá, afinal, que não existem no mundo manifestações mais absurdas e attitudes mais ridiculas do que as oriundas de um conjunto denominado povo.

A felicidade de uma nação está na escolha de um homem equilibrado, que possa, no meio da algazarra louca e da confusão proveniente das opiniões contradictorias, enxergar o caminho da verdade e do bem.

Democracia é uma eterna chimera... Utópica aspiração de ingenuos... Material com que têm enriquecido muitos exploradores da imbecilidade popular!... Que me perdoem os demagogos sinceros... se os ha...

Quanto á victoria facil dos exercitos populares, tão apregoada por Lloyd George, o facto é de hontem...

Toda guerra póde ser vencida de dois modos: pela força das armas e pela força das circumstancias...

Os tedescos venceram a guerra pelas armas e a perderam pelas circumstancias...

Lembra o facto o caso daquelle cearense astuto, que, cercado pelos indios, abriu a porta do rancho e lutou com o chefe do bando. Este surrou o sertanejo desapiedadamente. O cearense, homem baixinho, conseguiu, com um canivete, sem que os demais indios vissem, sangrar o ventre do cacique.

O selvagem continuou a esmurrar as ventas do cearense até que, exangue, tombou por terra.

Os indios, vendo a derrota do chefe querido, ganharam a matta, envergonhados.

Na guerra de 1914 o bloqueio inglez foi a canivetada do cearense... Venceu este a luta? Venceu... mas ficou com o focinho bem amarrotado.

Recommendamos a Lloyd George mais ponderação nos seus conceitos. E' preciso vêr os factos á luz do dia e não através do cerrado nevoeiro de Londres...

Custodio de Viveiros

Delonga prejudicial

O Centro de Commercio e Industria da cidade de Concordia, na Republica Argentina, acaba de endereçar uma representação ao nosso consul, ali, no sentido de serem removidos os entraves, que existem, para a importação dos productos brasileiros destinados ao consumo argentino. A representação em apreço aponta um desses entraves. Trata-se da exigencia, verdadeiramente absurda, da remessa das amostras dos nossos productos, antes mesmo de quaesquer negociações, para o Departamento Nacional de Chimica, em Buenos Aires, onde os necessarios exames das amostras somente se fazem após delongas extraordinarias.

Cabe, pois, ao governo argentino remover a difficuldade apontada, que, sem duvida nenhuma, é de natureza a perturbar as relações commerciaes entre os dois paizes, como, aliás, accentúa a propria representação do Centro do Commercio daquella cidade da Argentina.

E' de se esperar sejam ali tomadas as providencias que o caso requer, e parece-nos que nenhum inconveniente teria o governo da Republica amiga em supprimir a exigencia da remessa das amostras dos productos brasileiros para o Departamento Chimico de Buenos Aires, ou, pelo menos, se isso não fôr possivel, fazer com que os exames das amostras se realisem dentro do menor prazo, após a remessa das mesmas.

As delongas, até aqui verificadas, em taes exames, prejudicam bastante o intercambio commercial entre os dois paizes.

DEPOIS DE TRES ANNOS APRISIONADA ENTRE O GELO

Regressou a escuna "Maude", do explorador Amundsen

Nome, Alaska, 24 (U. P.) — A escuna do explorador Amundsen "Maude", com seis tripulantes a bordo, regressou a este porto, depois de ficar mais de tres annos aprisionado entre o gelo.

Os tripulantes declararam que devido ás correntes encontradas na direcção norte e oeste, o navio não conseguiu realizar o seu plano de fazer uma tentativa no sentido de avançar na direcção do pólo.

O ESTADO DE MINAS GERAES AO PAPA PIO XI

Preciosos presentes offerecidos por intermedio de monsenhor Cabral, bispo de Bello Horizonte

Roma, 24 (U. P.) — Monsenhor Cabral, bispo de Bello Horizonte, offereceu hoje ao papa Pio XI, alguns specimens de pedras preciosas do Estado de Minas Geraes, de grande valor, assim como dois pedaços de ouro com uma placa tambem de ouro com um grande brilhante e tres rubins. Na placa acha-se gravada eloquente dedicatoria de filial devotamento ao Santo Padre.

Esse rico presente enviado pelo presidente do Estado de Minas Geraes, acha-se encerrado em artistico cofre de ouro.

O Pontifice mostrou-se encantado e extremamente satisfeito e pediu á Mons. Cabral que apresentasse ao presidente de Minas o seu agradecimento e benção apostolica.

Consta que o Santo Padre enviara donativos do presidente de Minas ao Thesouro de São Pedro afim de equilibrar o valor das pedras preciosas, perdidas em consequencia do roubo de junho ultimo.

ARTES E ARTISTAS

EM TORNO DO JURY DO SALÃO DE BELLAS ARTES

Continua, em nossas rodas artisticas, a ser muito commentado o caso originado com a recusa, pelo jury da Exposição Geral de Bellas-Artes, de um quadro de Manoel Santiago.

Como se sabe, esse trabalho, denominado "Sésta Tropical", foi incriminado de immoral.

Essa a razão que o jury, após uma série de manobras pouco louvaveis encontrou para impugnar a téla em questão, prejudicando assim enormemente a contribuição levada ao salão pelo joven artista patricio.

E o interessante é que o Sr. Flexa Ribeiro, professor da Escola de Bellas Artes, numa estirada chronica, vem agora dizer que o quadro não é immoral, mas feio.

Feio, diz, porque "os corpos estão cheios de "vasios".

Quanta diversidade de opinião... Não se entendem os nossos "gros bonnets" da pintura.

Já é, com dispendio de bastante sandice, muita vontade fazer a gloria do trabalho de um artista joven e despretencioso.

NÃO FOI POSSIVEL A RECONCILIAÇÃO...

O amor tem seus precalços e não poucas são as inconsequencias a que certas creaturas se arremettem as vezes, para a satisfação de um simples capricho, para a realisação de desejos futeis que bem poderiam ser prescindiveis. Pessoas ha porém que, presas de uma obstinação terrivel se tornam incapazes de vencer a certas obices que lhes surgem nos meandros da existencia e em face de casos muitas e muitas vezes banaes se deixam ficar numa indecizão lamentavel.

Roberto Candido, um individuo que para "mal dos seus peccados", não tem profissão nem tão pouco sabe aonde mora, conforme declarou na policia, está perfeitamente nos casos. Isso procurou elle, demonstrar hontem á noite, após ver frustradas as suas tentativas de reconciliação com a mulher que julgava o amasse.

Ha tres annos mais ou menos conheceu elle Albertina de Souza, de 28 annos de idade, solteira, residente á rua Alzira Valdetaro s|n. e desde o primeiro momento scismou de fazer-se apaixonado da rapariga. Isso concorreu para que dentro em pouco combinassem em arranjar um "ménage», no qual passaram a viver. Sorriu-lhes a vida a principio como sempre soe acontecer. Ephemera foi porém, a phase de felicidade do «casal», porque não demoraram as rusgas e as discussões diarias, devido á incompatibilidade do genio de Albertina e de Roberto.

E assim as flores dos primeiros momentos se transformaram em cardos terriveis creando para elles uma situação verdadeiramente desagradavel. Devido a isso, cerca de 15 dias, se tanto, verificou-se o rompimento e cada um tomou rumo diverso. Albertina com a alma cheia de contrariedades, abandonou o "ninho" e se foi dizendo que não mais voltaria. Por seu turno Roberto tambem sentiu profundamente, jurando que aquella mulher que tão ingrata lhe fôra não pertenceria a outro. Tal alarde deu ás suas tragicas intenções que encheu de pavor Albertina, a ponto de ir ella pedir garantias á policia.

Occorreu isso, á noite de hontem, quando a ex-amante de Roberto pretendendo ir buscar umas roupas que deixara com aquelle achou de bom alvitre ir a tal diligencia, acompanhada da policia. Encontrando a caminho da delegacia o soldado n. 80, da 3ª companhia, do 3° batalhão, da Policia Militar, pediu Albertina o mesmo a acompanhasse.

Aceito o convite, lá se foram rumo á delegacia do Meyer. Aconteceu porém que antes de ali chegarem depararam com Roberto que incontinenti ao ver Albertina, tentou mais uma vez fazer as pazes.

Quiz a viva força levala para casa e como a isso se oppuzesse o militar, sacou elle Roberto, de um revolver que comsigo trazia alvejando o homem que suppunha seu rival. Attingido em pleno pulmão esquerdo tombou o soldado gravemente ferido. Vendo então a loucura que praticara o criminoso tratou de fugir, afim de não prestar contas com a policia.

Em quanto isso Albertina abandonando o seu adventicio companheiro tambem desappareceu, por causa das duvidas naturalmente.

O soldado ferido, foi transportado para o posto de Assistencia do Meyer, de onde de medicado, o removeram para o hospital de sua corporação em estado grave.

Na delegacia do 19° districto, foi aberto inquerito.

PALESTRA SCIENTIFICA

I

Pela transformação que passa a medicina a cada momento, somos obrigados a seguir o seu desenvolvimento, folheando revistas e jornaes, manuseando livros de todos os centros scientificos, á pesquiza das ultimas novidades, concernentes á especialidade do cada um.

Não nos sendo possivel por circumstancias varias, acompanhar passo a passo, o evoluir da sciencia, necessario torna-se, que cada um publicamente concorra com o seu coefficiente pessoal, sobre a materia especialisada.

Sendo eu um grande enthusiasta da moderna e prodigiosa therapeutica, Ultravioletatherapia, e, querendo divulgar este poderoso processo, é que, resumidamente vou explanar o assumpto scientifico da actualidade.

Apesar de ser uma therapeutica antiga, só agora é que se começa a dar importancia a esta radiação. Actualmente, caminha ao lado da cirurgia, de quem é um optimo auxiliar, e muitas vezes chega a invadir os seus dominios, saindo victoriosa, conforme as observações que opportunamente apresentarei. Em todo caso, quando não possa ser substituida pela opportunidade da intervenção cirurgica, poderão os raios ultravioleta completar o acto operatorio e apressar a convalescença.

Podemos affirmar sem receio de errar, que no estado actual da sciencia, todo hospital ou Casa de Saude, não será completo, se não tiver annexo, além dum laboratorio de pesquizas e dum serviço de raios X, um gabinete desta luz artificial; pois que, incondicionalmente os raios ultravioleta produzem sobre o organismo humano, effeitos garantidos, seja pela sua acção local, seja pela irradiação geral, embora sejam estes raios invisiveis aos nossos olhos.

A falsa applicação dos raios ultravioleta tem concorrido para a incredulidade dos seus effeitos, mesmo nos circulos profissionaes: porém, póde-se affirmar que estes raios já estão definitivamente incorporados, como um dos subsidios therapeuticos mais indicado em certas enfermidades.

As applicações dos raios ultravioleta podem ser feitas nas affecções geraes ou locaes e nas que interessam o estado geral e local.

No 1° grupo, estão filiados todos os convalescentes de doenças agudas, taes como: grippe, bronchopneumonia, etc., todos os anemicos, sejam chloroticos ou pretuberculosos, nos surmenages ou na anemia do crescimento.

Certos autores têm feito tentativas na cura da tuberculose pulmonar. O facto é que, se não cura, pelo menos a maioria dos autores reconhecem a melhora surprehendente do estado geral, a temperatura abaixa, a expectoração diminue, o appetite e o peso augmentam progressivamente. Estes mesmos autores nos aconselham, no entretanto, a maxima prudencia no tratamento dos tuberculosos pela actinotherapia.

20-8-925.

Damasceno Carvalho.

O Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, Adhemar Mello, no embarque do governador do Rio Grande do Norte, Dr. José Augusto, que regressou domingo ao seu Estado.

NO CATTETE

No palacio do Cattete, foi, hontem recebida pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, a embaixada dos estudantes de Direito de Bello Horizonte, que acaba de regressar do Estado da Bahia. A embaixada que é constituida dos academicos—Jonas Barcellos, Darcilo de Miranda, Willer Magalhães Pinto, Allyrio de Salles Coelho, Jair Negrão de Lima, Benedicto Mendes, Olavo Baeta Coelho, José A. Barbosa Mello, Francisco Martins Filho, Paulo F. Machado, Dario Magalhães, Euryalo Cannabrava, F. Mello Vianna Filho, Henrique Horta de Andrade, Mauricio Ottoni, José Zeferino Pires, Levy Gonçalves de Oliveira e Pedro Machado de Souza, depois de introduzida no salão de Despachos, destacou-se o seu orador, o Sr. Darcilo de Miranda que saudou em um bello discurso, o chefe da Nação. O Sr. presidente da Republica agradeceu em resposta á saudação dos academicos de Direito de Bello Horizonte, em phrases cheias de carinho e de encorajamento.

—— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu, hontem, no palacio do Cattete, em audiencias, os Srs. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; Dr. Francisco Sá, ministro da Viação; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

—— Esteve hontem, no palacio do Cattete, com o chefe da Nação, o Sr. deputado Herculano de Freitas.

—— No palacio do cattete, foram, hontem recebidos pelo Sr. presidente da Republica, os Srs. senadores Antonio Azeredo e Luiz Adolpho e o Dr. Mario Corrêa da Costa, candidato do partido situacionista á presidencia do Estado de Matto Grosso. O Sr. senador Antonio Azeredo, aproveitou a opportunidade para agradecer ao chefe da nação o ter-se feito representar na missa em acção de graças mandada celebrar por motivo de seu anniversario natalicio.

—— Afim de agradecerem ao Sr. presidente da Republica os telegrammas de felicitações, que S. Ex. lhes dirigiu por motivo de seus anniversarios natalicios, estiveram, hontem, no palacio do Cattete, os Srs. senador Fernandes Lima, desembargador Cesario Pereira e coronel Hypolito de Medeiros.

—— O Sr. senador Cunha Machado, esteve, hontem, no palacio do Cattete, para agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que S. Ex. lhe mandou fazer por occasião de sua enfermidade e o ter-se feito representar na missa em acção de graças celebrada pelo seu restabelecimento.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde foi recebido em audiencia pelo Sr. presidente da Republica, o Sr. general Menna Barreto, que foi convidar o chefe de Estado para a Festa do Soldado, que terá logar hoje, na praça Duque de Caxias.

—— Em audiencias, foram recebidos, pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica e professor Marchaud; principe Murat; P. C. Miller, director da Leopoldina Railway; Dr. Medeiros e Albuquerque; Dr. Carvalho Brito, director do Banco do Brasil; deputado Luiz Guaraná; consul Ildefonso Marinho; e Dr. Edmundo Luiz Pinto.

—— O Sr. presidente da Republica, fez-se representar no embarque do Sr. Dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, que ante-hontem tomou passagem para o norte do paiz, pelo Sr. capitão de fragata Moraes Rego, sub-chefe do seu Estado Maior.

A GRANDE DATA DOS URUGUAYOS

(Continuação da 1ª pagina)

O discurso da entrega de credenciaes do Sr. Lauro Muller

Montevidéo, 24 (A. A.) — Na audiencia especial em que o presidente da Republica, Dr. José Serrato, recebeu a Embaixada do Brasil ás festas do Centenario do Uruguay, o embaixador Lauro Muller, ao fazer entrega solenne das suas credenciaes, pronunciou o seguinte discurso:

«Sr. presidente:

A honrosa escolha do presidente do Brasil e a intervenção constitucional, que por força della tiveram o Senado Federal e a Camara dos Deputados brasileiros, deram á missão especial, cujas credenciaes V. Ex. se digna receber neste momento, o caracter de um pronunciamento simultaneo dos poderes Executivo e Legislativo, orgãos conjugados da soberania do meu paiz. E' bem integralmente, pois, em nome dessa soberania, que aqui viemos saudar á da Republica do Uruguay, um seculo após a resolução varonil dos vossos maiores, de emancipar-vos da autoridade que então exerciamos e da qual abrimos mão com a segurança de que, emancipados dessa dominação occasional, o ficarieis igualmente da tradicional. Affirmada emfim, definitivamente a vossa independencia politica, fruto era aquella das lutas entre as nossas metropoles, que o Brasil independente recebeu com o principe que foi seu primeiro Imperador e natural continuador da politica paterna, na disputa contra terceiros no dominio desta parte do nosso continente, decisiva na creação da potencia commercial, politica e militar das grandes nacionalidades então aqui em via de formação. Decidistes vós, uruguayos, que assim não fosse, lutando á direita e á esquerda pelas armas e por allianças como por negociações inquebrantaveis na fé do vosso direito á independencia e no valor dos uruguayos para a creação da Patria almejada de ha longos annos.

A contradição de elevados interesses cedeu afinal nobremente, ante a firmesa e a energia do vosso querer, e a resolução dos uruguayos, proclamando a independencia deste nobre paiz foi, afinal, solennemente consagrada no Tratado de Paz que a reconheceu.

As duas nações que subscreveram esse documento pódem proclamar com legitimo desvanecimento a sinceridade daquelle acto e a lealdade com que sempre fizeram honra á sua assignatura. As nações que prezam a reputação da sua politica e se esforçam por aperfeiçoal-a nos ideaes da civilisação, como as pessoas que pautam moralmente a sua conducta, ratificam com alegria os acertos dos seus actos, para perpetual-os, recusam com consciencia dignidade aquelles que em consciencia lhes parece dignos de serem modificados, sem jámais repudiar o seu passado, que é justo orgulho dos brasileiros. A politica do Brasil, que não é feita contra ninguem, nem por exigencia exotica, mas pela exclusiva sensibilidade moral dos seus filhos, fiel áquella norma, tem consistido sempre em defender tenazmente o seu direito e reconhecer mesmo espontaneamente o dos outros povos. Não caberia agora nenhuma rectificação do acto que hoje celebramos, porque elle é irrevogavel e eterno, mas não é de mais agradecer a Deus o havel-o inspirado aos nossos maiores, tranquillisando os nossos povos e dando-nos a alegria de saudar, um seculo após aquellas lutas, uma nacionalidade que, em merecido destaque, por muitos titulos, faz honra ao continente americano e lhe opulenta o patrimonio da sua cultura politica e social.

A missão especial que o Sr. presidente Bernardes me deu a honra de chefiar, não tem aqui outro objecto senão o de louvar em commum a obra de paz dos nossos maiores, e significar-vos com a estima do povo brasileiro e do seu governo pelo povo e governo do Uruguay, amigo e irmão, a nossa consciente admiração pela obra que realisastes no primeiro seculo da vida independente que creastes, e o de formular os votos sinceros e amigos pelo progresso e felicidade de vossa patria, por todos os seculos em fórma.»

O rancor contra os semitas

Em toda a Europa Central está sendo observada uma onda de rancor contra os semitas. Em Vienna, o governo encontrou-se na contingencia de publicar uma nota dando, officialmente, as boas vindas ao Congresso Sionista, diligenciando assim aplacar os animos dos que incitam a violencia contra os delegados ao congresso judaico.

Noticias de Bucarest dizem ter sido ali declarada a lei marcial, e que em Jaffy e Fokschain, depois de uma série de encontros sangrentos entre fascistas e judeus, uma organisação anti-semita fixou varios cartazes exigindo que se organisassem "pogroms".

Varios bandos de jovens revoltosos desceram á estação ferroviaria arrastando para as ruas os judeus que se encontravam nos trens, espancando-os sem misericordia.

A questão nasceu na Rumania, por causa de um judeu, vendedor ambulante, que apunhalou um professor da Universidade, como resposta a uns insultos proferidos.

Os estudantes fascistas, então, exigiram vingança.

Em Vienna, o movimento anti-semita foi creado artificialmente pelos fascistas, durante as desordens que occorreram ao intentar a união republicana, os quaes, aliás, nada tinham que ver com o Congresso Sionista.

O sentimento de rancor é tão violento, que o governo se encontrou na necessidade de dizer, em uma nota, que não participa do movimento iniciado para a expulsão dos judeus da Austria.

UM CARREGADOR LESADO

Queixou-se á policia do 20° districto Hermes Serrando da Silva, carregador na estação de Cascadura, de haver sido chamado para fazer um carreto, por um soldado da Policia Militar que o attrahindo para o Campo dos Cardosos metteu-lhe uma pistola nos peitos e obrigou-lhe a entregar 300$000.

As autoridades policiaes prometteram dar providencias sobre o caso.

Espinhos de Rosa

— Afinal, tens tudo para ser feliz e te queixas... Quem possue como tu uma mulher realmente bonita, é digno de inveja.

— E' digno de lastima, deverias ter dito, meu querido.

— Se tu argumentas com o paradoxo...

— Quando o paradoxo é a verdade, não fica nada pretensioso.

— Então, o homem que possúe uma mulher bonita é digno de lastima?...

— Pois, então! O amor por uma feia é um amor seguro, firme, sem sustos, sem apprehensões. O homem que se apaixona por uma mulher feia conta com ella para a vida e para a morte. Essa mulher sem successo não se vai arriscar a perder uma dedicação que, para a sua pessoa, é excepcional. Essa mulher tudo fará para agradar, não terá prazeres que contrariem o amante, tentará, como puder, remediar a lacuna da sua belleza pelo ardor do seu devotamento.

— A lacuna da sua belleza, tu disseste?

— Evidentemente. O maior defeito de uma mulher, aos seus proprios olhos e aos olhos de quasi toda a gente, é a ausencia de belleza. Mas, a belleza é arco-iris — quando não é miragem que encobre um abysmo.

— Por que não escolheste, de preferencia, uma feia para dona do teu coração?

— Em amor não se escolhe, obedece-se. Ninguem ama esta ou aquella mulher por isto ou por aquillo. Ama-se, em geral, por cilada do destino.

— Tens, então, desgosto de amar e possuir uma mulher bonita e cubiçada?...

— Desgosto profundo. A cubiça do nono mandamento é um agente corrosivo — e eu acredito em máo-olhado... Olhares de cubiça queimam, e o calor faz mal ás delicadas flores do peito, que precisam viver occultas na sombra, como as violetas...

— Achas que uma mulher bonita e cubiçada é incapaz de amar?

— Intensamente? Sem duvida. O amor é o mais concentrado dos sentimentos humanos, e a «coquetterie» é dispersiva. Nós amamos as mulheres bonitas, mas as mulheres bonitas não nos amam — amam-se, só pensam no seu successo, fazem de nós espelhos em que se miram e em que gostam de ensaiar attitudes. Se é verdade que toda a mulher tem em casa o seu espelho de «toilette», e que a maioria das mulheres bellas e faceiras levam na bolsa um espelhinho pequeno — não lhes faltam os grandes espelhos dos salões e dos «cabinos», a que, a cada passo, lançam olhares de vaidade feminina... Olha, meu caro, assim como me vês, sou um espelhinho de «trousse» que acompanha a minha amada por toda a parte... Descanso fechado e inutil sobre a mesa do chá, emquanto ella dansa, deitando olhares furtivos aos crystaes das paredes. Fico longo tempo inutil e desapontado, desesperadoramente intimo, no fundo da «trousse», junto do arminho de pó de arroz, da esponjasinha de carmim e do sympathico «baton» de «rouge», que são os meus companheiros. A's vezes, ella abre a «trousse», traz-me bruscamente á luz, e eu, desastradamente intimo e acostumado á obscuridade, não consigo reflectir direito o seu rosto. Evidentemente eu a desagrado, porque ella me fecha de novo com um muchocho e se vai ver num espelho grande. E' bem de ver que sou eu que a acompanho a toda a parte, que sou eu o contemplado com a suave pressão de seus dedos, sou eu que descanso em seu collo quando ella está sentada. — Mas, a gente nunca se contenta com a sua sorte. Nem imaginas a inveja que nutro pelo espelho grande do quarto!...

— E's um sentimental.

— Tu queres, talvez, dizer com isso que sou um triste. Não se póde alimentar e exhibir sentimentos alegres, quando o coração é triste.

— Mas, como te trata ella?

— Optimamente, da mais encantadora das maneiras, com os carinhos mais doces, com as maiores provas que uma mulher póde dar.

— E soffres, tendo as maiores provas?

— Sem duvida, porque as pequeninas destróem as grandes. Uma mulher que me diz as maiores cousas e que faz, de facto, por mim as maiores cousas, torna inteiramente sem valor isso tudo, com pequeninos caprichos em que não quer ceder.

— Mas, são caprichos...

— Escuta, quem ama verdadeiramente, dolorosamente, como eu amo, não tem caprichos. O capricho é a liça do amor. O capricho é o trophéo dos vencedores, é a lança enfeitada de rosas, é a predominancia do amor-proprio sobre o amor mutuo.

— A predominancia?!...

— Sim. O amor entre duas criaturas elimina-as inteiramente uma diante da outra, são duas personalidades que se fundem, que se confundem, onde não ha a voz de um e a voz de outro, onde não ha opiniões nem prazeres que não sejam partilhados. Fazer valer a sua personalidade sobre a outra, abusando odiosamente do laços que o destino armou e que o tempo fez inquebrantaveis, é um crime contra o amor.

— E tu a amas, apesar de tudo?

— Meu velho, não te esqueças que sou um desgraçado de azas partidas. Que queres? Encantei-me por uma estrella que fulgia muito e cuja luz me parecia meiga e confortadora. Levantei vôo para ella, com toda a força das minhas azas de illusão. Tombei. Aqui me vês por terra. Perdi as azas, mas não perdi os olhos. A estrella continúa a brilhar no céo. — Para onde queres que se voltem os meus olhos, que são tudo o que resta da minha liberdade?!...

Luis Carlos Junior

SABER COMER PARA BEM VIVER

Pouca gente sabe comer, julgando que alimentar-se consiste, apenas em encher o estomago para matar a fome, e suppondo toda comida nutritiva, desde que seja de boa apparencia.

São erros e erros perniciosos. Muitas pessoas debeis, franzinas, magras, anemicas, rachiticas como outras que soffrem, diariamente, pequenos males que lhes atormentam a vida, devem suas torturas á alimentação má ou insufficiente.

Um dos remedios-alimentos mais uteis ás pessoas fracas, anemicas, doentes e as que si alimentam mal, é o conhecidissimo oleo de figado de bacalháo phosphorado.

Com elle se obtem curas maravilhosas. Dado, porém, o seu mau gosto, mesmo repugnante, póde ser substituido pela Candiolina Bayer, producto de agradavel paladar e similar ao oleo de figado de bacalháo, quanto á sua composição em phosphoro e calcio assimilaveis.

Os medicos, que estudaram criteriosamente a questão da alimentação, são accordes em affirmar a necessidade absoluta de se prover o organismo de vitaminas, recommendando, judiciosamente, o uso de fructos e verduras. Para satisfazer as necessidades do organismo em phosphoro e calcio, de que são pobres, em geral, os alimentados no Brasil, indica-se, pois, a Candiolina Bayer, que será beneficamente usada de um modo constante sobretudo pelas crianças definhadas pelas pessoas fracas, anemicas ou physica e intellectualmente exgottadas.

DR. R. FERRAZ.

O FEMINISMO NO BRASIL

A brilhante victoria intellectual da senhorita Heloisa Alberto Torres

O feminismo no Brasil está de parabens.

Acaba elle de alcançar uma de suas mais bellas victorias e no campo nobre da cultura mental.

Referimo-nos ao recente concurso que se levou a effeito no Museu Nacional e em que saiu vencedora a senhorita Heloisa Alberto Torres, filha do saudoso estadista patricio e notavel philosopho Alberto Torres.

Esse concurso visava a obtenção da cadeira de ethnographia e anthropogia.

Inscreveram-se nelle numerosos candidatos entre os quaes havia nomes conhecidos já como devotados estudiosos de taes materias. Foi assim um concurso difficil não só pelas proprias sciencias em questão como pelo valor dos concorrentes.

Dominando todas as difficuldades, revelando-se uma intelligente, forte e brilhante, uma creatura profunda e segura, a senhorita Heloisa Alberto Torres obteve o primeiro logar, á frente do 2o collocado por mais de dez pontos.

E' tão eloquente quanto consagradora essa differença de notas.

E, por modo tão nobre, a Mulher Brasileira cobriu o feminismo nacional de magnificos louros.

Em breve, pois, a congregação do Museu vai contar com mais um valoroso elemento.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as folhas dos que deixaram de receber nos dias uteis, previamente annunciadas.

PANDEMONIO DE FOGO!

O formidavel incendio da tarde de domingo. Um impressionante espectaculo em pleno coração da cidade. As proporções do grande sinistro. Varios bombeiros feridos e um morto. Familias desabrigadas. Os prejuizos ascendem a milhares de contos. O inquerito policial. Outras notas.

Bem poucas vezes a população de nossa capital tem presenciado um espectaculo impressionante como este que na tarde de domingo poz em agitação um dos pontos mais centraes da urbs.

Verdadeiramente dantescos, envolvendo num misto terrivel de lagrimas e desesperos, de ansiedade incontida e de desolação profunda, a attenção de milhares de pessoas, os flagrantes que se verificaram no perpassar dos rudes momentos em que as chammas indomaveis se alastravam por todo aquelle im-

O valoroso bombeiro 832, Orlando Espindola de Mendonça, morto heroicamente na hecatombe

menso sector da rua dos Invalidos, Rezende, Relação e avenida Gomes Freire, assignalaram uma pagina quasi inedita na farandula dos grandes imprevistos que têm abalado a nossa capital. Era justamente a hora em que os bonds repletos de passageiros trafegavam em rumos diversos, os automoveis em carreira vertiginosa deslisavam pelo asphalto das avenidas proximas á rua onde teve inicio o desastre. Inesperadamente, grossas nuvens de fumo começaram a erguer-se para o alto, partindo da rua dos Invalidos e espalhando-se celeres por todo um espaço enorme batidas pelo vento que soprava fortissimo no primeiro momento. Era aquillo inicio de um formidavel sinistro que momentos após generalisando-se rapidamente, assumia as proporções de uma tremenda desgraça, qual esta cuja extensão já é agora conhecida e que arrastou no seu rude torvelinho centenares de pessoas que, ficaram ao desabrigo, absorveu vidas e sacrificou um pugillo de heroicos soldados que no ardor do combate ás chammas, foram colhidos pelos golpes inevitaveis da fatalidade.

Um incendio! Eis a exclamação que com insistencia era ouvida! Eis o grito que escapava de todas as bocas numa invulgar ansiedade e fazia pulsar precipite o coração de quantos viam naquellas silhuetas sinistras o esboço tragico de momentos dolorosos. Effectivamente poucos instantes decorriam e num crescendo pavoroso, o fogo que tivera inicio no interior das officinas de uma grande serraria da rua dos Invalidos, ganhava em furia leonina as varias dependencias dos predios circumvizinhos, espalhando pelas redondezas o terror, o panico, a balburdia, a impressão pungente das catastrophes, dos momentos lugubres que trazem a alma humana presa de emoções que difficilmente podem ser descriptas. Na sua furia devastadora as chammas auxiliadas pelo vento se transformaram de prompto num verdadeiro oceano de fogo, o que concorreu para que maior se tornasse a compressão notada no primeiro instante.

Dado o alarma, foi chamado o Corpo de Bombeiros que immediatamente compareceu ao local.

Tomadas as primeiras providencias, viu o official que dirigia o primeiro soccorro, que necessario se fazia communicar ao commando a extensão do sinistro o qual se denunciava tremendo e com tendencias de assumir proporções de não pequena monta. Isso foi feito sem maiores delongas e dentro em pouco novos auxilios chegavam. Emquanto isso, as preliminares providencias se completavam e a distensão de linhas era feita com a actividade peculiar aos nossos bombeiros, sempre inexcediveis nos momentos a que são chamados para a propriedade surprehendida pela voragem incontida das chammas.

No vortice das chammas

Precisamente ás 2.20 da tarde, achava-se almoçando com sua esposa, no compartimento da casa que occupa no sobrado da rua dos Invalidos n. 137 o guarda civil reserva n. 767, Claudionor Gomes da Silva, quando, sentindo forte cheiro de fumaça, foi á janella que dava para os fundos, verificando então que grandes nuvens de fumo se evolavam do interior das officinas da antiga Red Star, no n. 141. Vendo desde logo que, se tratava de um incendio, tratou de dar o alarma. E sem perda de tempo, correndo á caixa do Corpo de Bombeiros existente na esquina da rua dos Invalidos e do Resende, pediu auxilio urgente daquella corporação. Nervoso, tomado de grande excitação, tomou ainda o alvitre aquelle guarda, de se communicar, por telephone, com os bombeiros, e em seguida, apanhando um taxi, foi á delegacia do 12° districto e relatou o que se passava ao commissario Vieira de Mello, ali de serviço.

Onde e como teve inicio o sinistro

Teve origem o fogo, como linhas acima está dito, nas officinas da Red-Star. Ali, muito embora fosse domingo, uma turma de operarios, marceneiros e outros officiaes, trabalhava activamente, empenhada que se achava para a conclusão de uma grande encommenda de moveis de luxo, que de manhã deveria ser entregue. As portas da fabrica conservavam-se fechadas desde o n. 139 da rua dos Invalidos até o n. 143 da mesma rua, o mesmo acontecendo com a que dá accesso pela Avenida Gomes Freire. Foi mais ou menos neste compartimento que teve origem o fogo, naturalmente devido ao descuido de algum operario que, atirando distrahidamente uma ponta de cigarro ou coisa que o valha, á serragem, concorreu involuntariamente para o registro da grande desgraça da tarde de domingo.

Esse estabelecimento é antiga propriedade da Red Star e hoje pertence á firma Agostinho Moreira Cabana de Barros & C. Occupam as suas officinas uma gande área, como bem se póde imaginar pela numeração que abrange. E' ainda subdividida a serraria em questão em secções diversas, as quaes ficaram destruidas totalmente, devido á impetuosidade com que o fogo lavrou em rapidos instantes. Ferramentas, grandes «stocks» de madeiras, moveis da casa e de encommenda, emfim, diversos utensilios foram devastados pelo fogo. Os operarios que se achavam em trabalho, logo que se aperceberam da extensão do sinistro e na impossibilidade de darem um combate decisivo ao fogo, fugiram espavoridos para a rua, desapparecendo em meio á confusão que dentro em pouco se notava na rua do Lavradio, transformada em verdadeira Babel.

O trabalho efficiente dos bombeiros

Foi com a maior presteza possivel que se fez notar a assistencia dos Bombeiros, como referimos.

Requisitados os soccorros necessarios, estes tambem não se demoraram e poucos minutos depois de ultimarem os aprestos para o combate ao igneo e destruidor elemento, entravam em acção conjunta, atacando com rara tenacidade e grande dedicação as chammas vivas.

O primeiro ponto visado foi, como era natural, as officinas da Red Star.

Ali, por todos os recantos, as labaredas num só impulso se alastravam com tal rapidez, de modo a impressionar vivamente a quantos presenceavam o terrivel espectaculo do fogo a destruir na sua insania velhas paredes, madeiramento e tudo o mais que ficava ao seu alcance. Com enorme violencia passou o fogo aos fundos das officinas da Red Star, attingindo tambem a parte trazeira das casas da rua do Rezende.

Logo depois da chegada dos primeiros soccorros, tambem comparecia ao local o coronel Oliveira Lyrio, commandante do Corpo de Bombeiros, para, em pessoa, dirigir os trabalhos. Vindo mais os soccorros das estações do Cáes do Porto e de S. Christovão, foram, então, destendidas 25 linhas em varias direcções, as quaes entraram em pleno funccionamento. Tambem o tenente coronel Alfredo Carneiro desdobrou-se em grande actividade, auxiliando, de maneira efficiente, os serviços que decorreram sempre sob a mais acertada orientação. Estava iniciada a grande luta e, muito embora a tenacidade dos bombeiros fosse a mais admiravel possivel, dentro do quadrilatero formado pelas ruas dos Invalidos, Rezende, Relação e Avenida Gomes Freire, o fogo, em proporções brutaes, agitava-se furiosamente, elevando-se na altura, em labaredas que se encaracolando, iam a pouco e pouco transformando-se num extenso lençol de negro fumo movediço dentro o qual luci-luziam infinidades de fagulhas que se perdiam em diversas direcções.

A falta d'agua, como sempre sóe acontecer, quando se faz necessaria, faltou durante 2 horas e 45 minutos. O commandante Oliveira Lyrio, sabendo, porém, que a razão daquella falha se motivava devido ás grandes manobras que estão sendo feitas pela Repartição de Aguas, entendeu-se com os seus directores, fazendo-lhes ver a necessidade urgente da franquia dos canos aductores para o centro urbano. De muito serviu o alvitre daquelle militar, pois, dentro de minutos, jorrava em abundancia o precioso liquido. Estavam tomadas todas as providencias indispensaveis para o exterminio da formidavel fogueira, que se manifestára no centro da cidade.

Não podiam ser destendidas mais linhas, pois, se tal se verificasse, diminuiria a força dos jactos que corriam pelas mangueiras em funcção. Infelizmente, neste momento tiveram os technicos mais uma vez de convencer-se que um dos nossos mais importantes problemas urbanos continu'a na rotina dos primeiros tempos.

O desenvolvimento experimentado nos ultimos annos pela nossa população, collocou em grande disparidade, o apparelhamento da canalisação que serve ao publico e attende as graves emergencias de momentos como os de domingo, á tarde.

Muito embora os percalços avultassem, os valorosos Bombeiros, empenhados na luta, como que se transformando miraculosamente, avançavam no trabalho cyclopico para o dominio do tremendo braseiro.

Diante da enorme fauce rubra elles não se atemorisavam e desde o official ao mais humilde soldado á disposição era a mesma. E assim o ataque ao inimigo terrivel foi feito simultaneamente por varios pontos.

Rompendo nos fundos do predio 143, as chammas alentadas pelo vento que ruidosamente continuava a soprar, attingiram a garage Selecta de numero 133, tambem da rua dos Invalidos, as grandes officinas da Companhia e marcenaria Auler, no numero 123, ao mesmo tempo em que envolvia toda a parte interior das officinas da Escola Souza Aguiar, na Avenida Gomes Freire.

Vista do conjuncto do quarteirão attingido pelo fogo, vendo-se os fundos dos predios incendiados — Este aspecto foi apanhado do alto de um dos predios damnificados

Tudo era uma extensa fogueira, quasi um vulcão que, como uma apotheose ao bello-horrivel, desafiava a coragem do punhado de heróes que num "prelio á outrance" só tinha uma preoccupação: o cumprimento exacto do dever, mesmo com o sacrificio da propria vida.

Onde teve o fogo maior intensidade!

A rua dos Invalidos, que tomou desde logo uma feição impressionante, foi incontestavelmente a mais sacrificada pelo sinistro e os seus moradores, do lado em que se originou o fogo, foram as maiores victimas. Os moveis que, na precipitação do salvamento, foram atirados pelas janellas com impetuosidade, indo despedaçar-se no sólo, jaziam "a la diable" por toda a extensão daquella via publica.

Heitor le Carvalho, bombeiro gravemente ferido no sinistro

Por outro lado, mulheres de cabellos escanifrados, crianças em gritos de sobresalto, homens compungidos, como que esmagados sob o peso da enorme desgraça, proporcionavam um espectaculo desolador, capaz de commover a alma mais rude, de fazer sangrar o mais indifferente coração. Ali fôra mais intenso o fogo!

Destruida totalmente, ficaram a Internacional Marcenaria, onde teve inicio o incendio, declarando o seu principal proprietario, mais tarde, na delegacia do 12° districto, avaliar os seus prejuizos em 700:000$, sendo o seu seguro apenas de 400:000$000.

A garage Selecta, de propriedade do Sr. Antonio da Silva Dias, ficou tambem bastante destruida. Quasi todos os carros ali deixados em custodia estavam fóra e outros foram salvos, ficando ainda assim destruidos dois delles, que estavam em concertos.

A Marcenaria Auler, de propriedade de Alvaro Auler, ficou reduzida a escombros. Todo o machinismo foi destruido e bem assim as madeiras depositadas.

Os prejuizos destes estabelecimentos attingem a 1.000:000$000, mais ou menos.

Na avenida situada no n. 113 da rua dos Invalidos, o panico que se estabeleceu foi consideravel. E' essa avenida denominada Pontes, de propriedade do lado direito do Patrimonio da Escola Barão do Rio Doce e do lado esquerdo de propriedade de Martinho Victorio Cerqueira da Costa.

Contém ella 18 casas, nestas residindo, além de outras, as seguintes pessoas: n. 1, Henrique Teixeira da Costa, funccionario publico; n. 4, Antonio Alves da Costa e familia, todos os seus moradores, n. 14, D. Maria Rita e familia e n. 13, Antonio de Almeida e familia.

Os moradores da Avenida Pontes, não soffreram apenas susto, pois o fogo tambem attingiu os fundos de algumas casas e as fagulhas trazidas pelo vento occasionaram sensiveis estragos nos utensilios de varias dellas.

Um flagrante bem triste ali deparamos: o mais antigo morador da avenida, Sr. Antonio Alves da Costa, (velho funccionario postal), enfermo como se achava, mal podendo mover-se, desdobrava-se em esforços ingentes para auxiliar pessoas de casa e vizinhos seus. E já havia conseguido o pobre homem pôr a salvo do perigo, grande quantidade dos seus haveres.

Falamos-lhe e elle disse-nos: confio na providencia divina e estou certo que Deus se compadecerá das nossas afflicções.

Outras casas da rua dos Invalidos que ficaram damnificadas

Na casa n. 109 está installada uma quitanda de Beatriz Oliveira. Alli o fogo manifestou-se tambem, mas foi extincto a balde d'agua.

No n. 139, residem entre outras pessoas Belmiro de Carvalho, Manoel Ribeiro, René Dias Lima que soffreram totaes prejuizos, o mesmo acontecendo com os moradores dos predios ns. 135 e 137 que tiveram as suas residencias damnificadas. No quintal dos moradores da primeira destas casas residiam Clementina de Jesus que ficou reduzida a miseria e José Antonio Marques que ficou ferido num pé quando procurara salvar-se.

Na ultima destas casas residiam Joaquim Ribeiro com sua esposa Joaquina de Souza e Antonio Pinto dos Santos com sua mulher Rita Martins dos Santos.

Eram moradores do 129, tendo soffrido prejuizos em seus haveres: Bernardino Teixeira, Virginia Corrêa dos Santos, Leonidia de Souza Valente, Rosa Campos, Encarnação Esteves, Amadeu Augusto Pimentel e Manoel Rodrigues Barroso residindo no n. 105, com sua familia, o Sr. Romeu de Araujo.

No sobrado da garage Selecta residiam o Sr. Antonio Sá e D. Maria Assumpção.

Nesta rua, onde ficára o alto commando do Corpo de Bombeiros, com o carro-ambulancia, cujos serviços no local estiveram a cargo do capitão Dr. Pereira Lima, o sinistro, desde o seu primeiro momento, teve o seu aspecto mais horrivel e doloroso. Continuamente, viam-se passar pessoas amparadas ou carregadas pelos companheiros, os infelizes bombeiros apanhados por barrotes e paredes, emquanto que sobre os moveis empilhados, familias desoladas, choravam, entregando-se a scenas de impressionante desespero.

De quando em vez, uma ou outra pobre senhora tombava, por certo, presa de um collapso e os populares, que procuravam prestar qualquer auxilio, carregavam em braços para o Posto de Assistencia, á procura de soccorros em qualquer pharmacia proxima.

NA FABRICA AULER

Uma vez extincto o fogo, cerca de 7 1/2 da noite de ante-hontem, nos outros predios do quarteirão, o coronel Oliveira Lyrio, como o fóco do incendio se mantivesse no interior da fabrica Auler, em ruinas já, ordenou que ali fossem postas em acção quatro linhas de mangueiras, sendo as chammas atacadas, com toda energia, ao mesmo tempo que uma outra linha, por essa occasião ligada, servia de refrescamento das paredes e feixes da casa contigua, afim de evitar que o fogo proseguisse.

A's 9 horas da noite, como depois de tantas horas de exhaustivo trabalho, sem alimentação e molhadissimos, os bombeiros se sentissem já fatigados, muito embora nenhum se queixasse, o coronel Oliveira Lyrio fez chamar, em substituição daquellas estações, a do Cattete, trabalhando esta sob as ordens do capitão Tourinho, dahi em diante.

Com esta estação, só ficou mais no local, isto é, no ponto [illegible] da rua dos Invalidos, o carro de S. Christovão, que foi aproveitado, mais tarde, para o abastecimento e conducção de linhas [illegible].

As chammas, embora todo o esforço dos valorosos bombeiros, foram consideradas extinctas, pouco depois de meia noite.

E' provavel que falte agua na cidade

O coronel Oliveira Lyrio que dirigia o serviço em frente á casa Auler, recebeu communicação de que a Caixa do Pedregulho, que ha seis horas consecutivas vinha fornecendo agua para o combate ao fogo, soffrêra sensivel baixa.

A vista disso, o commandante do Corpo de Bombeiros passou o abastecimento para o ramal da caixa n. 50, Cattete e por tal motivo, dado o dispendio que ainda se verifica, talvez se note falta de agua hoje em varias partes da cidade.

As familias desabrigadas

Num inquerito que conseguimos fazer no local do sinistro, fizemos a seguinte estatistica que mais ou menos o total das familias desabrigadas:

Na rua dos Invalidos: Henriqueta dos Santos, moradora no numero 139; Raphael Delego, no numero 13; Joaquim Francisco da Silva e familia no n. 109; Eloy Soares, n. 135 (casa de commodos); viuva Silvina Gomes, 135; Belmiro de Carvalho, 139; Alfredo Dias de Carvalho e sua mulher, 143, casa 3; Virginia Corrêa dos Santos, Amadeu Augusto Pimentel e Jorge F. Mota e familia, 129; viuva Malvina Ferreira e tres filhos menores, 131; Ezequiel José da Silva e sua mulher Ermelinda Silva, 139; Joaquim Pereira Ribeiro, Marianno Joaquim de Souza, viuva Rosa de Oliveira e quatro filhos menores, Francisco Pinna de Figueiredo e sua mulher Maria Pinna de Figueiredo, Maria de Oliveira Carvalho, Manoel Pinho, Diamantino Nogueira, Jeronymo Nogueira, Manoel Gomes, João Fernandes, João Martins da Silva e sua mulher, Agapito Pontes e sua mulher, todos moradores no predio 135 da referida rua; Clementina de Jesus e Laurinda Moura, 135; Maria da Conceição, 129, e Maria Assumpção, 133. Na Avenida Gomes Freire: D. Ignacia de Souza, dona da pensão e familias n. 92; Sr. Tito Cardoso,

O sargento do Corpo de Bombeiros, Augusto Montani Filho, ferido no desastre

98, residente no sobrado do predio n. 98; Desiderio Santos, residente no mesmo predio; Alberto Rabik e Khalib Bud, residentes no predio n. 100, no sobrado e loja, respectivamente; Josepha da Cunha Macedo, residente no sobrado do predio n. 102; Marietta Gomes Fernandes, residente no sobrado numero 104 e viuva Cavalcanti, residente na loja do mesmo predio; Adelaide Silva, residente no sobrado n. 106; Manoel Lopes Vieira e Carlos da Fonseca, residente no sobrado e loja do predio 108, respectivamente; João de Oliveira, residente no n. 110, e Antonio Ennes Gonçalves de Mattos e Thomaz Villa Nova Fontes.

A residencia do advogado João da Costa Pinto

No sobrado da casa n. 131 da rua dos Invalidos, tem sua residencia e escriptorios o advogado João da Costa Pinto, que soffreu prejuizos causados pelo fogo, no valor de 4:000$, approximadamente.

Palestramos ligeiramente com aquelle advogado, declarando-nos elle que o fogo attingira tão sómente parte dos seus moveis, mas que salvara completamente o seu archivo eleitoral, sem perda de uma só ficha, removendo-o para logar seguro.

Rua do Rezende

O mesmo quadro terrivel, misto de horror e panico, apresentou a rua do Rezende, parecendo uma continuação das scenas dantescas que se desenrolavam na avenida Gomes Freire.

O fogo ahi foi de grande incremento, assenhoreando-se logo do predio n. 56, composto de tres pavimentos, um terreo e dois andares superiores.

O ataque das chammas ahi teve a direcção do capitão Pinheiro, sob a inspecção geral do tenente-coronel Alfredo Carneiro, tendo sido trabalhoso o esforço dos bombeiros para extinguir os pequenos fócos de fogo dos predios lateraes e circumvizinhos ao predio n. 56, de que ficaram de pé só as paredes lateraes.

No pavimento terreo existia um deposito de moveis e os dois andares superiores estavam alugados a innumeras pessoas que, na confusão do momento, saíram espavoridas, quasi nada podendo salvar do que lhes pertencia.

Do predio n. 42 ardeu parte dos fundos. Existe ahi uma officina electro-galvanica, de Felippo Giudice.

O predio n. 44 teve tambem parte dos fundos attingida pelo incendio.

Ha ahi uma carvoaria de propriedade da firma Soares & Ferreira, tendo sido o seu prejuizo calculado em cerca de 120:000$000.

Reside no sobrado desse predio a actriz Maria Mattos, que subloca dos aposentos do mesmo ao Dr. Antonio Lopes de Azevedo, engenheiro, e ao tenente Ataliba Faro.

A cozinha e a sala de jantar deste pavimento foram destruidas, tendo sido avaliados em mais de 5:000$ os prejuizos daquella actriz.

A actriz Julieta de Vasconcellos, moradora no predio n. 48, e os moradores dos predios ns. 52 e 52 dessa rua tiveram grandes prejuizos, por terem sido attingidos em seus moveis, em razão de que o fogo attingiu esses predios.

Do predio n. 54 ardeu parte dos fundos. No andar terreo é estabelecido com quitanda o negociante Joaquim Carvalho, que é quem subloca o predio n. 56.

Foram grandes os seus prejuizos.

No correr do incendio os moradores dos predios attingidos ou ameaçados pelo fogo foram abrigados nas casas fronteiras, tendo os mesmos permanecido junto aos seus moveis, na rua, afim de que na confusão não houvesse mistura com os demais.

No predio n. 50, attingido pelo fogo, está installado o armazem Monteiro, que está seguro na companhia Urania, Internacional e Alliança da Bahia.

O sobrado está alugado á D. Maria do Carmo, que ali mantinha uma pensão.

D. Maria tinha os seus moveis seguros por 30:000$, na Companhia Lloyd Atlantico.

Uma das moradoras da pensão era D. Iris Visconti, que ao presentir que o fogo attingira o seu commodo, correu para salvar os seus haveres, sendo attingida por uma viga carbonisada, que lhe feriu a perna esquerda.

D. Iris foi soccorrida pela Assistencia.

Moravam tambem nessa pensão as coristas da Companhia Armando Vasconcellos, de nomes Alzira e Estrella, que ali haviam deixado toda a sua roupa ao sairem para o theatro.

O fogo attingiu esse aposento, de sorte que os haveres das duas artistas ficaram destruidos.

No Theatro Republica

O alarme do sinistro ecoou pelo Theatro da avenida Gomes Freire, da caixa á platéa, já cheia do publico para assistir a "matinée", justamente quando os artistas, os coristas e todo o pessoal da companhia Armando de Vasconcellos, se preparavam para dar inicio ao espectaculo, que seria com a opereta "A Princeza dos Dollares", occorrendo ahi, como é de imaginar-se, um panico indescriptivel.

As altas labaredas pareciam erguer-se já ao fundo da citada casa de espectaculo, correndo a maior parte dos espectadores para a rua, ao passo que outros, mais decididos, se animavam a auxiliar os membros da companhia, na salvação de suas malas, roupas, artefactos scenicos, etc.

De instante a instante, o vento, que se mostrava terrivel, trazia, de um extremo a outro da casa, uma nuvem negra, que fazia entontecer e era constante a chuva de fagulhas incendidas, espalhando-se por todas as dependencias da casa.

Emquanto alguns dos empregados da casa, munidos das vasilhas, que encontravam mais á mão, iam atirar a agua sobre o revestimento de madeira de um predio vizinho, nos fundos, pelo portão que dá para a rua dos Invalidos, era arrastado ou levado de trambolhões, o que pertencia a varios artistas ou a companhia, sendo, porém, que, a maior parte desses objectos foi trazida para a Avenida Gomes Freire, então já intransitavel, entulhada que estava de moveis, arremessados para fóra, das casas todas de numero par, do quarteirão comprehendido entre as ruas da Relação e do Rezende.

Alguns artistas e coristas, que já tinham dado a "maquillage", sahiram, precipitadamente para a rua, tal qual estavam, contando-se neste numero a actriz Adelina de Souza e o actor Vasco de Santa Anna, que auxiliados por populares, removeram o que lhes pertencia, para uma casa á rua dos Invalidos, dando-se, entretanto, com a actriz Auzenda de Oliveira, que se recolheu á sua residencia, á Avenida Gomes Freire, em frente ao theatro, para onde conseguiu fazer remover tambem o que era seu.

Presente o director da companhia, actor Armando de Vasconcellos, o emprezario José Loureiro e seus secretarios Marques da Silva e Rego Barros, fizeram estes com que todos os haveres da companhia e tambem da empresa, fossem convenientemente acautelados, constando-se no final daquelle momento de incertezas, que tudo ali se reunira em perfeito [illegible], pois ninguem [illegible]

A joven René Mousão, que, com grande altruismo, prestou excellentes auxilios ás victimas do sinistro

[illegible] as consequencias do desastre.

Tudo era receio, atabalhoamento, uma quasi allucinação, restabelecendo-se a calma, quando os bombeiros fizeram correr do saguão até a caixa, uma linha de ataque ás chammas, linha que foi utilisada na extincção do fogo da Casa Auler.

A' tarde, emquanto os bombeiros proseguiam nos seus trabalhos, fóra já o theatro de qualquer perigo do fogo, iniciou-se a reposição dos pertences dos artistas nos seus respectivos camarins, voltando para a caixa os scenarios e adereços, que tinham sido guardados, em grande quantidade num botequim que fica tambem em frente ao theatro.

Permanecendo á noite, ainda, a Avenida Gomes Freire impedida, e tomadas as esquinas das ruas, pelos cordões de isolamento e ainda porque estivesse o espirito publico fortemente abalado pelo desastre, a empresa José Loureiro, depois de entender-se com o Dr. Mario Lamberti, 2° delegado auxiliar, resolveu não dar o espectaculo que estava annunciado para a "soirée", procedendo, então, á justa arrumação de todas as coisas ali.

Na Avenida Gomes Freire

Na faina de porem a salvo o que lhes pertencia, como as suas vidas, os moradores do quarteirão alludido da Avenida Gomes Freire, assim que viram os fundos das suas casas sob a ameaça terrivel do fogo, que chegou mesmo á invadir algumas dellas, foram tomados de um panico inenarravel, sendo atirados moveis e objectos de toda a natureza pelas portas e janellas, quebrando-se peças das mais preciosas, nesse arremesso ao acaso.

A Escola Souza Aguiar, cujas officinas funccionavam no predio de ns. 86 a 90, fôra totalmente invadida pelas labaredas, destruindo-lhe machinas, apparelhos, peças de machinas, etc., e o vulcão, em que tudo se transformára, mão grado o esforço dos bombeiros que o combatiam incessantemente, nas suas lavas ameaçava propagar-se a todas as casas vizinhas.

Deve-se não terem todas as casas comprehendidas nessa quadra, não se verem transformadas num só fóco de labaredas, a um grupo de bravos bombeiros, o sargento Paula Costa, cabo 270 e praças de ns. 503 e 363.

Já o fogo chegára aos fundos do predio de n. 92, pensão de propriedade de D. Ignacia de Souza e residencia, entre outras pessoas, da actriz Apolonia Pinto e dos actores Germano Alves e Aristoles Penna, quando aquelle sargento e seus commandados, com grande desprendimento pelas proprias vidas, correram com uma linha de mangueira, batendo o fogo e galgando a seguir, com agilidade e destemor o telhado, de onde, sob a ameaça constante das labaredas, atiraram agua em jorro sobre a Escola, fechando, assim, as chammas, em seu fóco devastador.

Na rua, por esse tempo, ninguem se entendia, pois toda a gente gritava a um só tempo, já na lufa-lufa de salvamento, como tambem procurando coisas suas e que tinham ido cahir á distancia, de mistura com as de qualquer outro vizinho, contando-se ahi, entre os prejudicados, os seguintes moradores:

N. 98, loja: Desiderio Santos, que nada tinha no seguro; sobrado: Tito Cardoso, que tem acautelados os seus moveis, em companhia da qual não se recordava no momento.

N. 100, loja: Khabil Bud; sobrado: Alberto Rakid. Nada têm no seguro.

N. 102, loja: D. Josepha da Cunha Macedo, que nada tem no seguro.

N. 104, loja: viuva Cavalcanti; sobrado: D. Marietta Gomes Fernandes. Nada têm no seguro.

(Continúa na 9° pagina)

Nosso cliché reproduz alguns dos dolorosos aspectos que apresentavam, até hontem, as ruas Invalidos e Rezende e Avenida Gomes Freire, respectivamente, da direita para a esquerda, atulhadas de moveis e utensilios dos moradores dos predios attingidos pelo fogo

MUNDANIDADES

BINOCULO

Quando se dizia que até bem pouco tempo havia, em longinquas aldeias de Portugal, quem ainda esperasse pela volta de D. Sebastião, da Africa, a affirmação era commentada com sorrisos e pilherias. No entanto, no Rio, muita gente não tem razão de fazer "blague" com o ingenuo sebastianismo dos camponios lusitanos.

×

Porque no Rio, ha quem faça peior: ha quem acredite mais nas "folhinhas" que na realidade da temperatura. A observação é facil e diaria. Actualmente, as folhinhas dizem que estamos atravessando o rigor do inverno. Mas o thermometro assignala o grão que faz o martyrisado carioca suar á ufa.

×

Pois bem: damas ha, e elegantes, que não acreditam em thermometros. Acham que isto é méra superstição. As "folhinhas", sim, dizem a verdade. Por isto, agora, em momentos de bem accentuado e insophismavel calor, encontram-se ás dezenas, damas que se vestem pesadamente, com trajos espessos de casemira, e ainda sobrecarregadas de pelles, capas e quejandas.

×

Estamos no rigor do inverno — logo... Aliás, essas mesmas damas possuem uma grande virtude: a coherencia. Quando as "folhinhas" mandam rigor de verão, mesmo que, após uma prolongada queda de chuva, a cidade fique toda envolta numa humidade que atravessa os proprios ossos, essas damas não se alteram: tranquillamente continuam a vestir (ou despir) "toilettes" levissimas e translucidas, sem o minimo agasalho ou protecção contra a frialdade ambiente.

×

Mas estamos aqui, estamos a jurar que são justamente essas deliciosas creaturas as que maior sal acham no infantil sebastianismo dos aldeões portuguezes... Tal maneira contraposta de uma pessoa analysar-se a si e aos outros está nos livros...

×

So houve, o que não acreditamos, algum espirito pessimista que duvidasse do exito do Restaurante Assyrio, em sua nova phase, a actual, certo, a esta hora, ter-se-á incondicionalmente reudido á evidencia. Póde-se dizer, com segurança, que o Assyrio ora atravessa seu periodo aureo de vida elegante.

×

Tanto se deve á orientação que a seu funccionamento deu o Sr. A. Faria, instituindo chás e jantares dansantes diarios, puramente familiares, havendo, ás tardes de quinta-feira, exhibição de modelos vivos de vestidos e, nas de sabbado, exposição de modelos de chapéos.

Correspondendo a tão louvavel intenção, a aristocracia carioca passou a considerar de obrigação frequentar presentemente o Assyrio. Dahi, o triumpho incomparavel desse admiravel estabelecimento.

×

Emfim, chegou o dia da realisação do festival em beneficio da "Caritas Social". Realmente é hoje, á tarde, que se leva a effeito, no Circo Sarrasani, essa annunciada e muito esperada reunião. Que seu successo seja cousa mais que assegurada, e não de agora, desde que se aprazou, ninguem poderá pôr em duvida.

×

Dois factos conjugam-se decisivamente favoraveis a tanto: os nobres fins da festa e seu attrahentissimo programma. "Caritas Social" é uma instituição de beneficencia feminina merecedora do apoio mais franco e da sympathia mais perfeita.

×

O programma da "matinée" divide-se em duas partes. Na primeira, repetir-se-ão os numeros de maior sensação do Sarrasani; na segunda, toda uma série de surpresas está reservada aos presentes e será precedida pela Casa dos Artistas.

×

Emfim, o Circo Sarrasani dará hoje um espectaculo talvez o mais brilhante e curioso de quantos já realisou nesta Capital.

×

Para commemorar a grande data uruguaya de hoje, haverá, á noite, no Restaurante Assyrio, uma grande festa de solidariedade continental. Organisada pelo Sr. Alberto Escarie, director artistico daquelle estabelecimento, será, então, executado um brilhante programma com bailados classicos e canto. Tomará parte na reunião o consagrado barytono patricio Nascimento Filho.

×

Certo, a "soirée" de hoje, no Assyrio logrará um successo mundano a toda a prova.

> Qual a maior declamadora brasileira que o Rio já teve occasião de ouvir?
>
> Voto em..............................
>
> ....
>
> ....

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Transcorre nesta data, o natalicio do Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo, procurador geral dos Feitos da Saude Publica, cavalheiro muito estimado em nossa sociedade, pelos seus attributos de intelligencia e caracter.

Decorreu, hontem, o anniversario natalicio do deputado Nicanor do Nascimento, brilhante parlamentar patricio.

Hontem, por certo, muitas foram as felicitações que recebeu o illustre anniversariante.

Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio o Dr. José Saturnino de Britto, escriptor e sociologo distincto. E' tambem um fino cavalheiro da nossa sociedade, onde desfruta extensas amizades.

Passou, hontem, o anniversario natalicio do Exmo. marechal Carlos Augusto de Campos, que se viu, mais uma vez, cercado da estima dos seus companheiros, das pessoas de suas relações e de sua Exma. familia.

O distincto anniversariante foi muito cumprimentado em sua residencia.

O senador Joaquim Moreira, representante do Estado do Rio na Camara Alta, viu passar, hontem, entre manifestações de elevado apreço, o seu anniversario natalicio.

A Sra. D. Marina Magalhães de Almeida, virtuosa esposa do Sr. Mario de Almeida, funccionario municipal, teve ensejo de verificar, ante-hontem, dia de seu anniversario natalicio, quanto é estimada, pois largas foram as demonstrações que recebeu, por esse motivo, das pessoas de suas relações.

Faz annos hoje a senhorita Maria Olympia Bastos, filha do Sr. Carlos Bastos, funccionario da Central do Brasil.

Transcorre hoje o primeiro anniversario natalicio do interessante menino Hilton, filho do Sr. Lucilio Machado Ferreira o D. Oleria Ferreira.

Fazem annos hoje:

O Dr. Mario de Sá Freire, advogado no nosso fôro.

— O capitão Francisco Celestino de Castro.

— O Dr. Luiz Faria.

— O Sr. Pedro Fortes Coelho.

— O Sr. Raul de Carvalho.

— O Sr. Custodio Marques Baptista de Leão, funccionario da Central do Brasil.

— O Dr. Carlos Daltro, clinico.

— A senhorita Darcé Marques, filha do Sr. Domingues Marques, industrial e capitalista.

— O menino Waldyr, filho do Sr. Juvenal de Souza Lemos.

— O menino Telmo, filho do Sr. João da Cruz Gaspar, negociante.

NASCIMENTOS

Muitos cumprimentos tem recebido o Dr. Mario Vasconcellos, director d'«O Imparcial», e sua Exma. esposa D. Cynira Vasconcellos, pelo nascimento de sua filha Maria Lucia.

FESTAS

Na proxima quinta-feira, 27 do corrente, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, será levada a effeito uma artistica «Hora Litero-Musical».

Tomarão parte na festa as gentis senhoritas Helena Guimarães e Vera Teixeira e os Srs. Dedecleciano Gomes Junior, Drummond Filho, Homero Dornellas, Antonio da Rocha Bessa e Jeronymo de Castilho.

Terminará a elegante reunião uma parte dansante, ao som de um «Jazz-band».

ENFERMOS

Acha-se ainda acamada, no hospital da Gamboa, a senhorita Maria Amelia, filha do nosso velho collega de imprensa, Dr. Manoel Lavrador.

A senhorita Maria Amelia, hontem soffreu uma intervenção cirurgica, sendo operada pelo Dr. Sylvio Rego, sob a assistencia do Dr. Maurity, director dessa casa de saude. A operação se fez com toda a felicidade, sendo lisonjeiro o estado da senhorita Maria Amelia.

HOMENAGENS

Ministro Bento de Faria — Realisa-se hoje, ás 12 horas, no salão de festas do Automovel Club, á rua do Passeio n. 90, o almoço que os advogados dos auditorios desta Capital e os admiradores do Sr. ministro Bento de Faria lhe offerecem em homenagem a S. Ex. pela sua recente nomeação para o Supremo Tribunal Federal.

Falará, offerecendo o almoço, o Dr. Monteiro Salles, e agradecendo, o Dr. Bento de Faria, sendo esses os dois unicos discursos.

Durante o almoço tocará uma orchestra de 16 professores, e as galerias daquelle salão serão occupadas por diversos convidados.

Dr. Lemos Brito — Revestiu-se de grande solennidade a expressiva manifestação feita pelos intellectuaes no Dr. Lemos Brito, celebrando a brilhante carreira jornalistica desse nosso illustre e estimado confrade. Aos salões da linda vivenda á rua Piraúny acorreram representantes de todas as classes e numerosos amigos e contemporaneos do redactor-chefe do «Diario da Manhã».

A nossa photographia representa um aspecto da manifestação. O homenageado está entre prestigiosos amigos que o foram saudar.

A Bahia no seculo XVIII

por PEDRO CALMON

> «Quanto póde de Athenas desejar-se,
> Tudo...»
> (Camões, «Os Lus.», c. III, v. 97.)

Se profundamos com um estudo detido a sociedade da Capital do Brasil, no declinar do seculo de setecentos, impressiona-nos o fausto prodigioso em que se vivia, entre os muros e baterias do Salvador.

Rica sempre foi a Bahia, em luxos excessivos, em ostentações vaidosas, em grandes apparatos, que pasmavam já os chronistas do I seculo, habituados a tratar com um povo pobre, humilde, desacostumado de pompas, no reino de além mar. Mais do que a riqueza de estofos e ademanes, assombrava os observadores a insolencia das fortunas coloniaes, que inesperadamente abriam brazões em portadas burguezas e fastam impar de orgulhos fatuos antiga gente de ralé, emigrada de cambulhada nos enxurros da transmigração.

Findando o seculo II, a cousa, sem diversificar muito, carregara-se nas côres, emprestando ao aspecto social da cidade bizarria inconfundivel e dando um caracter inteiramente proprio á vida de relação na opulenta metropole.

Conservava-se a cidade ainda pequena e acanhada para o surto de progresso que se redobrara, quasi, do final das guerras a hollandezes ao governo honrado e diligente de D. João de Lencastro — nome digno de unir-se á época e marcal-a, como succedeu, para o sul, com a administração notavel de Gomes Freire de Andrade. Olhando-se a «vista panoramica» da Bahia, que vem no livrinho de viagens do engenheiro Froger, companheiro de De Gennes, o illustre marinheiro de Luiz XIV, que nos visitou em 1695 (edição de 1698) — de que fez brilhante summula o abalisado Dr. Affonso d'E. Taunay (1) — e a crer na fidelidade do «croquis», vemos ralo o escasso o casario no fitão beirão, que era o dos armazens, trapiches, casas de negocio em grosso, o departamento commercial da cidade (parte baixa), e grandes falhas entre os altos edificios das cristas dos morros (2). Havia-os de dois e tres andares, diz o famoso navegante inglez William Dampier, que aqui esteve por um mez em 1699, e incluiu impressões da terra na importante obra que publicou mais tarde, de suas aventuras esplendidas. (3) Nem, continúa o capitão corsario, se viam tectos de material pobre (4): era tudo de telha, que fazia magnifico effeito, e já a gala espantosa das igrejas motivara expressões de sincero enthusiasmo do mais antigo dos escriptores estrangeiros de cousas bahianas, o francez Pyrard de Laval (1610) (5): o proprio official do navio negreiro francez que escreveu uma relação de viagem, impressa em 1730, tendo estado em Salvador, em 1703, assegura que era a Sé — a velha, iniciada na vigairia do martyr Pero Fernandes Sardinha — «das mais bellas por elle vistas.» (6).

A crer no desenho de Froger, na porção verdadeiramente urbana da capital, ou trecho estante entre a fortaleza, no alto, e igrejinha de Santo Antonio, á esquerda, especie de sentinella avançada das baterias do forte do Barbalho, para o centro, á casa dos barbadinhos de Santa Thereza (7) dominante, oito ladeiras riscavam as ingremes encostas, communicando á alta a cidade baixa. Menor é o numero dellas na gravura classica que representa o ataque do almirante flamengo Jacob Willekens, e sete eram ao todo as calçadas que proporcionavam aquella ligação, ao tempo de Luiz dos Santos Vilhena (8): Preguiça, que por seu ramo da Conceição (9) era a unica descida transitavel pelas seges (10); antes dos melhoramentos modernos; do Palacio (11), bifurcada como a anterior e parallela ás escadinhas da praça; da Misericordia; do Taboão, prolongada até o Carmo (12) e até o Terreiro de Jesus; o «caminho novo»; do Pilar e cruz do Paschoal e de Agua Brusca. Mas, outra ladeira, a oitava, unia a Soledade á rua principal da baixada, pouco além de Agua de Meninos.

Uma curiosa machina preconisava os accessores, descendo ou elevando carga, a modo do simplicissimo processo de tirar agua nos poços com dois baldes pesando numa corrediça. São as palavras de Pyrard de Laval, que é quem primeiro descreveu o engenho: «Alem de pela machina as mercadorias, á medida que se distribuem e vendem, pois custa vinte vintens subir uma pipa de vinho e outro tanto para descel-a, de modo que o preço de cada viagem é de 40 vintens, porque para subir uma pipa ou qualquer outra coisa pesada desce outra do mesmo peso, na mesma occasião, tal qual como dois baldes que sobem e descem num poço.» (13).

Quanto tempo durou, no incessante movimento, o apparelho, é mysterio. Apenas os viajantes que se demoraram na Bahia entre o II e o III seculo se referem ligeiramente ao interessante processo de guindar os volumes, que, quando não eram assim transportados, subiam em costas de negros — eram 12.000 nesse afan em 1807 — as pesadas betelgas enfadeiradas. (14).

Dotada com uma casa de governo que se não podia chamar bem um Palacio, como assevera o francez negreiro de 1703 — (15) — em compensação, e tendo-se em vista o sombrio gosto architectonico do tempo, a Bahia em varios sitios era construida magnificentemente. Casas particulares, de nobreza enricada, havia-as como em Lisboa e Coimbra, e igrejas e conventos tão ou mais apparatosos. A aristocracia morava bem, acastellada nos sobrados da Sé, Terreiro e ruas confluentes, visinhanças de S. Bento (16) e Ajuda, rua larga de S. Pedro, a melhor da cidade como ainda hoje, até Mercês e São Raymundo, preferindo a burguezia do marchantes e capitalistas do trafico, negociantes, caixeirada o trapicheiros, o pessoal das estivas e embarcações, as ruas e beccos da cidade baixa, desdobradas até o longo caminho de Agua de Meninos. Na Preguiça e arredores da Conceição, onde ha a bella igreja de torres prismaticas, em pedra de Alcantara, da Senhora daquella invocação, se amontoavam, apertando-se, apoiando-se, ameaçando umas de desabarem sobre as outras, numa só molhe de altas paredes e cumieiras enegrecidas, o casario dos argentarios do commercio bahiano. Só muito mais tarde, lentamente, emigraram para os denominados bairros elegantes da alta os titulares do grande negocio, abandonando os sordidos sobrado praianos á gente proletaria e principalmente aos trabalhadores do porto.

Um grande vulto do velho Brasil: Thomé de Souza, o fundador da cidade da Bahia e primeiro governador geral da colonia

Escuras e funebres eram as ladeiras, algumas passando sob arcos espessos, como a da Misericordia, cujo aspecto seria o mais tenebroso e amedrontador. Em arcadas, debaixo dos elevados predios edificados na rua dos Cobertos pelos jesuitas, intelligentissimos applicadores de capitaes, se fazia o rendoso e profuso commercio de quinquilharias e miudezas, sendo de imaginar a tristeza lamentavel dessas cavernas onde se moveriam, como sombras melancolicas os judeus — e havia-os em multidão: — retalhistas, onzenarios, e escorchadores.

Nas ruas arejadas e pretensiosamente edificadas da parte alta, o maior luxo consistia nos passeios de «sinhás» e «yoyôs» nos palanquins ou redes (17) de feitio dubio entre um asiatismo lascivo e a pompa mourisca, carregando os escravos d'ebano, como disciplinadas e mansas cavalgaduras, os fardos nobilissimos. Vezes havia, em que os caminhos, por signal sempre tortuosos, pessimamente calçados e cuja unica limpeza era feita pelas aguas pluviaes, se enchiam todos com taes trens, e os aristocratas conversavam, riam, chasquinavam, conferenciavam até, de andor para andor, enquanto os pretos descançavam, sustentando a primitiva liteira em páos com ganho apropriado. Era desdouro e traduzia pobreza o caminharem a pé os fidalgos pelas calçadas, em longos passeios. Tambem os carros rareiavam, e só os possuiam os maiores e autoridades. Mesmo estes, porém, não trocavam frequentemente as delicias da andadura pausada e suave dos captivos ensinados, pelo estroteiar fogoso ou chouto das parelhas pelas ruas accidentadas e na sua maioria inclinadas e escorregadias.

Esse commodismo notavel dos habitantes da Bahia em 1700 vem commentado e severamente criticado em todas as paginas de autores que narram os seus contactos com a jovem metropole. Attribuiam-no a differentes causas, e todos, se discordam no computo dellas, afinam pela harmonia das mesmas conclusões, nimiamente desfavoraveis para o povo, cujas tradições de hospitaleiro, amorudo, cantador, guloso, mystico e bom, corriam mundo.

A molleza de costumes que aquelles observadores repararam no epicurismo fino e requintado dos nobres da Bahia, provinha de um complexo de circumstancias, cuja acção, assim tão bem combinada e exercida, não encontramos em nenhuma outra parte, ou fosse no Brasil ou nas colonias hespanholas. O clima, a topographia da cidade, a abundancia do dinheiro, o serviço escravo, a influencia da cozinha, celebrada e, por ultimo, a callypigia da escandalosa familia africana, causa accentuada da mais profunda perturbação psychica e ethnica que poderia soffrer a civilisação transmigrada, davam ao homem abastado da Bahia aquelle aspecto, só delle, que tão bem apprehendemos através da noticia biographica tempestuosa e typica de Gregorio de Mattos, o Juvenal canalha dessa decadencia intima da moralidade e das virtudes domesticas da colonia.

O conforto dos lares era muito relativo, e, se apreciavel nas casas de massiços cabedaes, nas quaes as pompas da construcção se harmonisavam com a majestade dos mobiliarios ecclesiasticos, entalhados no jacarandá da terra por peritos marcineiros de nomeada transatlantica, era nenhum na maioria das edificações urbanas. Começava pelas sinistras arupemas em vez das rotulas, nas janellas e postigos, que supplantaram aquellas, da noite para o dia, devido á energica providencia do marquez de Lavradio. Mas, só com o seculo XIX se instituiram para todas as casas as gelosias, cousa summamente rara de ver ao tempo dos bandeirantes em guerra com os «Galaches».

Por outro lado, a ausencia deploravel de um systema de esgotos, aggravada com o desmazelo em que as almotacerias deixavam os logradouros, por vezes concorria para submergir a cidade em atmospheras doentias, o que já em 1688 motivava um interessante officio do governador interino, o arcebispo Dom Manoel, á Camara da Bahia. (18).

Mas, os habitos de asseio e apuro na limpeza das bôas casas bahianas, imprimia sempre uma nota sympathica em meio das sordices de muladares e vielas, que se complicavam em certos pontos como galerias de labyrintho, e muitas sem que o sol batesse quasi nas pedras miudas do calçamento, tão estreitas eram e os predios elevados e sombrosos. Os costumes de vida asseiada, aliás, se equiparavam na Bahia e no Rio de Janeiro, sendo necessario, neste ultimo, que para cá se mudassem a côrte portugueza e os seus quinze mil acolytos, para se tornar, de repente, num monturo vasto, á força de atirarem para as ruas os divertidos hospedes detrictos e sujeiras. (19).

II

Numa doce paz espiritual, vivia a velha Bahia, muito dada a frades, beata nos biocos e véos das donas igrejeiras, piedosa e bizarra nas procissões, de effeito prodigioso á vista taes os coloridos, luminaréos, galas e originalidades, protegendo conventos e obras pias, enredadissima nas intrigas de atrio e sacristia, viciada de parlatorios e rotulas freiraticas, tudo como em Portugal, então no apogeu do prestigio monastico e religioso. Tambem divertimentos eram escassos, e entre os cavalheirescos, já decadentes, e circumscriptos á casta de capa e espada, e as festas dos templos, oscillava num rythmo monotonico o pobre espirito, do seu natural gárrulo e chulo, da plebe citadina. Torneios e touradas, de um lado, festejos das irmandades e procissões com quadros historicos e mascaradas (20) do outro, disso não passava a folia, innocente e repassada de melancolias, do povo em 1700. Compensava-se da tristeza do seu languor, pontilhando violas e temperando os solfejos das serenatas amorosas aos luares, com que enchiam, amulatados e brigões, as ruas adormecidas.

Espiavam então os mulatos, tenores e modinheiros, as caras morenas das arupemas, e ás soltas façanhavam os trovadores, cantando, chalaceando, commettendo desatinos, de geito a impedirem que sahissem ás ruas, noite em fóra, homens de qualidade, que não fossem muito bem acompanhados de escravos valentes e alumiados pelos moleques, tambem armados de páos contra a canzoada vadia, ou as cobras que costumavam enroscar-se e tocaiar pelos caminhos mattosos.

A policia, isto é, a guarda militar que a administração punha ao dispôr dos commissarios cameraes, preferia sempre ter braços cruzados, como aconteceu invariavelmente por toda a época colonial. A malandragem, accrescida pela vadiação profissional de um grande numero de libertos desaffeitos ao trabalho, lavrava sem peias, nem contra ella se tomou nunca outra medida, além dos recrutamentos, por via de regra, aliás, burlados, inefficientes, desacreditados.

Sobre tudo, pairava a rotina, resultado logico da excessiva abatinação da Bahia, do seu desproporcionado burocracismo — tão mal visto já por Vieira (21) — medrando na puenta velharia de cartorios e repartições onde se amodorrava nas séstas copiosas de um lazer lamentavel, que nem sempre a animação brilhante de governos, como os de um Lencastro, de um Obidos, de um Galvêas, de um Sabugosa, de um Lavradio, conseguiu desencantar e fecundar.

Mas, não era mal de colonia: importamol-o da Europa, onde o declinio portuguez muito se filiava á atrophiante burocratisação da vida nacional, custeada com as rutillantes oitavas de ouro das minas americanas. O veso, que no particular nos ficou, vem dali; não nol-o creamos, transplantámol-o; embora, por desgraça nossa, a enxertia lograsse o mais airoso pimpolhar...

Distribuia-se deficientemente, porém, a justiça, e della queixas constantes subiam ao paço real, algumas até em desabono das virtudes particulares do luzidio desembargo local, todo ancho de prerogativas, enfatuado de orgulhos e lustres e gososo dos esplendores de arminhos e véstias nos actos solennes, em que se o admirava tanto quanto, nos outros, o temiam, embora em ambos nunca houvesse freio á dicacidade despeitada do populacho. (22).

O povo vestia-se bem, e, segundo os viajantes a que temos alludido, não havia, como na Europa, differença no trajar entre o villão e o grande senhor. Nunca houve, no Brasil, que, por isso que se assemelhava, para a gente desfavorecida e aventureira dultra-mar ao rochedo salvador em meio de naufragio tremendo, começara por igualar surprehendentemente arraia miuda e fidalguia, a ponto de não haver peão com os seus cruzados amealhados quem não envergasse a sirgo, os broçados, as brosladuras e cantilhos da nobreza de gemma.

Decerto concorri um pouco esse costume curioso, primeira resultante da liberdade de trabalho instituida para a colonia, para o que chamam os observadores alienigenas a arrogancia desaforada do povileo bahiano, em que constraste interessante com os respeitosos habitos do povinho na Europa, formalistica, inexoravel nos preconceitos e ciosissima de privilegios. A' falta de uma divisão séria entre classes, havia seguramente um criterio de separação, que era o da côr, succedaneo do de religião. Mas por isso, todo branco, nem que pauperrimo e plebeu, se arrogava em filho de alcaide e, mais ainda, se ajuntara os miseraveis mil réis com que comprara dois escravos para o carreto, outros dois para alugar e um par de mucamas de serviços domesticos. Então nem o homem trabalhava, nem a sua mulher engrossava as mãos em tarefas brutas: a economia do lar girava atôamente sobre a capacidade productiva dos negros do vinculo.

Nesse sedentarismo amollentado, habitando donas e donzeis os assombreados sobrados da cidade alta ou os casarrões tristonhos da baixa sem distracções variadas nem o conforto do trabalho que remunera, tonifica, alegra, arejando almas e pacificando habitos, — a igreja havia de ser, como foi, a grande centralisadora de sentimentos e propensões. Não importava que a fé fosse profunda, mas era geral. Primava pelo apreço social que se lhe dispensava, de modo a sahirem á rua os fidalgos com o rosario enrolado nos dedos e pendente do pescoço uma imagemsinha de Santo Antonio, embora na cinta ostentassem pouco christãos pistolas marchetadas e estoque, á maneira dos supersticios e implacaveis "condottieri" italianos.

E o padre em tudo imprimia a sua influencia, universal e incontrastavel que se reflectia, desde a architectura á educação das filhas e rapazes e substitua até, numa espontanea invasão de attribuições, o medico, o juiz, o rabula, na acção possivel destes junto ás familias credulas e bondosas. O padre era o mentor natural, do professor, o conselheiro, o tutor, a quem se afrectavam os «casos» domesticos, o que os resolvia, quem guiava a vontade de pais e mãis de familia, julgador prestigioso de incompatibilidades, impedimentos, conflictos, ultima instancia nos problemas do [illegible] mo, como da economia dos eclanses, e contra cuja palavra mui poucos se rebellavam. E' a época do melhor esplendor dos templos decorados por alfaias opulentas, dos mosteiros que reuniam o maior luxo compativel com a vida colonial, das casas ecclesiasticas assediadas pela generosidade dadivosa liberalissima, de toda a gente, não havendo familia de posição ou lar endinheirado, que não separasse, nas quotas de presentinhos, o bocado do capellão, de frades, de monjas, de santos...

E' curioso observar, entretanto, que o que succedera em Portugal no seculo XVIII, onde vemos preconisada a cinzea decadencia dos annos presagos da guerra com a França nos costumes frouxos, desalentados e progressivamente desvirilisados da nobreza luxuosa, elegante, dissoluta, religiosissima, nunca se viu na Bahia, onde a mentalidade cavalheiresca do seculo XVII se prolonga pelo III da colonia sem descontinuidades, assegurando as revelações heroicas e estoicas da phase da Independencia. A bravura, cultivada carinhosamente entre o rapazio brazonado, embebida de lições grandiosas no I seculo, tempo d'epopéas taes as de um Alvaro Costa, de um capitão Catuçadas, de um Christovam de Barros, tem symbolos na era de seiscentos, num Balthazar de Aragão, nos campeões da campanha flamenga, cavalleiros veteranos das bandeiras de Mathias de Albuquerque e do illustre Bagnyolo, e naquelles barbudos e enxovalhados sertanistas que por vezes passeiavam na capital endomingados os bizarros aspectos, espadagão de rasto, feltro empennado, os couros barbaros das caatingas forrando amplos peitos de athletas, e nos carões amulatados das solheiras a linha hirsuta e gloriosa de fadigas sem termo vincando faces onde a brutalidade das chacinas estampára a ferocidade tragica de matadores.

Principalmente esse typo esporadico de Tavola Redonda e trovas do romanceiro de Adozinda ou de Bernal-Francez, o atrevido, o fidelissimo, o quixotesco heróe do naufragio homerico de 1613, de quem se podia dizer como na canção medieva, (23)

> "Ao mar se foi Dom Ramiro,
> Galé formosa levava...

e soube morrer tão bem quanto içara guiões no alarde da vingança bahiana contra o corso que insultava, humilhava e cobria de luto as almas patrioticas da cidade invicta e leal; principalmente o capitão-general Balthazar de Aragão e Sousa governador interino morto na borrasca em guerra contra inimigos da patria e de Deus, era um exemplo formoso e um emocionante modelo da valentia de estylo dos moços briosos. A sua figura gigantesca e educador dos sentimentos civicos do povo simplorio, carola e generoso da Bahia setecentista avultou tanto na sentimentalidade e no carinho das seroadas tranquillas desta terra que a lembravam ainda, em plenas lutas de emancipação nacional, os guerreiros valorosos e dedicados auxiliares do governo provincial que guardavam e honravam sangue e tradições do cavalleiro destemido e imperterrito.

Dous formosos retabulos da mel hor arte do seculo XVIII — Mat riz da Cachoeira, Estado da Bahia

(1) **Na Bahia Colonial**, in Rev. do Inst. Hist. e Geogr. Brasileiro, v. CLIV, p. 289 (1925).

(2) V. sobre o bello aspecto de presepe da Bahia, **Simão de Vasconcellos** «Chronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil», liv. 1º, § 28, ed. de Lisboa, 1865.

(3) **Affonso Taunay**, Rev. cit., v. 144, p. 301.

(4) **Sebastião de Rocha Pitta**, «Historia da America Portugueza», p. 51, ed. da Bahia, 1878.

(5) **Taunay**, «op. cit.», ps. 250-1.

(6) — **Taunay**, Rev. cit., v. 144, p. 328.

(7) Vide **Vilhena**, «Cartas», v. I, p. 34.

(8) «Cartas», v. I, ps. 34 e 93.

(9) V. processo relativo á marinha fronteira a Santa Barbara, 1716, «Ann. do Arch. Publ. da Bahia», v. XI, p. 26 e segs.

(10) **Vilhena**, op. cit., v. I, p. 94. V. tambem **Von Spix** e **Von Martius**, «Através da Bahia», trad. de «Pirajá da Silva» e «Paulo Wolf», p. 53, Bahia, 1916.

(11) V. os esclarecimentos de **B. do Amaral**, annot. a «Vilhena, op. cit.», v. I, p. 117.

(12) V. processo de doação ao conselho de chãos nesse sitio, 1686, «Annaes cit.», v. XI, p. 17 e segs.

Estamos certos de que desde os ultimos tempos do sec. XVIII já não havia na Bahia a machina de içar mercancias. Não fôra isso, e teriamos della indicações, que nem **VILHENA** nem **RODRIGUES DE BRITO** e depois **Martius**, nos dão.

(13) — Tambem **Dampier** trata do embryonario elevador. Taunay, op. cit., p. 312.

Reeditadas em 1924, por ordem do eminente **DR. GO'ES CALMON**, governador da Bahia. (Vide 2ª edição, p. 51, Bahia 1924).

(14) — Vide o commentario amargo, á falta de uma estrada bôa para carros entre as duas partes da cidade, do desembargador **JOÃO RODRIGUES DE BRITO**, que escrevia no anno de 1807 as columnas por muitos titulos notaveis «Cartas economico-politicas sobre a agricultura, e commercio da Bahia».

(15) — **TAUNAY**, op. cit., pagina 327. V. **MARTIUS**, op. cit., ps. 54-5.

(16) — V. processo referente á doação de terrenos em frente ao convento e rua da Barroquinha, 1714. Annaes cit., v. XI, ps. 31-2.

(17) — **ROBERT SOUTHEY**, **Historia do Brasil**, trad. de **Fernandes Pinheiro**, vol. IV, p. 448, Rio 1862.

Concomitante era o uso das primeiras cadeiras de arruar, cujo primoroso requinte artistico — a cujo proposito tão linda pagina escreveu **Affonso Arinos** — estava reservado para o bom gosto rococó do seculo de D. João V.

—— Ler tambem o principe **MAXIMILIANO**, de Wied-Neuwied, **Voyage au Brésil**, trd. par **Eyriès**, v. III, p. 268, Paris 1821.

(18) «Ann. do Arch. Publ. da Bahia», v. VIII, ps. 10-1. Releva salientar a extraordinaria presciencia nos rudimentos da hygiene urbana moderna naquelle curioso documento, em phase como a actual, da vida publica da Bahia, quando a governa o illustre e clarividente administrador que é o **Dr. Góes Calmon**, o primeiro instituidor, na Federação, de uma secretaria de Estado da Saude Publica (1925).

(19) **Rocha Martins**, «O Ultimo Vice-Rei do Brasil», p. 23, Lisboa, 1924.

(20) V. **Manoel Quirino**, «A Bahia de Outr'Ora», ps. 70-1, Bahia, 1916.

(21) **Southey**, «Hist. do Brasil», v. IV, p. 452; **João Rodrigues de Brito**, op. cit., p. 73.

(22) V. documentos **B. Amaral**, «Annot. a Vilhena», v. II, p. 362 e segs. — Vide o minucioso quadro do funccionalismo colonial, civil e ecclesiastico, nesse tomo da obra preciosa do professor de letras gregas na Bahia, em 1798.

(23) **Almeida Garret**, "Romanceiro", v. I, p. 104, Lisboa, 1853.

TRES AUTOS QUE SE CHOCAM

Duas pessoas feridas

Proximo á rua Ferreira Vianna, na Praia do Flamengo, hontem, o auto de n. 4.766, que era dirigido pelo motorista Virgilio de Mattos, foi violentamente tocado por um outro automovel, de numero ignorado, que se poz immediatamente em fuga, depois desse facto.

Por sua vez, com a força do choque, o auto 4.753 foi chocar-se com um auto particular, de numero 4.302, que era guiado pelo motorista Manoel Gonçalves, sendo deste cuspidos ao sólo, os passageiros que nelle iam e que eram: D. Carmen Suarez, de 30 annos, casada e seu filhinho, Alvaro, de seis annos, residentes á rua Domingos Ferreira n. 96.

Ambos ficaram levemente feridos e foram receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirando-se para a sua residencia, em seguida.

A policia do 6 districto registrou o facto, sobre o qual foi aberto inquerito.

O L P 3 correrá hoje, para S. Paulo

Devido ao grande numero de passageiros para São Paulo, a directoria da Central do Brasil, fará correr hoje, mais um trem, para aquelle ramal, com o prefixo de L P 3. O referido trem partirá desta Capital ás 9 horas e 50 minutos da noite.

Exoneração do addido commercial á embaixada de Portugal

Lisboa, 24 (A. A.) — Acaba de ser exonerado o Sr. J. Carvalho Neves, addido commercial á embaixada de Portugal, junto ao governo brasileiro.

GRANDIOSO FESTIVAL DE BENEFICENCIA

A "matinée" da Charitas Social no Circo Sarrasani

Uma festa que, por certo, vai [illegible] é a que se realisa hoje no Circo Sarrasani, em beneficio da Associação Charitas Social.

Fundada recentemente por distinctas senhoras de nossa alta sociedade, essa aggremiação tem despertado muitas sympathias, pelos nobres finalidades a que é destinada.

Certo, o grande publico carioca affluirá ao Circo Sarrasani, prestigiando o festival annunciado, que se apresenta grandemente interessante.

Trabalhos magnificos desempenhados por artistas [illegible], acrobacias, etc., intervindo tambem no espectaculo a grandiosa collecção de animaes amestrados, [illegible] hippopotamo, camellos, dromedarios, ursos, cavallos e os elephantes dirigidos pelo proprio Sr. Sarrasani.

Além dessas attracções, o querido [illegible] Dr. Leopoldo Fróes, por especial [illegible], trabalhará no palhaço, por certo renovando o magnifico exito [illegible] picadeiro, tambem num festival de beneficencia.

O espectaculo será, em ambientes, ás tres horas da tarde.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 4 horas da tarde de hontem ás 4 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — Noite fresca, com minima entre 15 e 17 graus; estavel.

Ventos — Normaes, predominando do quadrante sul.

Estado do Rio: Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Noite fresca; estavel do dia.

[illegible]

Tempo — Bom, salvo no litoral do Rio Grande [illegible]

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

«Commandante Alvim», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas até ás 6 [illegible]

[illegible]

Amanhã:

[illegible]

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Consta que si o Sr. Caillaux for bem succedido em Londres, dentro em breve será o Primeiro Ministro da França

INGLATERRA

Um novo problema trabalhista a resolver

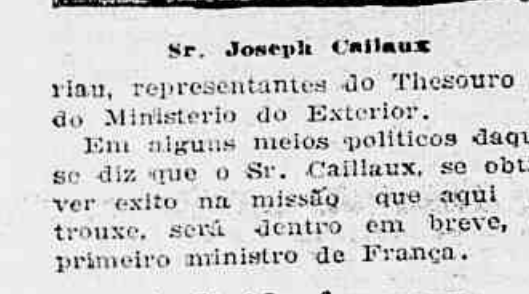
AS COMPANHIAS NÃO QUEREM PAGAR AOS FERROVIARIOS OS BONUS DE GUERRA

Londres, 24 (U. P.) — Mal a Grã Bretanha sahiu do perigo da gréve dos mineiros de carvão, e já uma nova tempestade trabalhista ameaça o paiz, com o pedido formulado pelas companhias ferroviarias, para serem abolidos os bonus de guerra, pagos aos empregados, como reacção no programma de augmento dos salarios, estabelecido pelas Uniões Ferroviarias.

Diz-se que os ferroviarios estão promptos para a luta. Uma das Uniões reuniu a quantia de dois milhões esterlinos para sustentar o combate contra as companhias. Essas estão preparando ainda maiores reducções nos salarios para apresentar á Directoria Nacional dos Salarios de que as recentes suggestões de uma reducção voluntaria de cinco por cento a todos os empregados das estradas, a partir dos directores. Espera-se que o combate que se vae travar assuma grandes proporções.

O resurgimento do Sr. Caillaux

SE A SUA MISSÃO OBTIVER EXITO, SERA' EM BREVE, O CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ

Londres, 24 (U. P.) — Chegou, ás nove horas da noite, o ministro das Finanças da França, Sr. Joseph Caillaux, que foi recebido na estação pelo embaixador De Fleriau, representantes do Thesouro e do Ministerio do Exterior.

Sr. Joseph Caillaux

Em alguns meios politicos daqui se diz que o Sr. Caillaux, se obtiver exito na missão que aqui o trouxe, será dentro em breve, o primeiro ministro de França.

A divida franceza

CONFERENCIARAM HONTEM OS MINISTROS DA FAZENDA DA INGLATERRA E DA FRANÇA

Londres, 24 (U. P.) — Os ministros da Fazenda da Inglaterra e da França, Srs. Winston Churchill e Joseph Caillaux, tiveram, esta manhã, uma entrevista no palacio do Thesouro, iniciando as conversações sobre o pagamento da divida da França, que montam a mais de 622 milhões de libras esterlinas.

Espera-se que as negociações sejam longas devido á differença que existe entre as propostas britannicas e as intenções da França. Segundo noticias publicadas, a Inglaterra propõe o pagamento de 20 milhões de esterlinos por anno, emquanto a França apenas deseja pagar dez.

As dividas francezas da guerra

CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS SRS. CAILLAUX E CHURCHILL

Londres, 24 (U. P.) — Foi dado á publicidade, hoje, de tarde, um communicado sobre as negociações relativas á amortisação das dividas francezas da guerra. Esse documento diz:

«As conversações entre os Srs. Caillaux e Churchill decorrem com grande cordialidade, esperando-se que as negociações terminem amanhã, de noite.»

Faz-se observar que, como as conversações têm sido de caracter particular, o resultado das mesmas só será communicado aos respectivos gabinetes.

FRANÇA

UM GRANDE DESASTRE FERROVIARIO NA LINHA PARIS-CETTE

Paris, 24 (U. P.) — O trem expresso de Chamonix chocou-se com o expresso Paris-Cette, perto de Sens quando os dois comboios marchavam com velocidade superior a sessenta milhas por hora.

Houve cinco mortos e treze feridos em consequencia desse sinistro.

OUTRO DESASTRE

Paris, 24 (U. P.) — O tres expresso de Mont Dore, descarrilou na estação de Laquelle, ficando algumas pessoas feridas.

O Congresso Socialista

FOI APOIADA A IDEA DE TUDO FAZER-SE PARA A ENTRADA DA ALLEMANHA E DA RUSSIA PARA A LIGA DAS NAÇÕES

Marselha, 24 (U. P.) — No Congresso Socialista reunido nesta cidade diversos oradores francezes, allemães e inglezes apoiaram a idéa de fazer-se um esforço no sentido de que a Allemanha e a Russia entrem para a Liga das Nações afim de dar á Sociedade de Genebra a maior força e poder para a execução de suas decisões.

Os oradores affirmaram que a Liga representa a unica solução possivel a favor da paz universal.

ITALIA

O 25º anniversario da morte de Verdi

ORGANISOU-SE, EM BUSSETO, UMA COMMISSÃO PARA COMMEMORAR A DATA DO PASSAMENTO DO GRANDE MAESTRO

Parma, 24 (U. P.) — Organisou-se uma commissão, em Busseto, berço de Verdi, para commemorar o vigesimo quinto anniversario de sua morte, no anno proximo.

Do programma consta doze espectaculos, em que serão representados "Falstaff", "O Trovador" e "Baile de Mascara". O regente será o maestro Toscanini e os interpretes serão os cantores de maior nomeada da Italia.

FOI RECEBIDO PELO PAPA, EM AUDIENCIA PRIVADA, O ARCEBISPO DE MARIANNA

Roma, 24 (U. P.) — Sua Santidade o Papa recebeu, em audiencia privada, o arcebispo de Marianna, D. El. Gomes de Oliveira e o bispo de Bello Horizonte, D. A. dos Santos Cabral.

A PRESENTE ALTA DA BORRACHA JÁ TEM RECONSTITUIDO A FORTUNA DE MILLIONARIOS

Um dos primeiros plantadores da "hevea brasilienses" no Oriente

Londres, agosto (U. P.) — Os dias de baixa do preço da borracha offenderam gravemente a fortuna de C. Alma Backer.

Ha varios annos passados elle era enormemente rico. Mas ha quatro annos começou a perder dinheiro duma maneira assombrosa. Hoje elle está restabelecido na sua posição de Creso. C. Alma Backer é um rei da borracha. Milhões de dollares têm sido addicionados á sua colossal fortuna pela alta das ultimas semanas.

Ainda hoje quando elle descia a Old Broad Street não havia um unico signal de excitamento no seu rosto largo e amavel.

Nem um vestigio de satisfação trahia-se naquella face tanada de um homem cuja fortuna hora a hora ia quasi que duplicando.

Backer é um dos maiores proprietarios particulares de borracha no Oriente.

Ha trinta annos passados partiu elle para a Malaya e Nova Zeelandia onde se tornou um pioneiro de plantação da famosa "hevea brasilienses". Hoje a sua fortuna é tão grande que não póde ser contada.

Durante a guerra elle recrutou cerca de duzentos aeroplanos para as forças aereas britannicas fazendo uma forte campanha na Australia.

O rei Jorge fel-o commendador do Imperio Britannico em agradecimento por esse serviço. Em 1919 elle foi eleito membro honorario da Real Sociedade Aeronautica pela mesma razão. A poucos dias o Club da Real Força Aerea conferiu-lhe o titulo de membro que é uma distincção que muito raramente se concede aos civis.

O seu donativo pessoal ao governo durante a guerra foi de 4 aeroplanos, custando 50.000 dollares e a sua despesa para reunir fundos na Australia e na Malaya subiram approximadamente a 45.000 dollares.

A despeito da corrente de de ouro que corre para elle em consequencia da alta da borracha, Backer permanece na mais absoluta indifferença. Attribuem-lhe o ter dito ha poucos dias que não tem nenhum interesse em que a borracha chegue ás alturas de preço que está alcançando actualmente. Elle na occasião em que a borracha alcançava um dollar e cinco centavos por libra estava dando um baile em Londres, que lhe custou pelo menos 2.500 dollares.

O Rei da Borracha, elle proprio, nos momentos mais agudos do mercado estava ansioso por afastar-se dos seus corretores e ir a uma estação de pescaria na California, em Honolulu ou na Nova Zeelandia. O mais bello sport para elle é pescar. Zane Grey, escriptor americano de contos e aventuras é um dos seus amigos mais intimos. Dizem que elles todos os annos pescam juntos nas costas da California ou em Honolulu.

PORTUGAL

Na nossa praça

A FIRMA CASTRO LOPES & BRANDÃO, LOUVADA PELO GOVERNO PORTUGUEZ

Lisboa, 23 (A. A.) — O governo acaba de louvar a firma Castro Lopes & Brandão, da praça do Rio de Janeiro, por haver doado a Portugal o edificio, mobiliado e material da Escola existente na Villa Oliveira de Azemeis, no Aveiro.

Os jornaes commentam com palavras de gratidão, salientando o valor da offerta, pois essa Escola está montada com todos os requisitos modernos.

A publicação do primeiro jornal em Portugal

VAI SER COMMEMORADO O TRI-CENTENARIO DO APPARECIMENTO DA «A RELAÇÃO»

Lisboa, 23 (A. A.) — A imprensa desta Capital commemorará no proximo anno o terceiro centenario da publicação do primeiro jornal portuguez.

Denominado «A Relação», começou a circular em 1626, sendo o primeiro periodico impresso, pois anteriormente eram em manuscripto os jornaes existentes.

Reina grande animação nos meios jornalisticos por essa commemoração.

aoc–3252Aadoqb bmbmb bm ve v

REGRESSAM PELO «MASSILIA» O DR. GERALDO ROCHA E O DEPUTADO CELSO BAYMA

Lisboa, 24 (U. P.) — A bordo do «Massilia», passaram por este porto, em transito para o Brasil, o Dr. Geraldo Rocha e o deputado Celso Bayma, sendo cumprimentados pelos secretarios da Embaixada e do Consulado do Brasil.

RUSSIA

O "raid" Tokio-Moscou-Paris

A RECEPÇÃO DOS AVIADORES JAPONEZES NA CAPITAL DA RUSSIA

Moscou, 24 (U. P.) — Immensa multidão recebeu no aerodromo os aviadores japonezes que estão fazendo o «raid» Tokio-Paris, ovacionando-os enthusiasticamente.

Estavam presentes o Sr. Litvinoff, o embaixador Tanaku e outras pessoas gradas.

O Sr. Litvinoff, em nome do Ministerio do Exterior, saudou os pilotos, respondendo o Sr. Tanaku, que agradeceu o caloroso manifestação feita aos seus patricios e affirmando que essa visita consolidava a amizade dos dois paizes.

Victima de um desastre de automovel

FALLECEU O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA LETHONIA

Riga (Russia), 24 (A. A.) — Falleceu victima de um desastre de automovel, o ministro das Relações Exteriores da Lethonia, Sr. Meierowitz. O vehiculo em que viajava S. Ex. precipitou-se de uma collina, fracturando-lhe a espinha dorsal.

INDIA

Divergencia de crenças religiosas

UM CONFLICTO ENTRE MUSSULMANOS E HINDU'S

Calcutta, 24 (U. P.) — Em consequencia de motins religiosos provocados por mussulmanos hindús em Tittagurh, dezoito pessoas, incluindo alguns hindús, foram feridos a golpes de lanças, que muitas vezes chegavam a lhes atravessar o corpo.

EGYPTO

O assassinio do Sirdar Lee Stack

FORAM EXECUTADOS HONTEM OS SETE CRIMINOSOS

Cairo, 24 (U. P.) — Foram executados hoje sete assassinos do Sirdar Lee Stack, com intervallos de 40 minutos, a partir das sete horas da manhã.

Todos marcharam para o patibulo com o rosto coberto e ouviram a sentença de morte com toda a tranquillidade.

Assistiram á cerimonia da execução o governador interino da policia, funccionarios da prisão e tres jornalistas.

Abd-el-Hamid Enayat que foi a primeira victima, confessou que matara trinta e cinco inglezes.

Veio depois o Dr. Shafik Mahmoud, que tentou resistir. Os outros mostraram-se calmos e indifferentes.

Abraham Moussa deu vivas ao chefe nacionalista Zaghloul, no momento em que marchava para a morte.

MARROCOS

O PACHA DE FEZ MUITO TEM AUXILIADO AOS FRANCEZES

Fez, 24 (U. P.) — O Pacha de Fez, á frente de dois mil cavalleiros muito tem concorrido para conciliar o animo dos dissidentes, apprisionados com os francezes. O Pachá logrou neutralisar a influencia do general Abd-El-Krim entre os Cheulgas.

ALLEMANHA

UM ACCIDENTE DE AUTOMOVEIS EM BERLIM

Berlim, 24 (U. P.) — Devido a um accidente soffrido por um omnibus que percorria a capital com numerosos operarios que visitavam os pontos notaveis da cidade, morreram tres pessoas ficando mais dezesete seriamente feridas.

ESTADOS UNIDOS

UM "RAID" AEREO DE S. FRANCISCO DA CALIFORNIA A HAWAI

San Francisco (California), 24 (U. P.) — Partirão dos navios que tentam fazer um vôo sem escalas entre este porto e as ilhas Hawaii, na proxima sexta-feira, começaram já os preparativos e os vôos de ensaio.

Navios de guerra norte americanos estacionarão em todo o percurso, que é de 2.200 milhas, em intervallos de duzentas milhas, mantendo-se em communicação constante com os aviadores, por meio da radio-telegraphia.

O piano-orgão

UMA ADMIRAVEL DESCOBERTA NORTE-AMERICANA

Nova York, 24 (U. P.) — Devido á invenção que acaba de ser annunciada de John Hay Hammond, obter-se-á provavelmente um novo typo de composição musical, em virtude da qual, um piano commum poderá offerecer a sonoridade de um orgão, simplesmente pelo uso de quatro pedaes. Um dos pedaes terá reflectores que fecham e abrem, os quaes cobrem toda a parte alta de uma caixa amplificadora que reconstróe e intensifica o som dentro de um piano de concerto, som que depois se escapa á vontade da pessoa que toca o instrumento.

CAUSOU 50 MORTES A EXPLOSÃO HA DIAS VERIFICADA EM NEWPORT

Newport (Rhodes Island), 24 (U. P.) — Attinge a cincoenta o numero de pessoas mortas em consequencia da explosão de uma caldeira a bordo de um navio, registrada, ha poucos dias, neste porto, quando o mesmo fazia experiencias de marcha. Ainda se acham em tratamento, nos hospitaes, vinte e dois feridos.

NOTICIAS QUE A QUESTÃO DA DIVIDA FRANCEZA SERA' RESOLVIDA EM IDENTICAS CONDIÇÕES Á DA BELGA

Washington, 23 (A. A.) — Nas rodas officiaes annuncia-se que a questão da divida franceza será resolvida em condições quasi identicas ao accôrdo celebrado com a Belgica.

Não serão, comtudo, feitas á França concessões sobre a divida contrahida antes do plebiscito.

MEXICO

Uma brilhante recepção na Embaixada brasileira

CONSTITUIU O «CLOU» DA FESTA O «JARABE», ESPECIE DE DANSA EXECUTADA PELO SR. MARQUEZ DE GUADALUPE

Mexico, 24 (A. A.) — Festejando o anniversario natalicio da senhora do Dr. Nascimento Feitosa, embaixador do Brasil junto ao governo do Mexico, que transcorreu hontem, elementos da alta sociedade mexicana organisaram, de surpresa, uma brilhante festa no palacio da Embaixada do Brasil, no decorrer da qual foram executados varios numeros de cantos e dansas classicas nacionaes, entre as quaes sobresahiu o «jarabe», dansado pelo Sr. marquez de Guadalupe.

A esta festa, que decorreu brilhantemente, concorreram mais de 300 pessoas da «élite» mexicana.

BELGICA

PROCURAVAM CONVERTER PELA FORÇA

Bruxellas, 24 (U. P.) — Telegrammas de Elisabeth Ville, Congo Belga, recebidos nesta capital dizem que segundo noticias chegadas a essa localidade alguns fanaticos baptistas que a força procuravam converter a essa seita religiosa, os indigenas de uma aldeia distante 40 milhas de Sakania, foram crucificados. Não podendo a policia local repellir os exaltados e devido a terem estes causados novas baixas foi enviado um destacamento de tropa belgas de Elisabeth afim de restabelecer a ordem.

ARGENTINA

O PRINCIPE DE GALLES ASSISTIU A UMA CERIMONIA RELIGIOSA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 24 (U. P.) — Com uma manhã nublada como a dos outonnos de Londres, o Principe de Galles assistiu esta manhã na Igreja de S. João a uma cerimonia religiosa. O templo achava-se repleto de fieis inglezes e argentinos. Mais tarde acompanhado do presidente Alvear, Sua Alteza foi para o prado de Palermo, onde [illegible] grande multidão ovacionou-o enthusiasticamente.

Esta noite o principe partiu para a estancia de [illegible], onde tomará parte em alguns sports do campo. Acompanhará Sua Alteza uma troupe de "jazz-bands" americana denominada [illegible] para distrahi-lo.

No interior do paiz

MINAS GERAES

IMPULSIONANDO A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE FERRO

Bello Horizonte, 24 (A. A.) — No intuito de impulsionar a construcção de estradas de ferro, o presidente Mello Vianna acaba de assignar um decreto, concedendo ao Sr. Adolpho Schmidt Junior ou empreza que organizar, privilegio para a construcção, uso e goso da estrada de ferro que, partindo da estação de Aymorés, na via ferrea do Victoria a Minas, tenha seu ponto terminal na cidade de São Manoel de Mutum, percorrendo o valle Rio Capim e seus affluentes, obedecendo a condições technicas regulamentares, com [illegible] de um metro entre os trilhos, respeitados os direitos de terceiros.

Nos termos da lei n. 15, de 17 de novembro de 1891, declara de utilidade publica estadual a desapropriação dos terrenos necessarios á passagem da referida estrada, de accôrdo com os estudos que foram approvados.

Concede tambem auxilio pecuniario pela construcção.

QUASI FICOU SEM A BOLSA

A prisão de um larapio, na Penha

O comboio de suburbios da Leopoldina ia entrando, lentamente, a "gare" da estação da Penha. De repente, um passageiro, que até ali viajára calmamente sentado num carro de primeira classe, levantou-se e arrebatou a bolsa de couro de uma senhora, tambem passageira do mesmo comboio, precipitando-se logo na plataforma, em fuga desabrida. A victima, porém, deante do ataque, gritou energicamente, de maneira a attrahir a attenção dos circumstantes, que effectuaram a prisão do larapio, que se chama Gentil Pereira da Silva, de 21 annos de idade e residente á rua Levy n. 57.

Em seu poder foi apprehendida a bolsa, que continha 400$000 e, em seguida, entregue á sua dona, D. Thereza Antonino Moura, residente á rua João Romariz n. 39.

NA CENTRAL

Despachos do director

O director da Central despachou hontem, o seguinte expediente:

Bally Ltd., Sociedade Commercial pedindo indemnisação — Archive-se; Antonio de Almeida, idem, idem — Indeferido, de accordo com a letra d) do artigo 168 do Regulamento de Transportes; Cerqueira, Soares & C., idem, idem — Idem, á vista do parecer da 2ª Divisão; Miguel da Silva Barroso, pedindo certidão — Certifique-se; Antonio Faustino da Costa Filho, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Joaquim de Oliveira, pedindo readmissão — Não convem; Moor & Cia., pedindo transferencia de caderneta-kilometrica — Provem que Jorge Elias Moor é socio da firma; Ferreira Guimarães & Cia., pedindo uma taxa especial para transporte de vapor — Dirijam-se ao Exmo. Sr. ministro, querendo; Manoel Domingos Martins, pedindo permissão para recolher á Thesouraria a importancia de 899$750; Hasenclever & Cia., pedindo reconsideração do despacho; Companhia Commercial e Maritima, pedindo restituição de caução; Francisco Ferreira, pedindo readmissão; José Christino Malta, pedindo pagamento; Hermenegildo Teixeira de Faria, pedindo pagamento de diarias por exercicios findos; João Verissimo de Sá, pedindo devolução de documentos; Amaro da Silveira & Cl., Ltd., pedindo restituição da caução de 5:189$000; Adolpho Bu[illegible]e, pedindo restituição de certidão de idade; Estevão Cunha & Cia., e Carlos Meh, pedindo permissão para occuparem uma área do pateo da estação de Floriano — Compareçam á Secretaria; José Geraldo, pedindo effectividade; S. M. Centro Operario do Lafayette, pedindo passagens para 30 pessoas com 75 °|° de abatimento — Sellem o presente; João Marianno Fernandes Pinto, pedindo certidão — Complete o sello; Compareçam á Secretaria os Srs. Salvador José Martins de Souza e outros, e Srs. J. Roda & Cia., Ltd. Compareçam á Secretaria, para assignatura de termos, os Srs. Drs. Manoel Iberê Esquerdo Curty, Gentil de Salles Pereira e Romeu Carlos da Silveira. A assignatura desses termos depende da apresentação dos respectivos diplomas; Benjamin Pedro, Cosme Ligeiro, Ernani Amorim Lyycurgo Rodrigues, José Joaquim, Rufino Julio, José Dalio da Silva, João Manoel de Souza, João de Moura, Honorato Vicente, Christino Gonçalves, Belmiro Fonseca, Alexandre Alves Ferreira, pedindo licença — Concedo um mez, com 2|3 da diaria; Hermogenes Pereira Jacarandá, idem, idem — Idem, idem, com ordenado; Amaro Fernandes, Bento Miguel de Oliveira, José Ferreira da Silva, idem, idem — Idem, idem, sem vencimentos; Francisco de Almeida, idem, idem — Idem 15 dias de abono, de accordo com o artigo 159 do Regulamento; Adelino de Souza, José Basilio Tavares, idem, idem — Indeferido; João Jacintho Marques, pedindo pagamento da differença da gratificação de que trata o decreto 13.961 — Compareça á Secretaria.

UM BOTE ROUBADO

Hontem, pela manhã, esteve na Policia Maritima, o maritimo José da Silva Marques, queixando-se de que, durante a noite anterior, o bote de sua propriedade, «Vieira», havia desapparecido.

Essa embarcação, elle a tinha deixado amarrada junto ao Mercado Velho, e julga tratar-se, no caso, de um roubo.

O sub-inspector Jorge Bailly tomou em consideração a queixa do Marques.

FINGIU-SE DE PARENTE...

E acabou lesando madame em 8:480$ de joias

Lourival Mendes da Silva, é um destes cavalheiros que, se aproveitando da boa apparencia, procuram insinuar-se como póde, para dar vasão aos seus instinctos de consummado pirata. Não perde, no emtanto, opportunidade para lesar o proximo e, num abrir e fechar d'olhos faz cousas incriveis.

Apparecendo, ha poucos dias, na casa de Mme. Francisca Fonseca e Silva, o alludido piratinha conseguiu, desde logo, ganhar a sympathia daquella senhora e, dahi para se fazer intimo nada custou. Para melhor poder operar, Lourival se fez até mesmo de parente e começou a tratar a Mme. de tia.

Passaram-se os dias e, em certa occasião, quando voltava Mme. Francisca do banho, notou que a gaveta de um movel fôra violada e della retirada varias joias, no valor de 8:480$000.

Immediatamente procurou a senhora lesada as autoridades do 12º districto e apresentou queixa.

Passou o caso para a secção de roubos e furtos da 4ª delegacia auxiliar e diligencias foram iniciadas para tudo esclarecer.

Após algumas investigações, os agentes daquella secção conseguiram descobrir o fio da meada e prender Lourival, que, submettido á interrogatorio, tudo confessou.

As joias, que haviam sido vendidas pelo larapio, foram apprehendidas e são as seguintes:

Um par de bichas, de ouro, com brilhantes grandes; duas marquizes de ouro, sendo uma com brilhante e outra com rubis; um cordão de ouro e dois brilhante so[illegible].

A ARTE MUDA

RAYMOND GRIFFITH INGRESSA NO "FIRMAMENTO CINEMATOGRAPHICO"

Após a filmagem de "Casamento por compra", a Paramount deu-lhe um longo e rendoso contrato

Pouco depois de terminada a filmagem da pellicula "Casamento por compra", Raymond Griffith, seu protagonista, firmava um contrato de longo termo com o Sr. Lasky, primeiro vice-presidente da Famous Players-Lasky Corporation e director geral das producções da Paramount, de tal modo se houve e demonstrou suas habeis qualidades artisticas.

Raymond Gr[illegible] comico, cujo tra[illegible] Casamento por compr[illegible] valeu a consagração"

No futuro, de accordo com as clausulas desse contrato, Raymond Griffith se compromette a interpretar exclusivamente papeis comicos para a Paramount. Para este effeito e para que este eminente actor comico appareça somente em producções da mais alta qualidade no genero, foi escolhido um conjunto de notaveis actrizes e actores, os quaes se encarregaram de secundal-o no seu trabalho artistico.

A rapida ascensão deste joven actor ao apogeu da arte cinematographica, prova uma vez mais que não são proprios meritos do artista e o enthusiasmo que o seu labor desperta no publico, que mais tarde ou mais cedo vem a ser o juiz imparcial e supremo, e o director [illegible].

[illegible]

Raymond Griffith, subindo assim tão rapidamente ao firmamento cinematographico, consegue um verdadeiro "record", bem difficil de obter no genero a que se dedicou, o comico.

UM NOVO DIRECTOR EM HOLLYWOOD

Howard vae filmar "The Vanishing American" nas mattas de Arizona

William K. Howard acaba de firmar um contrato de cinco annos com a Paramount e o primeiro film que vai dirigir intitula-se "The Vanishing American", [illegible] L. Lasky.

[illegible]

Howard tambem produziu "The Thundering Herd", "Code of the West" e "The Light of Western Stars".

"The Vanishing American" será filmado em Arizona nas mattas dos Indios Navajos, que compareceráo em numero de dez mil. Lois Wilson e Richard Dix representam os principaes papeis. O enredo foi adaptado á tela pelo Sr. Lucian Hubbard.

Cinegraphicas

"ENTÃO MATRIMONIO E' ISTO?"

Como todos os films da Metro Goldwyn este que o Palais começou a exhibir, está obtendo successo.

Desenvolvendo um thema original e inedito, com montagem luxuosa, o film descreve uma interessante historia de amor mal comprehendido, entre dois jovens que entram para a vida de casados, sem a menor noção do que seja o matrimonio.

Esta falta de comprehensão do que sejam os deveres conjugaes, dá causa a uma série de acontecimentos de imprevista dramaticidade, levando ao espectador uma deliciosa sensação. São scenas attrahentissimas, jogadas com extraordinaria maestria, pelo querido galã Conrad Nagel e pela encantadora Eleanor Boardman, incontestavelemnte, figura de grande relevo actualmente na scena muda.

EMOCIONANTE HISTORIA DE PIRATAS ARGELINOS

Quando a Hespanha dominava os mares, com as suas frotas poderosas, antes de ver a sua «Armada Invencible» destroçada pelos temporaes; quando ainda a Inglaterra alçava o seu vôo de aguia dos mares — quando a propria França singrava os oceanos com as suas naus poderosas, acontecia que nos mares do Mediterraneo os mouros, os terriveis sarracenos, faziam ainda os seus raids que se tornavam famosos pela sua audacia. Um desses famosos piratas argelinos era «Sakr-el-Bahr», ou antes, o Gavião do Mar! Quando, ao approximar das galeras, os christãos ouviam o grito rouco dos mahometanos, bradando a Allah e proclamando o nome do seu chefe, tremiam. E' que elle parecia invencivel! E, entretanto, esse Gavião do Mar não era mouro de nascença, mas se fizera mahometano pelo odio aos seus que tinham sido injustos para com elle. Era um christão, a quem a noiva trahira, e um irmão calcára aos pés; era um christão que, como inglez, fôra aprisionado por christão, hespanhoes, e maltratado por elles, servindo preso nas galés. E os seus feitos são terriveis!

Pois são os feitos desse terrivel pirata que vemos em «O Gavião do Mar», o film esplendido que o Capitolio está exhibindo desde sabbado passado, com um exito maravilhoso, ante a belleza do film. E' uma super-producção da First National, que está sendo exhibida no Brasil pelo Programma Serrador.

E esse film, em 12 partes, é tão bello, tal é a relevancia que delle fazem os que o viram, que os outros [illegible].

«ENAMORADOS DO AMOR»

[illegible]

CORINNE GRIFFITH E CONWAY TEARLE, NUM FILM ESPLENDIDO

[illegible]

O QUE O IDEAL APRESENTA

[illegible] passar duas [illegible]. Uma é «A Irresistivel», de que é figura principal a gloriosa Pola Negri, que nos dá nessa super-producção da Paramount um dos seus mais notaveis trabalhos. A outra grande pellicula é «Bavu, a Besta Humana», estupenda exteriorisação do sempre admiravel artista Wallace Beery.

Uma semana que ficará inolvidavel, a que o Ideal atravessa.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "Enamorados do amor", linda pellicula da Fox, interpretada por Marguerite La Motte; tambem a comedia "O somnambulo".

PATHE' — "Um homem de acção", alta comedia de entrecho curiosissimo, com Douglas Mac Leane. E uma fabrica de gargalhadas. "Rei morto, rei posto".

AVENIDA — "A irresistivel", super Paramount, com Pola Negri, e um "Jornal".

CAPITOLIO — "O Gavião do mar", 12 empolgantes actos da First, com Milton Sills. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALAIS — "Então matrimonio é isto?", agradavel film da Metro, com Eleanor Boardman e Conrad Nagel.

CENTRAL — "O dragão amarello" com Owen Moore e no palco, grandes attracções entre as quaes os anões Terezita e Minueto e "The six Still Girls".

PARISIENSE — "O que as mulheres querem", de curioso entrecho, com Corinne Griffith e Conway Tearle.

IDEAL — "A irresistivel", grande film da Paramount, com Pola Negri, e "Bavu", com Wallace Beery, formam o esplendido programma.

IRIS — "Enamorados do amor", da Fox, e "Então, matrimonio é isto?" da Metro e a burleta, "O divorcio".

PARIS — "Seu esposo temporario" e "Com amor não se brinca", dois bons films.

AMERICA — "Koenigsmark", film de extraordinario successo, e uma engraçada comedia e um "Jornal". Matinée.

TIJUCA — "Entre o crime e a honra", cinedrama de grande emoção "O amor inventa martyrios", em sete partes, e uma comedia.

BRASIL — «A Mulher e a Tentação», sensacional film em seis lindos actos; «Aurora do Amor», seis deliciosos actos da Paramount. No palco: os bailarinos Les Petits Loretti.

H. LOBO — «Canção de Amor», oito actos em que essa incomparavel artista, dá largas á sua arte sem igual.

AMERICA — «A Deusa das Delicias», dez actos esplendidos da Metro Goldwin: a bella Norma Shearer, e Lon Chaney, e John Gilbert em «A vingança do palhaço», sete interessantes actos, «Mundo em foco».

O dia no Congresso

SENADO

Votada toda a ordem do dia

A sessão de hontem, presidida pelo Sr. Estacio Coimbra, foi aberta com pouca concorrencia, mas logo depois tinha «quorum» para as votações.

No expediente nada houve de interessante. Ninguem occupou a tribuna.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as seguintes materias:

Em discussão unica: a proposição da Camara prorogando a actual sessão legislativa até 3 de novembro vindouro; o parecer da commissão de Policia, concedendo a demissão solicitada pelo auxiliar de dactylographo Luiz Gonzaga Jayme Junior; concedendo dispensa do serviço ao continuo Antonio de Souza; promovendo a continuo o servente Miguel Carelli e nomeando serventes Luiz Gomes de Carvalho e João Paulo de Carvalho, este na vaga de Ernesto Marcelino de Magalhães, e a indicação da commissão de Policia, propondo a suppressão dos logares de ajudante de porteiro do salão e de seis auxiliares de dactylographos e propondo a creação de seis logares de serventes e transformando o logar de porteiro do salão em zelador do edificio.

Em 2ª discussão: o projecto que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial de réis 484:780$ para occorrer ao pagamento de despesas da sub-consignação — Diversos serviços — Vencimentos a officiaes reformados e honorarios — da verba 8ª e soldos e gratificações de officiaes no exercicio de 1921 a 1923 (com emenda substitutiva da commissão de Finanças, parecer n. 78, de 1925); o projecto considerando de utilidade publica a Congregação Mariana Academica, com séde na capital da Bahia, para estudantes de escolas superiores, fundada em 10 de maio de 1916, e a proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 6:727$876, para pagamento de percentagens a que tem direito Antonio Ovidio de Souza Ramos, collector federal em Cabo, Estado de Pernambuco (com parecer favoravel da commissão de Finanças, numero 78, de 1925).

Em 3ª discussão: a proposição da Camara dos Deputados n. 9, de 1925, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 43:318$110, para pagamento a D. Mercedes Werneck Leoni e outra, filhas do ex-consul João Belisario Leoni; a proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Guerra um credito especial de 12:088$770, para pagamento do que é devido a Heitor Telles, tenente-coronel da 2ª linha; e o projecto que autorisa a Fundação Oswaldo Cruz vender o terreno que lhe foi doado na praça Santo Christo, devendo applicar o seu producto na acquisição de outro destinado ao mesmo fim e á construcção dos seus serviços.

Na Commissão de Justiça

Essa commissão esteve reunida sob a presidencia do Sr. Adolpho Gordo, que ao abrir os trabalhos, fez observações sobre uma nota de um matutino, em que se dava a entender que S. Ex. seguiu para S. Paulo com o deliberado proposito de protelar o andamento do projecto relativo á inelegibilidade dos ministros de Estado. Disse ter distribuido esse projecto no mesmo dia em que elle lhe chegára ás mãos (11 do corrente), tendo sido o respectivo parecer apresentado pelo relator, Sr. Arnolpho Maza, logo na primeira reunião, a 17. Rejeitado esse parecer, S. Ex., de accordo com disposição expressa do Regimento, nomeou novo relator, recahindo a nomeação sobre o Sr. Thomaz Rodrigues, e como este affirmasse que não podia concluir a sua tarefa em menos de cinco dias, S. Ex. convocou uma sessão extraordinaria da commissão para sexta-feira ultima, 21, especialmente para a apresentação do seu trabalho. E' certo que S. Ex. seguira a 18 para S. Paulo, que o fizera para attender a interesses urgentes e resolvido a regressar a 20, afim de presidir a referida reunião extraordinaria. Como, porém, o Sr. Thomaz lhe communicasse, por intermedio do secretario da commissão, que só teria prompto o seu parecer segunda-feira, 24, cessando assim o motivo especial da reunião, S. Ex. deliberou ficar em S. Paulo até hontem, 23, telegraphando ao mesmo secretario e escrevendo ao Sr. Maza para que participassem aos seus companheiros as razões pelas quaes não se reuniriam extraordinariamente a 21.

Concluiu o Sr. Gordo dizendo que ficava assim demonstrada a injustiça do commentario constante da alludida nota.

Dada a palavra ao Sr. Thomaz Rodrigues, este procedeu á leitura do seu parecer contrario ao projecto reduzindo de seis para tres mezes o prazo da incompatibilidade dos ministros de Estado na eleição presidencial da Republica.

Esse parecer foi approvado, recebendo a assignatura dos Srs. Gordo, Thomaz e Fernandes Lima. [illegible] vencidos os Srs. Maza e Jeronymo Monteiro.

CAMARA

Homenagens a Deodoro

No expediente figurou representação da Companhia de Melhoramentos do Littoral, successora de Luiz Pereira Barreto Filho, com séde em S. Paulo, propondo-se a construir a via-ferrea de Campinas ao porto de S. Sebastião, nos termos da concessão que o Congresso concedeu a Luiz Pereira Barreto Filho.

Na ausencia do Sr. Arnolpho Azevedo, que está enfermo, occupou a presidencia o Sr. Octavio Mangabeira. A sessão foi exclusivamente destinada a homenagear a memoria do marechal Deodoro da Fonseca. Tres oradores, os Srs. Augusto de Lima, Simões Lopes e Luiz Silveira, exaltaram da tribuna os serviços ao regimen e os meritos do grande brasileiro.

Para os funccionarios da Saude Publica

O deputado Henrique Dodsworth apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Ficam abertos os creditos necessarios ao pagamento da gratificação creada pelo decreto n. 3.990, de 2 de agosto de 1920, aos funccionarios do Departamento Geral de Saude Publica.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario."

Emendas ao projecto do inquilinato

O deputado Nicanor do Nascimento apresentou estas emendas ao projecto que proroga a lei do inquilinato:

Ao art. 2º: Supprimam-se as palavras "Arrendatarios" e "Sub-arrendatarios".

Ao art. 2º: Substitua-se, depois das palavras "podendo até o final" pelo seguinte:

"Podendo, entretanto, serem augmentados os mesmos alugueres até 5 o|o, relativamente aos predios locados em 1923; 10 o|o, relativamente ás locações feitas em 1922; 15 o|o, nas de 1920 e 1921 e 30 o|o nas de 1918 e 1919. Os alugueres mensaes até 100$, não poderão soffrer augmentos; os até 200$, só poderão soffrer augmentos até 10 o|o; e os até 300$, poderão ser elevados até 15 o|o. O calculo destes alugueres só poderá ser feito sobre os alugueres, não sobre quaesquer obrigações addicionaes ou supplementares."

"Ao art. 4º: Em vez de 50 o|o, diga-se 75 o|o.

Justificação — Desde que a illustre commissão julga indispensavel uma lei de emergencia, deve ella supprir difficuldades dos menos protegidos da fortuna. Por isto, a emenda leva segurança maior aos desvalidos, e na proporção do desvalimento evidente pela condição social. Quanto aos intermediarios, sublocadores, não ha nenhum interesse em protegel-os. Mesmo na sociedade burgueza, não ha quem não reconheça no intermediario o peso morto, o improductivo. No respeitante aos ARRENDATARIOS, por contrato escripto, para estes deve ser mantida a liberdade de contratar. Desde a primeira lei de emergencia, jámais delles se cogitou. Nem se deve cogitar. A emergencia é para desvalidos e não para arrendatarios ou proprietarios. Estes têm condições de fortuna e riqueza bastantes para, entre elles proprios, derimirem suas contendas economicas."

Regulando a materia

Os Srs. Sá Filho e Gilberto Amado apresentaram este projecto de resolução:

"Nenhum projecto, indicação ou requerimento será admittido na Camara dos Deputados si não tiver o exercicio de alguma das suas attribuições.

Paragrapho primeiro: — Comprehendem-se na prohibição desse artigo os votos ou moções de congratulações ou de pesar, bem como a nomeação de commissões para representar a Camara, salvo em cerimonias publicas de natureza official.

Paragrapho segundo — No caso de fallecimento de qualquer deputado ou membro de outro poder ou qualquer brasileiro notavel, o presidente poderá communicar o facto á Camara e exprimir o seu pezar, o que poderá tambem ser feito por qualquer deputado."

NAS COMMISSÕES

Finanças

Presidencia do Sr. Vianna do Castello.

O Sr. Collares Moreira, relatando o projecto que faculta aos ministros do Supremo Tribunal Federal, nomeados depois de 1914, quando foi suspenso o montepio o direito de inscripção ao mesmo, opinou pela sua rejeição. O Sr. Wanderley Pinho pediu vista do parecer.

O deputado maranhense, em seu longo trabalho, assignala, lamentando ainda não estar convertido em lei o projecto de reforma do montepio, apresentado e approvado pela Camara em 1921, deixando não sómente desamparados os herdeiros dos membros do Supremo, como os de todos os funccionarios que, para o serviço da Nação, entraram, depois de 1 de janeiro de 1916.

Depois de assignalar que pela propria jurisprudencia do Supremo, em decisões firmadas, foi mantida a legalidade do sustamento do direito de inscripções ao montepio, em virtude do decreto suspendendo-as, concluiu o deputado Collares Moreira:

Leis de excepção, porém, mesmo a favor dos que occupam a cúpula de um dos Poderes da Nação, são comprehensiveis e justificaveis, quando se referem ás suas proprias pessoas e daht as que não lhes têm sido recusadas pelo legislador e entre ellas as que regulam suas aposentadorias, prazos e contagem de tempo em que serviram nas magistraturas estaduaes; estendel-as, porém além de suas pessoas, em materia de montepio, medida geral que se refere a todos os funccionarios, com o estalonamento unico e limite traçado pelos vencimentos recebidos, quando nenhuma excepção jamais foi feita neste sentido, não seria aceita sem justas reclamações por parte dos outros funccionarios.

O Legislador, e o relator, pensam bem interpretar o pensamento geral, votada a excepção proposta, não poderia negar, sem grave injustiça, sua approvação a qualquer outro projecto que se propuzesse a generalisar a medida a todos os funccionarios, ainda não inscriptos; pelo menos, seria um acto de equidade, sendo mesmo de rigorosa justiça, que não saberia como evitar.

E, como pelo projecto em apreço, os herdeiros dos ministros não contribuintes teriam sua situação igualada a dos que, nomeados antes de 1914, deixam a pensão de 13:000$ annuaes, ficariam assim enfraquecidas as leis de 3 de janeiro de 1914 e 25 de agosto de 1922 que não soffrem interpretação [illegible] quanto ao limite da pensão dos inscriptos em 1914 e 1915, que é no maximo de 2:600$, como está reconhecido pela jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal.

Mas, tendo em vista as condições do Thesouro, devidas, em parte, ao peso das classes inactivas, aos defeitos de organisação do montepio e á interpretação que foi dada á lei que o instituiu e que o substitutivo Antonio Carlos procura evitar, o restabelecimento das pensões sem limite, se, por um lado, viesse a amparar os herdeiros dos funccionarios, por outro levaria a maior desamparo o já desamparado Thesouro.

A desigualdade da situação notada no parecer da commissão de Justiça, como existente entre os ministros do Supremo Tribunal, quanto aos herdeiros de uns em face á dos dos outros, é a mesma que se nota em todas as classes do funccionalismo e em proprios Tribunaes, havendo nelles funccionarios que entraram para os quadros depois de 1916 e cujos herdeiros nenhum direito têm ás pensões de montepio.

Não seria, portanto, tal desigualdade motivo para abrir excepção; mas sel-o-ia o bastante para extender a elles, como regra, a excepção que a favor daquelles viesse a ser aberta.

Os votos do relator, como devem ser os de todos, são no sentido de ser adoptada uma medida geral, calcada em outros moldes e que deixe de ser um sorvedouro, como o é de facto a organisação de 1890, feita sem base, sem methodo, e sem ordem e que no seu desordenamento levou o Congresso a suspender as inscripções por duas vezes e a tomar medidas como as que se encontram nas citadas leis de 1914 e 1922.

Nestas condições, sente o relator ter de propôr á commissão de Finanças a rejeição do projecto a que se refere este parecer."

AUTOMOBILISMO

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

Os julgamentos das provas

A commissão executiva da Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, auxiliada pela commissão de corridas, reunida em sessão, sexta-feira e sabbado, depois de estudar minuciosamente os resultados de cada prova realisada durante os dias desse certamen, approvou unanimemente as seguintes classificações:

A prova patrocinada pelo «O Jornal» — 1ª cathegoria — automoveis de menos de 25HP: — 1º logar, Chrysler — com J. Oliveira Ford — 38 3|10; 2º logar, Lancia — com Dr. Bento Cruz — 39 8|10; 3º logar, Lancia — com Virgilio Souza Duarte — 40 9|10. — 2ª cathegoria — automoveis de mais de 25 HP: — 1º logar, Lancia — com Custodio Coelho Filho — 37 1|10; 2º logar, Lancia — com Cesar de Mello Cunha — 37 2|10; 3º logar, Cadillac — com Almir Antunes — 37 7|10.

A prova patrocinada pela «A Noite» — 1ª cathegoria — automoveis de menos de 25 HP: — 1º logar, Lancia — com Dr. Alfredo Monteiro — 38,2; 2º logar, Chrysler — com José Richbauer — 38,6; 3º logar, Lancia — com Floriano Tarrá — 39,3: 2ª cathegoria — automoveis de mais de 25 HP: — 1º logar, Pierce Arrow — com J. Garcia Santos — 36,1; 2º logar — Cadillac — com David Mineiro — 36,4; 3º logar, Lancia — com H. Rocha Vaz — 36,5.

A prova patrocinada pela «Gazeta de Noticias» (Economia) — 1ª cathegoria — automoveis de menos de 25 HP: — 1º logar, Essex — com Aristides B. Fontes; 2º logar, Essex — com T. L. Wright; 3º logar — Armstrong Siddley com T. S. Frick: — 2ª cathegoria — automoveis de mais de 25 HP: — 1º logar — Itala, com Cesar de França e Silva; 2º logar, Lancia — com Heitor Fernandes.

A prova patrocinada pela «A Patria» (baratas) — 1ª cathegoria — automoveis de menos de 25 HP: — 1º logar, Dodge — com Robert Thiery — 33 1|10; 2º logar, Bugatti, com Dr. Julio Moraes, 36 2|10; 3º logar, Chrysler, com Mlle. Luiza Guerrero, 42: — 2ª cathegoria — automoveis de mais de 25 HP: — 1º logar, Studbaker, com Irineu Corrêa, 37 2|10; 2º logar, Studebaker, com Oswaldo Campos Salles, 42 1|5; 3º logar, Vill Rt. Claire — com Ignacio Nogueira, 42 1|5.

A prova patrocinada pela «Vida Domestica» — Em vista das difficuldades que se apresentaram foi feita corrida de velocidade, tendo aceito o signal de partida as quatro moças concorrentes, chegando em primeiro logar Mlle. Rosa Furhmann com o tempo de 43 7|10, a quem deve caber a taça «Vida Domestica».

A prova destinada a caminhões carregados (economia), ganharam os da marca «Thornycroft», tanto na 1ª como na 2ª cathegoria.

A prova destinada a baratas, record da pista, velocidade, venceu a Bugatti, com Dr. Julio de Moraes, no tempo de 32 2|5.

Faltam ainda julgar as provas patrocinadas pelo «O Globo» e pela «Revista do Automovel Club do Brasil».

Commisão de Recursos

Reuniu-se hontem a Commissão de Recursos da Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, composta dos Srs. Drs. Carlos Guinle, Nelson Pinto e Luiz de Moraes Junior, presidente, secretario e thesoureiro em exercicio do Automovel Club do Brasil, na conformidade do disposto no regulamento geral.

Tomando conhecimento da acta da sessão plena do Jury de Recompensas, na qual foram approvados os pareceres do senador João Thomé, representante da Sociedade Brasileira de Turismo, relator da primeira Sub-Commissão, comprehendendo a classe dos grupos I a III, automoveis terrestres e fluctuantes e aeronautica, e do Dr. Francisco Boulitreau, representante do Ministerio da Agricultura, comprehendendo as classes dos grupos IV e V, motores, estradas de rodagem e accessorios, a Commissão examinou os varios recursos apresentados e sobre elles ouviu o Jury de Recompensas, cujos membros presentes á reunião eram, além daquelles relatores, o Dr. José Agostinho dos Reis, representante do Club de Engenharia; coronel Dr. Manoel Corrêa do Lago, representante do Ministerio da Guerra, Amilcar Marquezini, representante do Aero Club Brasileiro, e Candido Mendes de Almeida, presidente da Commissão Executiva da Exposição, resolveu dar provimento a alguns desses recursos.

Prevaleceu no espirito da Commissão de Recursos, a par do criterio do Jury, relativo aos mostruarios globaes dos expositores, como criterio principal, admittir tambem como igualmente principal o criterio do valor dos objectos expostos, aliás, minuciosamente apreciados nos relatorios das sub-commissões.

Assim, a Commissão de Recursos elevou a grande premio as exposições Lancia, Itala, Voisin e Hudson, a medalha de ouro as exposições Armstrong-Siddley, Hupmobile e Chrysler-Maxwell, e medalha de prata a exposição Gray, na classe dos automoveis de passeio.

Na classe dos caminhões, foram elevados a grande premio as exposições Saurer, White, Lancia, Republic, e a medalha de ouro as exposições Berliet e G. M. C., da General Motors, nas classes 15 e 16 a Prefeitura do Districto Federal.

No grupo V, foram elevados a grande premio John Thornicroft, General Electric S. A., Companhia S. K. F. do Brasil, Sociedade Italiana Pirelli, Sociedades de Motores Deutz e Standard Oil Company.

A Commissão Executiva, auxiliada pela Commissão de Corridas, procedeu tambem a seguinte classificação dos concorrentes á prova patrocinada pela Revista do Automovel Club do Brasil, no circuito da Gavea e Tijuca, para caminhões carregados: 1ª cathegoria, diplomados medalhas de ouro, caminhão Internacional, medalha de prata, caminhão Ford; 2ª cathegoria, medalha de ouro com Thornicroft; 3ª cathegoria, medalha de ouro, caminhão Lancia; 4ª cathegoria, taça caminhão Saurer, medalha de ouro caminhão Thornicroft, medalha de prata caminhão Internacional; 5ª cathegoria, medalha de ouro caminhão N. A. G.

A taça, portanto, coube ao caminhão Saurer, por ter sido o que fez o percurso em melhores condições.

A PROVA DO CARBURADOR ABRATE

Com a volta á Tijuca, realisa-se, hoje, a demonstração pratica desse grande invento nacional

Realisa-se, hoje, a annunciada demonstração de um dos mais recentes e importantes inventos nacionaes — o Carburador Abrate.

Patrocinada pela «Gazeta de Noticias», essa demonstração, ultima

Engenheiro Attilio Abrate

e definitiva, será a prova provada do alto valor e da excellencia dessa invenção, que se deve ao distincto engenheiro, Sr. Ottilio Abrate.

Essa prova obedecerá ás seguintes condições:

Adaptar o carburador nacional «Abrate» a um carro Renault, typo Sport 1913, de 12 H. P. effectivos (80 x 130). (Este carro foi escolhido, por ser um dos que produzem maior aquecimento);

durante toda a prova, o motor funccionará sem ventilador;

consumir, no maximo, sete litros de gasolina;

gastar em todo o percurso uma hora e trinta minutos, no maximo;

o trajecto escolhido para a prova foi a volta da Tijuca, pela accidentada topographia da estrada;

a partida será ás 10 horas da manhã, da Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 20

N. 27 — Desobediencia ao signal.
N. 229 — Excesso de velocidade.
N. 381 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 867 — Desobediencia ao signal.
N. 1175 — Desobediencia ao signal.
N. 1308 — Excesso de velocidade.
N. 1515 — Desobediencia ao signal.
N. 1591 — Circular para angariar passageiros.
N. 1601 — Desobediencia ao signal.
N. 1641 — Circular para angariar passageiros.
N. 7069 — Circular para angariar passageiros.
N. 1532 — Desobediencia ao signal.
N. 1855 — Excesso de velocidade.
N. 2158 — Circular para angariar passageiros.
N. 2213 — Desobediencia ao signal.
N. 2379 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2636 — Estacionar em logar não permittido.
N. 2712 — Desobediencia ao signal.
N. 3181 — Circular para angariar passageiros.
N. 3396 — Circular para angariar passageiros.
N. 3442 — Circular para angariar passageiros.
N. 3766 — Excesso de velocidade.
N. 3970 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4043 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4177 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4261 — Circular para angariar passageiros.
N. 4691 — Desobediencia ao signal.
N. 4751 — Circular para angariar passageiros.
N. 4771 — Circular para angariar passageiros.
N. 4795 — Meio fio e bonde.
N. 4815 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5043 — Sahir da linha para angariar passageiros.
N. 5052 — Circular para angariar passageiros.
N. 5055 — Excesso de velocidade.
N. 5192 — Desobediencia ao signal.
N. 5401 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5428 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5742 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5516 — Circular para angariar passageiros.
N. 5603 — Excesso de velocidade.
N. 5691 — Circular para angariar passageiros.
N. 5808 — Sahir da linha para angariar passageiros.
N. 5950 — Excesso de velocidade.
N. 5979 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6018 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6156 — Desobediencia ao signal.
N. 6548 — Desobediencia ao signal.
N. 6628 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6630 — Circular para angariar passageiros.
N. 6685 — Interromper o transito.
N. 6737 — Desobediencia ao signal.
N. 6779 — Circular para angariar passageiros.
N. 7033 — Excesso de velocidade.
N. 7075 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7099 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7175 — Desobediencia ao signal.
N. 7305 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7309 — Desobediencia ao signal.
N. 7313 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7370 — Circular para angariar passageiros.
N. 7433 — Excesso de velocidade.
N. 7469 — Sahir da linha para angariar passageiros.
N. 7488 — Desobediencia ao signal.
N. 7534 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7588 — Circular para angariar passageiros.
N. 7600 — Circular para angariar passageiros.
N. 7753 — Interromper o transito.
N. 7770 — Circular para angariar passageiros.
N. 7835 — Transitar em logar não permittido.
N. 7843 — Desobediencia ao signal.
N. 8003 — Circular para angariar passageiros.
N. 8075 — Excesso de velocidade.
N. 8089 — Circular para angariar passageiros.
N. 8361 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 8364 — Desobediencia ao signal.
N. 8401 — Circular para angariar passageiros.
N. 8445 — Desobediencia ao signal.
N. 8488 — Circular para angariar passageiros.
N. 8502 — Circular para angariar passageiros.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 12 1|2 horas

Cyrillo Pereira dos Santos, Justiniano Martins dos Santos, Joaquim Moreira, Adonis Albuquerque Rosa, Valentim Fonseca, José Rodrigues Versadas, Luiz Ribeiro, Jacques Ebert e José Ramos.

Turma supplementar — Isidoro Barbejat, Alfredo Pereira Caldas, José Amaldi, Joaquim Ferreira Rodrigues, José Antonio Cruz, Daniel Rodrigues Barreto e Luiz Ferreira.

Prova pratica — Quirino de Andrade Junior e José Moreira Gomes.

Prova regulamentar e pratica — Manoel Almeida Martins Vasconcellos.

OS BRINDES DA GALERIA VIEITAS

A Galeria Vieitas, a acreditada casa da rua da Quitanda, que está distribuindo, com a sua numerosa clientela cartões com direito a um brinde [illegible] mensaes, um lindo [illegible] de ouro, de lei, do valor de 350$000, ou um binoculo correspondente ao mesmo preço. Além desse [illegible] reduziu tambem o seu stock de molduras e porta-retratos, retribuindo, assim, o Sr. Vieitas a grande preferencia que o publico lhe dá.

A VIRGEM DA GLORIA

Para a Gloria, Senhora, as mãos unidas,
O peito palpitando, a face em chamma,
Todo o meu corpo, aos vossos pés, exclama
Cansado e triste das humanas lidas.

Para a Gloria, Senhora, etherea flamma,
Minha alma, em frente ás illusões vencidas,
Soluça, presa á inextricavel trama
Da Vida, feita de milhões de vidas.

Para a Gloria, Senhora, a gloria pura
De tudo desejar no Eterno Porto
E de nada querer na terra escura...

Para alcançar a lucida victoria
De Convosco viver depois de morto,
O' Senhora Santissima da Gloria!

Durval de Moraes

VARIOS FACTOS POLICIAES

Aggredida pelo proprio filho

A sexagenaria Belmira Maria da Conceição, viuva, brasileira e moradora á estação de Braz de Pinna, procurou, hontem, as autoridades do 22º districto, queixando-se ás mesmas de que fôra victima de um gesto desapiedado e covarde do seu proprio filho, Francisco da Silva Rocha.

Este, depois de insultal-a, agarrou uma cadeira e espancou-a com ella, deixando-a com ferimentos na cabeça e corpo, fugindo em seguida.

Sobre o caso foi aberto inquerito, estando a policia em procura do criminoso.

FALLECEU SEM ASSISTENCIA MEDICA

Em sua residencia, á rua Frei Caneca n. 164, foi hontem accommettido de uma syncope, o ferreiro José Ribeiro de Almeida, de nacionalidade portugueza, que, instantes depois, fallecia, sem que a Assistencia, que foi chamada, pudesse prestar-lhe qualquer soccorro.

O facto foi communicado á policia do 12º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ATROPELOU E FUGIU

Por um automovel, cujo numero se ignora, foi atropelado, hontem, na Avenida Rio Branco, esquina da rua Municipal, o carregador José Francisco de Araujo, de 22 annos de idade, e morador á rua Farani numero 23, o qual, no accidente ficou com ferimentos contusos na cabeça e na perna esquerda.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, ahi foi soccorrido, retirando-se depois para a sua casa.

CAHIU DO BONDE E FOI PRESA DE COMMOÇÃO CEREBRAL

Ao apear-se, hontem, de um bonde na Praça da Republica perdeu o equilibrio cahindo ao sólo, e sendo presa de commoção cerebral, o empregado no commercio, Satyro Ribeiro, de 25 annos de idade e morador á rua Frolick n. 66.

Removido para o Posto Central de Assistencia, teve ahi os soccorros necessarios, retirando-se depois, em caminho de sua residencia.

A SURPRESA DA MORTE

Caminhava hontem, pela rua da Assumpção, o mendigo Gaspar dos Santos, de 32 annos de idade, brasileiro e sem residencia certa, quando foi preso de uma syncope, cahindo ao sólo e fallecendo pouco depois.

Com guia do commissario Hildebrando que estava de serviço na delegacia do 7º districto policial, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SAIU-LHE O TRUNFO A'S AVESSAS

Miguel Pereira Machado, portuguez, de 71 annos, morador á rua da America n. 13 queixou-se á policia do 8º districto de que fôra aggredido por Eurydice Martins Arantes, que lhe atirou á cabeça uma panella.

Esta, prestou declarações, dizendo que, defendendo-se das "amabilidades" de Miguel, assim procedera.

Foi aberto inquerito.

VICTIMOU-A UMA HEMOPTYSE

Falleceu, victima de uma hemoptyse a nacional Maria Isaura da Silva de côr preta moradora á rua Souza Franco n. 61.

A policia do 9º districto fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

UM MENOR ATROPELADO

Na rua Marcilio Dias, esquina da de João Ricardo, o auto n. 2.077, atropelou o menor Valentim Conde Rodrigues, de 15 annos, typographo, morador á ladeira Madre de Deus n. 34.

O auto desappareceu e Valentim, que recebeu ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

QUEDA DESASTRADA

O menino Hidalio, de 8 annos, filho do Sr. João Gabriel de Souza Pereira, morador á rua Zamenhoff, foi victima de uma queda, soffrendo fractura da perna e braço esquerdos.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se depois á sua residencia.

UM FALSO CHAUFFEUR

O Sr. Armindo Assumpção queixou-se á policia do 15º districto de que entregara o automovel n. 6.029 á Samuel Teixeira, morador na hospedaria da rua São Jorge n. 20, tendo o mesmo falso chauffeur levado o auto para a garage Meyer, onde o abandonou depois de furtar o relogio taximetro.

A policia abriu inquerito e apurou que o relogio fôra empenhado na casa Liberal, por 253$000.

O taximetro foi aprehendido, tendo sido preso o larapio, que está sendo processado.

ESFAQUEADA, MORREU NO HOSPITAL

Na 30ª enfermaria da Santa Casa veio a fallecer, hontem, Marina Miranda de Souza, de côr preta, com 24 annos, viuva, moradora no morro de São Carlos. Conforme noticiámos, Marina foi ferida a faca na espadua, naquelle morro, pelo desordeiro "Manoel Barulho", que a queria por amante.

O assassino ainda não foi preso pela policia do 9º districto.

O cadaver de Marina foi removido para o Necroterio da Policia, onde hoje será autopsiado.

UM CARROCEIRO ATROPELADO

O carroceiro Guilherme Laurentino da Silva, de 33 annos, morador á travessa Maria n. 10, foi atropelado na praça da Republica por um auto, recebendo ferimentos no pé e perna esquerdos.

Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se o ferido á sua residencia.

Soube do facto, a policia do 14º districto.

Um assalto frustado

A viuva Santos Sá, moradora á rua Esperança, 24, procurou as autoridades policiaes do 10º districto e pediu providencias contra o seu ex-jardineiro conhecido pelo vulgo de "China", que a guisa de arrombação pretendeu assaltar a sua residencia.

Tomando as necessarias providencias sobre o caso, aquellas autoridades prenderam o "China" trancafiando-o no xadrez.

ULTIMA HORA

PANDEMONIO DE FOGO!

Falleceu o bombeiro 78

Depois de longas horas de soffrimentos, falleceu hontem á noite, na enfermaria do Corpo de Bombeiros, o infeliz bombeiro n. 78 Heitor de Carvalho, que soffrera gravissimas queimaduras pelo corpo, por occasião do grande incendio de domingo ultimo.

O corpo do malogrado bombeiro, dado o fallecimento, foi vestido com o primeiro uniforme e removido para o Casino dos Officiaes da corporação, ficando ahi exposto.

O sepultamento de Heitor será realisado hoje, á tarde, com as honras funebres devidas.

FALSOS FUNCCIONARIOS E CONTRIBUINTES REBELDES

Providencias solicitadas ao chefe de policia pelo director da Recebedoria Federal

O Sr. Dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria Federal, solicitou providencias ao chefe de Policia, para que as autoridades policiaes agissem, no sentido de serem capturados individuos que, inculcando-se lançadores do Thesouro, agentes fiscaes do imposto de consumo, procuram negociantes, exigindo livros para "examinar" e "visar", e, illudindo a boa fé dos incautos, acabam exigindo dinheiro dos mesmos.

Solicitou, ainda, providencias, para que as mesmas autoridades prestassem auxilio, quando pedidos, aos funccionarios em serviço, visto allegarem soffrer, ás vezes, constrangimento por parte de certos contribuintes rebeldes.

TENTOU MATAR A EX-AMANTE

Em Santa Cruz

Em Santa Cruz viveram ha tempos amasiados José Kraycufk e Sebastiana Monteiro, que acabou se separando do companheiro.

José não se conformou com a separação e procurou por todos os meios reconstituir o "menage".

Mas a Sebastiana não esteve pelos autos e tratou de o repellir.

Não podendo realisar o seu intento, José resolveu vingar-se da excompanheira e com esse proposito foi esperal-a hontem na rua Primeira em Santa Cruz.

Logo que a viu, José interpellou-a e deante de mais uma negativa, rugiu como uma féra, fazendo Sebastiana pôr-se em fuga.

José sacou então de um revolver e sahiu tambem a correr, disparando seguidamente cinco tiros contra Sebastiana, que não foi attingida.

O homem não desanimou e carregou novamente o revolver, descarregando-o de novo contra a rapariga, que conseguiu escapar illesa, graças á intervenção de uma praça de policia, que com o auxilio de populares prendeu o desalmado.

Levado para a delegacia do 27º districto, foi José mettido no xadrez, devendo ser processado por tentativa de assassinato.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Laura Dourado de Gusmão

Chrysolito de Gusmão e filhos, Viuva Dr. Angelo Cardoso Dourado e as familias Autran Dourado e Chaves de Gusmão, profundamente compungidos pelo passamento de sua esposa, mãi, filha, irmã e cunhada LAURA DOURADO DE GUSMÃO, e sensibilisados pelas demonstrações de pezar que lhes trouxeram seus parentes e amigos, os convidam para a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, 25 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Josino Alcantara de Araujo

A familia JOSINO ALCANTARA DE ARAUJO fará celebrar amanhã, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da igreja da Candelaria, a missa de 30º dia, em suffragio da alma do seu idolatrado morto.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.

SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues

COLLABORADORES EFFECTIVOS:

Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

Sendo hoje dia feriado, não haverá expediente nas repartições da Justiça.

(PARA AMANHÃ)

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria ás 12 e meia horas, para julgamento dos feitos com dia de preferencia votada e observada a ordem de antiguidade; audiencia ás 2 e meia horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara ás 11 horas da manhã; sessão da Quinta Camara, á 1 hora meia da tarde.

Varas de direito — Primeira e Segunda de Orphãos e Ausentes, audiencia á 1 hora da tarde; Provedoria e Residuos, audiencia á 1 e meia da tarde; Feitos da Fazenda Municipal, audiencia á 1 hora da tarde. Quarta civel, audiencia á 1 hora da tarde, Quinta civel, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta civel, audiencia á 1 hora da tarde, Primeira a Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde; Quinta e Oitava, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

Realisa-se hoje o grande almoço que numerosos advogados admiradores e amigos do Sr. ministro Bento de Faria offerecem a S. Ex., no salão do Automovel Club, antigo Club dos Diarios.

E' de se esperar uma briuhante homenagem: em torno da mesa se sentarão as figuras mais em destaque da nossa advocacia e de nossa magistratura, empenhadas em demonstrar ao novo ministro do Supremo Tribunal sua sympathia.

Usará da palavra o Dr. Monteiro Salles, que figura entre os nomes de maior destaque dentre os nossos advogados, espirito de elegante cultura e fina intelligencia, possuindo uma fé de officio profissional das mais respeitaveis. S. Ex. falará como advogado, versando seu discurso em torno da profissão que o novo ministro, como o illustre orador, tanto ennobrecem.

Festa de cordialidade, não faltarão para lhe emprestar viço muitas flores e musica, esta confiada a uma orchestra cuidadosamente composta por dezeseis professores.

* * *

Ha precisamente um seculo, na data de hoje, perdia o Brasil, para sempre, a sua provincia do extremo sul, a Cisplatina, que em 1822 ajudára a proclamar D. Pedro I e chegára a mandar um representante ao Senado do Imperio nascente.

Em 25 de agosto de 1825, acceitavamos altivamente a desaggregação daquella provincia, que se transformava em nação independente, sob o nome de Republica Oriental do Uruguay; mas, as duras provações que estavam reservadas pelo destino inclemente á nova unidade politica da America Meridional, deram logar a que os seus direitos de nação soberana precisassem de ser frequentemente prestigiados pelo braço forte da sua antiga mãi-patria, isto é, foi preciso que, através oito lustros, o Brasil mantivesse no Rio da Prata a attitude de protector da liberdade da sua ex-Provincia Cisplatina, defendendo-a da ambição européa e da sanha de caudilhos audazes que tentavam, por todos os meios, subverter a ordem institucional naquelle pequenino e formosissimo Estado, justamente cognominado de — «Perla del Plata».

A habilidade dos nossos mais experimentados estadistas e diplomatas, a proficiencia dos nossas mais adestrados cabos de guerra, a força indiscutivel do nosso dinheiro, mediante emprestimos successivos — estes e outros recursos foram generosamente liberalisados pelo Brasil em pról da defesa da grande causa uruguaya, até que em 20 de fevereiro de 1865 conseguiu, pela indiscutivel sagacidade politica daquelle homem de genio que foi o 1º Rio Branco, celebrar o famoso convenio da Villa da União, que poz termo a todos os antigos aggravos nacionaes e internacionaes, entregando a chefia da nação ao inclito general Flores, e consolidando, assim, a independencia nacional, proclamada na data que hoje transcorre.

Desde então até hoje, tem sido o Uruguay não só nosso alliado, mas, tambem, e principalmente, o nosso maior amigo no continente, em uma obra de mutuo engrandecimento, acompanhando-nos o Uruguay em todas as nossas alegrias e em todas as nossas dores; e, para isso, muito tem concorrido, sem duvida, o sentimento, sempre generoso, que tem dominado a nossa politica internacional, demonstrado, para com aquelle paiz, pelo gesto elevado do 2º Rio Branco, continuando a obra paterna, e pondo-lhe o ponto final, ao assignar o notavel accôrdo do condominio das aguas da Lagôa Mirim.

E' de esperar, pois, que essa amizade entre os dois paizes continue cada vez mais acrysolada pelos seculo a fóra, caminhando ambos, de mãos dadas, para os seus elevados destinos no concerto internacional, com os olhos fixos nas gloriosas tradições da sua historia, cujas paginas contêm tão grandes ensinamentos.

* * *

O pavoroso incendio que lavrou na rua dos Invalidos, devastando os predios fronteiros ao carunchoso edificio do Forum, veio servir de signal de alarma, mostrando a urgencia de ser apressada a mudança do Tribunal para o novo palacio da Justiça.

Com effeito: se o incendio em vez de ter irrompido nos fundos dos predios, tivesse se provocado na parte mais proxima á rua, dada sua intensidade, poderia passar á zona fronteira e, pelo menos, attingir os cartorios da 1ª Vara de Orphãos e a de Provedoria. Seria, então, uma coisa que até no imaginar faz horror.

E' imprescindivel, pois, se apressem os trabalhos de installação do palacio da Justiça, afim de que os cartorios e seus preciosos archivos fiquem em segurança.

O que aconteceu ante-hontem deve servir de ensinamento.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo Sr. Antonio Geraldo Coelho, reuniu-se hontem, comparecendo os Srs. desembargadores Celso Guimarães, Saraiva Junior e Alfredo Russell.

JULGAMENTOS

Appellações civeis — N. 6034 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, Alfredo Paravageau; appellado, José Alves Camargo. Negou-se provimento, unanimemente. Falaram: pelo appellante, o Dr. Agenor Moreira, e pelo appellado, o Dr. Galdino Pimentel Duarte.

6420 — Relator, desembargador Saraiva Junior; appellante, Antonio Moreira de Mattos; appellado, Martinho José Abranches. Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 21 em diante, unanimemente.

6937 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellantes, Rudel & C.; appellada, Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes. Deu-se provimento para julgar procedente a acção, unanimemente. Falou pelo appellante o Dr. José de Miranda Valverde.

6949 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, Thiago Guimarães; appellada, D. Ledine Francotte de Avellar e Almeida. Deu-se provimento á appellação para julgar subsistente a penhora, visto serem inadmissiveis os embargos de terceiro oppostos a fls., unanimemente.

EM MESA:

Appellações-civeis — Ns. 7141, 7082 e 4841.

Com dia para julgamento:

Appellações-civeis — Ns. 6639, 6813, 6904, 7001, 5487, 7978 e 6487.

Accordams publicados:

Appellações-civeis — Ns. 6028, 7030, 7034, 5550, 7018, 6596, 6629, 6681, 6933, 7358.

Embargos — Ns. 6279, 6611 e 5809.

Acção rescisoria — N. 19.

Extradição interestadual

O Supremo Tribunal Federal, no «habeas-corpus» impetrado em favor de José Firmo de Oliveira e Clodomiro de Oliveira, que foram extraditados para Pernambuco, para ali responder ao processo que por crime de homicidio lhes foi instaurado, e que de lá regressaram em virtude de intervenção solicitada pela Alta Côrte de Justiça, resolveu converter provisoriamente a ordem impetrada em diligencia, afim de que os pacientes permaneçam detidos nesta capital, até o julgamento do «habeas-corpus»; e á vista das allegações feitas verbalmente por um dos pacientes, requisitar do governador de Pernambuco os dois processos crimes instaurados contra os pacientes pelo mesmo facto delictuoso e solicitar do ministro da Justiça o processo relativo ao pedido de extradição.

Os ministros Srs. Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, Pedro Mibielli, concediam apenas a diligencia para requisitar-se o processo de extradição.

O INVENTARIO DE DONA MARIA DA SILVA BOA WATSON

O Supremo Tribunal Federal proferiu o seguinte accordam, decidindo, afinal, o conflicto de jurisdição levantado em torno do cumprimento do testamento e do processo de inventario da finada Dona Maria da Silva Boa Watson, da qual é testamenteiro e inventariante o illustrado advogado Sr. Dr. José Pires Brandão:

«N. 660 — Vistos, expostos e discutidos estes autos de conflicto de jurisdição, em grão de embargos, em que figuram como suscitantes D. Noemia da Silva Boa e suscitados o juiz de direito da Provedoria e Residuos deste Districto Federal e o juiz federal da 1ª Vara: accordam rejeitar os embargos oppostos ao accordam de fls. 70, que julgou não haver conflicto de jurisdição, desde que não ha dois juizes reputando-se igualmente competentes para o mesmo negocio judicial, para confirmar por seus fundamentos o accordam embargado, porquanto a materia articulada nos ditos embargos é a reproducção da que foi devidamente apreciada e julgada.

Custas pela embargante.

Supremo Tribunal, 14 de agosto de 1925. — **André Cavalcanti**, P. — **Leoni Ramos**, relator.»

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

A critica imparcial dos julgados é um estimulo aos dignos juizes brasileiros. Essa é a precipua finalidade da «Revista de Critica Judiciaria».

Redacção e administração: Ouvidor 71. Rio.

Varas de Direito Civeis

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Auto Fortes.

Escrivão-interino, A. Carvalho.

Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

O Dr. Cid Braune, por parte de Ercilia Leal de Macedo, accusou a citação de P. Launelac Samson para ver-se-lhe propor uma acção de despejo, assignando-lhe o prazo de 20 dias para desoccupar o predio n. 8 da praia do Flamengo.—Apregoado, não compareceu.

—— O Dr. Pimentel Duarte por parte do liquidatario da massa fallida de J. Fabst Junior, accusou a citação da firma Viuva Stibler & C., para apresentar suas razões finaes na acção em que contendem. — Apregoada, compareceu o Dr. Abelardo Lobo, exhibindo as suas razões.

Foram publicadas as seguintes sentenças:

Inventarios — Fallecido, Antonio Raymundo do Rego Meirelles; inventariante, Anna Amelia do Rego Meirelles.— Homologando a partilha amigavel.

(Precatoria — Deprecante, Juizo da 3ª Vara de S. Paulo; requerente, A. H. Peffer.— Julgando improcedente e não provados os embargos.

Requerimento — Anna Ludovica Loureiro.— Julgando a justificação.

Acção executiva — Autor, Fred Figner; réo, Alfredo de Castro Muniz.— Julgando extincta a execução, diante da quitação apresentada.

Decendial — Autor, José Antonio da Costa; ré, Companhia Manufactora de Biscoutos.— Indeferindo o pedido de fls. 58.

Ordinarias — Autor, Enéas Marini; réo, Arthur Fernandes de Castro.— Indeferindo o pedido.

—— Autora, Maria da Conceição Cardoso; réos, Francisco Pereira Mirandella e outros.— Recebendo a appellação nos seus effeitos regulares.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Costa Ribeiro.

Escrivão, José Candido de Barros.

Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 1|2 da tarde.

Audiencia especial de hontem:

O advogado Omar Dutra, por parte da Companhia Cervejaria Brahma, accusou a intimação de Adolpho Vetelleu & C. para deliberarem sobre provas a serem dadas, pena de revelia.

A citada compareceu por seu advogado, A. de Souza, que protestou produzir prova testemunhavel, depoimento pessoal e exame pericial.

As partes se louvaram em Raul Costa e José Eulalio, tendo o juiz nomeado Sebastião Lemos como 3º e dado a dilação de 20 dias.

Audiencia ordinaria de hontem:

O advogado Alexandre Lopes por parte de Paulo Henrique Denigot, accusou a citação de Francisco Gonçalves de Mello Couto Junior, para, no prazo de 20 dias desoccupar o predio da rua Barroso numero 119, sob as penas da lei.

—— O advogado L. Oberlaender, por parte de Almerino Neto de Albuquerque, accusou a intimação, por edital feita a Lem Lenit, sob as penas da lei.

—— O mesmo, por parte de Mario de Andrade Santos, accusou a intimação por edital feita a Constantino Netto Panellas, sob as penas da lei.

—— O mesmo, por parte do Banco de Credito Geral, accusou a penhora feita em bens de Mirandolino M. de Miranda, assignando-lhe prazo legal para embargos, sob as penas da lei.

—— O advogado A. Gomes de Almeida, por parte do Centro Luso Brasileiro Paulo Barreto, accusou a intimação de Domingos D'Avila Franco e sua mulher, para ver passar em julgado a sentença que julgou procedente o executivo hypothecario em que contendem.

—— O advogado Frederico Carpenter, por parte do Orphanato de Copacabana, accusou a citação feita ao Sagrado Coração de Maria para assistir propositura de uma acção communicatoria, assignando-lhe o prazo de 5 dias para embargo, sob as penas da lei.

Decisões publicadas:

Inventario — Fallecido, Modestino Augusto de Lima Martins. — Julgado por sentença o calculo do imposto, para os effeitos de direito.

Summaria — Autor, Benedicto Rocha da Veiga; réos, Joaquina Ferreira Ribeiro e outros. — Julgou procedente a preliminar para annullar o processado, quanto ao réo Jeremias & Alves.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Luiza Henriqueta de Almeida Dante. — «Verificando pelo novo exame dos autos que os herdeiros desistentes não fizeram prova de sua qualidade farão essa prova, afim de ser julgado por sentença.

Desistencia:

Fallecido, Alfredo Joaquim Gonçalves da Costa. — «Dê-se vista novamente ao Dr. 3º procurador em face da petição de fls. 34, d que interessada a Fazenda no pagamento do imposto só concordou com a venda em hasta publica.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Sampaio Vianna.

Escrivão — Cruz Galvão.

Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, ás 12 horas.

Audiencia especial de hontem:

O advogado Abilio de Camacho, por parte de Iracema de Camacho Pereira, accusou as intimações dos Drs. curadores, especial, ausente e orphãos, para deliberarem sobre os prazos, tendo sido marcado o prazo de 20 dias.

Audiencia ordinaria de hontem:

O advogado Baptista de Castro Junior por parte de Wallace & Cia., accusou a intimação da S. A. Estivadora Americana, para o seu representante prestar depoimento pessoal, sob pena de confesso.

—— O mesmo, por parte de Wallace & Cia., accusou a intimação da S. A. Estivadora Americana, para approvação e nomeação de peritos.

Foram convocados J. Quaresma e Joaquim Canella da Costa Almeida e nomeado João Feliciano da Costa Ferreira.

—— O advogado Emmanuel Sodré por parte de Luiz Ferman, S. A. Cherman, accusou e offereceu o mandado de arresto contra Gold Blumem, assignando-lhe prazo para embargos.

—— O advogado J. Penha por parte de Florencia Balbina Nazareth Noronha, lançou do prazo editeal assignado ao seu marido Virgolino de Oliveira Noronha, o prazo legal para contestar o desquite já proposto.

—— O advogado Sylvio Pinheiro por parte de Philippe Dias da Silva, na acção summaria, contra a Companhia Internacional de Seguros accusou a citação feita para offerecer as allegações.

Inventario — Fallecido, Manoel Rodrigues Lima. — Julgado por sentença o calculo de fls. 72.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Maria Isabel Pereira da Veiga. — Prosiga-se.

—— Fallecido, major Heitor de Toledo. — Deferida a petição de fls. 27.

QUARTA

Juiz — Dr. Silva Castro.

Escrivão — Dr. Elmano Cardim.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Aggravo de instrumento — Aggravante, Joaquim de Sá Fernandes; aggravados, Coelho Bastos & Cia. — Foi mantida a decisão aggravada por seus fundamentos.

Executivo hypothecario — Autor, José Julio Pereira de Moraes; réos, José Mattoso Maia, Forte e outro. — Junte o autor a prova do pagamento do imposto de renda. Feito o que voltem conclusos.

Desquite — Autora, Herminia da Cunha Ribeiro; réo, José Abrantes da Cunha. — Ao Dr. curador de ausentes.

Notificação — Autor, João Carlos de Souto Costa; réo, Fratelli Tolomei. — Entregue-se pagas as custas.

Deposito — Autor, Renato Toledo Lopes; ré, S. A. Martinelli. — Cumpra-se a precatoria a que se refere o officio n. 101.

Ordinaria — Autor, Carlos Schildknecht; réos, Walter & Cia. — Cumpra-se o accordam.

Inventarios — Fallecida, D. Alice Mendes de Sá Freire. — Digam os interessados sobre o calculo.

Fallecido, Alberto Ribeiro de Castro.— Ao Dr. 3º Procurador dos Feitos.

—— Fallecida, Maria Therezina Ribeiro Vianna.— Digam os interessados sobre o calculo.

—— Fallecida Adelaide Fernandes Pereira.— Prosiga-se.

—— Fallecidos, Antonio Mariano Camara e outro.— Defiro a petição de fls 2.

—— Fallecido, Salvador Ruiz. — Foi julgada por sentença a renuncia tomada por termo a folhas.

QUINTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.

Escrivão — Edison de Oliveira.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 3 horas da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Simão Xavier da Motta.— Julgada por sentença a justificação para que surta seus devidos effeitos.

Desquite — Autora, Palmyra da Silva Campos; réo, Angelo de Gennaro.— O Juiz julgou nullo todo o processado, pagas as custas pela autora.

SEXTA

Juiz — Dr. José Antonio Nogueira.

Escrivão — coronel J. S. Pinto Junior.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Pyro Beneficio de Souza.— Foi julgada por sentença a adjudicação para que produza os devidos effeitos.

—— Fallecida, Carlota Adelaide da Silva.— Foi julgada por sentença a partilha.

Deposito — Requerente, Jeronymo Ferreira de Oliveira; requerido, João Leopoldo Modesto Leal.— Desentranhe-se a parte referente ao 2º deposito em continuação o qual deve ser em appenso.

Liquidação — Costa Braga & C. — Requeiram as partes o que entenderem de direito.

Inventarios — Fallecida, Emilia Luiza Waitz.— Sellados e preparados á conclusão.

—— Fallecida, Clementina da Silva Ribeiro.— Descreva o inventariante todos os bens, pois não procedem suas allegações. Marco o prazo de 3 dias para que seja cumprido este despacho sob pena de destituição.

Partilha amigavel — Bernardino Pusto de Azevedo.— Foi mandado desentranhar os documentos para serem juntos á prestação de contas.

Ordinaria — Autor, Mario Alves Ferreira; réo, José Pires de Carvalho e Albuquerque.— Vista á parte para contestar a reconvenção.

Dissolução — Cesario Plume & C.— Na fórma da promoção retro. Prosiga-se.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.

Promotor — Dr. Saboia de Medeiros.

Escrivão — Coronel Frederico de Castro.

Audiencias — Quartas-feiras e sextas, á 1 hora da tarde.

Julgamentos — Serão summariados amanhã os seguintes réos:

Arthur Braz dos Santos, pelo crime do art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Delphim Modesto, incurso na sancção do art. 23 do decreto 4.780.

—— Eduardo dos Santos, pelo art. 377 do Codigo Penal (uso de armas prohibidas).

SEGUNDA

Juiz — Dr. Eurico Cruz.

Promotor — Dr. Velloso Rabello.

Escrivão — Jayme de Castro.

Audiencias — Quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Como incurso na sancção do art. 268 do Codigo Penal (estupro), será summariado amanhã Oscar Teixeira de Souza.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Berford.

Promotor — Dr. Goulart de Oliveira.

Escrivão — Guilherme Barbosa.

Audiencias — Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem amanhã os summarios dos accusados:

Caetano Lopes, pelo crime do art. 266 do Codigo Penal (libidinagem).

—— Alfredo Magalhães e Antonio Soares Veigas, ambos incursos na sancção do art. 331, n. 2 do Codigo Penal (appropriação indebita).

QUARTA

Juiz — Dr. Renato Tavares.

Promotor — Dr. Oliveira Sobrinho.

Escrivão — Wanderley Junior.

Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Julgamentos — Foram designados para amanhã os julgamentos dos réos:

Francisco Costa e Joaquim Theodoro, pelo crime do art. 331 do Codigo Penal (appropriação indebita).

—— Raphael Telmo de Mello pelo art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

—— Elpidio F. Jordão, incurso na sancção do art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

QUINTA

Juiz — Dr. Assis de Figueiredo.

Promotor — Dr. Mafra de Laet.

Escrivão — Coronel Olympio de Amaral.

Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Amanhã serão summariados os accusados:

Antenor Silveira dos Santos, pelo crime do art. 356 do Codigo Penal (roubo).

—— Manoel de Oliveira Cassiano, incurso no art. 331 do Codigo Penal (apreciação indebita).

SEXTA

(Jury)

Realisar-se-á amanhã o julgamento de José Maria do Valle, ao meio dia, perante o Tribunal Popular.

SETIMA

Juiz — **Dr. Muniz de Aragão.**

Promotor — Dr. Rocha Loyola.

Escrivão — **Dr. Souza Gomes.**

Audiencias — Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Pelo crime do artigo 331, n. 2 do Cod. Penal (appropriação indebita) será summariado amanhã Domingos Corrêa de Souza.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz em exercicio, Dr. Aprigio de Amorim Garcia.

Escrivão, Dr. Homero Barbosa.

Audiencias, ás segundas e quintas-feiras.

Audiencia de hontem:

O Dr. Gastão Neves, por parte de Magalhães & Cia., no executivo hypothecario contra Kathelen Franchet Dias Tavares accusou a citação desta para sciencia da penhora assignando o prazo legal para embargos.

—— O Dr. Targino Ribeiro, por parte da Atlantic Refining Company of Brasil accusou a intimação de Antonio Amaral Murtinho, para prestar depoimento pessoal na acção ordinaria em que contendem.

—— O Dr. Maximiano de Figueiredo, por parte da Saude Publica accusou a penhora em bens de João Vidal, assignando o prazo legal para embargos.

—— O Dr. Oldilon dos Anjos, por parte de Alfredo da Cunha Ribeiro, na acção summaria especial contra a União Federal accusou a intimação desta, para ver proseguir o feito nos seus ulteriores termos.

—— O Dr. Canavarro Pereira, por parte da S. A. Cas Arrens accusou a intimação da União Federal, para renovação da instancia na acção em que contendem.

—— O solicitador Silva Bastos, por parte de Januaria Machado de Araujo e outros accusou a intimação da União Federal, para renovação da instancia na acção em que contendem.

—— O solicitador Moraes, por parte da Fazenda Nacional accusou a penhora em bens de Braulia Augusta de Andrade Almada, assignando o prazo legal para embargos.

—— O Dr. Arnaldo Candido de Oliveira, por parte de Emilio Dumorthou accusou a citação de Luiz Patti, para dizer sobre a declaração dos bens do seu casal, nos autos de inventario.

—— O Dr. Raul Gomes de Mattos, por parte de Manoel Bernardes de Freitas, na acção executiva contra Agenor Rego lançou este do prazo que lhe foi assignado, para ver passar em julgado a sentença que julgou subsistente a penhora.

Processo-Crime — A Justiça Federal, autora; capitão M. G. Protogenes P. Guimarães e outros, accusados — Voltem os autos ao cartorio, para serem presentes ao Dr. Juiz Substituto da 1ª Vara, nos termos do artigo 68 (b) do Dec. n. 3.084 de 1898 1ª parte.

E' certo que o decreto leg. numero 4.848 de 13 de agosto de 1924, no seu artigo 2º § unico, estabeleceu que a competencia para o processo e julgamento dos crimes politicos definidos nos artigos 107 e 118 do Codigo Penal, e dos que lhe forem connexos, caberia ao Juiz Federal da 1ª Vara, manda que, nas faltas e impedimentos, a substituição se fizessem pelos demais juizes na ordem respectiva. Por esse criterio o legislador estatuiu, de facto, um julgador, inicialmente privativo, para conhecimento de taes especies, contra o disposto no artigo 60 da Const. da Republica que dá aos Juizes Federaes indistinctamente a competencia cumulativa e não successiva entre elles, para processar todos os crimes politicos (letra i); com isso, tornou-se escusado por inuti. o uso da distribuição, medida adoptada para a equitativa partilha do serviço no justo presuposto de perfeita igualdade de attribuições jurisdicionaes (lei n. 1.152 de 1904, artigo 3, dec. leg., n. 4.848 de 1924, artigo 6º).

Tal innovação que põe em evidencia [illegible] hierarchica os Juizes Federaes de uma secção que não sejam os da primeira vara (pois a idéa do substituto para pratica, na falta ou impedimento de quem os deva fazer, quando não é reciproca, como no caso, outra coisa não inluz sinão a de subalternidade v. g.; a substituição dos ministros do Supremo Tribunal, com jurisdicção plena emquanto funccionagem cabe aos Juizes Federaes Dec. 848, de 1890, art. 7; Reg. do S. T. F., art. 13; a dos Juizes Federaes aos Juizes Substitutos, para o que ha sempre um em cada Vara, Dec. numero 848, cit. artigo 19, b; a dos Juizes Substitutos ao Supplente, lei n. 221 de 1894, artigo 3º; dec. numero 3.084, cit. artigo 71) infringe o nosso systema judiciario e viola a constituição, com subtrahir aos juizes que ellas instituirem, cujas funcções descriminou a competencia para os exercitar sempre quaesquer restricções que não póde crear o legislador commum. Nem de otro modo se tem entendido merecendo recordar a jurisprudencia vigente do S. T. que reputa inapplicavel o artigo 16, da lei numero 221 de 1894, na parte que considerava juiz privativo, nas questões de patente de invenção, o unico titular na secção deste districto. (Manoal de Jurisprudencia n. 1.549). A vingar o precedente nas mãos do Congresso Nacional ficará o direito de impôr ao seu al vedrio, uma Capitis Diminutio aos Juizes Federaes, dando a uns e negando a outros, em parte ou na totalidade a competencia para resolver as causas que a constituição lhes confiou a **todos**, na longa enumeração do artigo 60. Da mais o decreto n. 4.861, de 29 de setembro de 1924, ainda foi mais explicito o legislador no contravir o canon constitucional, empregando a expressão "menos quanto as attribuições referidas no artigo 1º (allusiva aos apontados crimes), que serão exercidos privativamente pelo juiz da 1ª Vara." O adverbio privativamente, não usado, aliás, no dec. n. 4.848, não póde ter outro alcance sinão o de supprimir a ordem successiva entre os juizes federaes, a principio cogitada, para restabelecer a regra geral da substituição de qualquer juiz pelo seu immediato, isto é, na forma ordinaria. Parece que, com tal proposito, procurou o legislador corrigir, em parte, a irregularidade da pratica anterior, e foi, desta vez, mais rigoroso e preciso a confiar apenas a 1ª Vara a instrucção desses processos. Pelo dec. de agosto de 1924 dava-se a este juiz a competencia especial, mas a não reconheciam em mãos do substituto, se eventualmente fosse chamar a servir; pelo dec. de setembro, que se lhes seguiu, como se vê, intervallo de um mez, julgaram-na privativa da 1ª Vara; quer dizer, excluiu-se taxativamente, dos outros magistrados, mesmo para as interinidades passageiras, attribuição que só se pretende conferir a um juiz federal em cada secção. Na falta e impedimento deste como occorre na hypothese, e não podendo essa competencia estender-se a outro ou outros de igual categoria, que lhe não devam subordinação o unico que pela lei póde ser chamado a succeder-lhe é o seu substituto ora em exercicio, em quem se ha de reconhecer plenitude de jurisdicção, além de que não parecia constitucional a jurisdicção em **commissão**, que se quer dá, pois que tanto importava a que decorresse do meu funccionamento simultaneo em outra Vara, collidindo com a do Juiz Substituto respectivo, tambem ali em funcção. A anomalia resultante a lei da passagem do exercicio dos juizes da mesma secção, (arg. do art. 3º, alinea 2 do dec. n. 4.848), seria que um só Juiz Federal se dividiria na jurisdicção em duas Varas, figurando a um só tempo, como effectivo, de uma e commissionado de outra, em desdobramento, accumulo e confusão de attribuições que concorreriam, cedo ou tarde, para anarchia ou deturpação da organização judiciaria.

D. Federal, 24 de agosto de 1925. — (Ass.) **Octavio Kelly**.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Carvalho Pimenta & C. — Sob a presidencia do Dr. Auto Fortes, realisou-se hontem, a reunião dos credores dessa firma para deliberarem sob a proposta de concordata preventiva que lhes foi offerecida com o pagamento de 21 % por saldo dos creditos, 30 dias após a homologação.

Feita a chamada dos credores e assignada a lista de presença, foi lido o relatorio dos commissarios que foi approvado.

Não havendo credor dissidente, o Juiz, ordenou a conclusão dos autos para a devida homologação.

SEGUNDA VARA CIVEL

Paulo Assnam — A reunião de credores está marcada para o 31 do corrente á 1 hora da tarde.

A. Assumpção & C. — Nomeio J. Patrone, commissario em substituição ao que não aceitou.

Frederico Luidsey — De accordo com o parecer do Dr. Curador das Massas não póde ser attendida a requisição de fls. 24, officie-se nesse sentido.

TERCEIRA VARA CIVEL

Abdalla And — A reunião de credores está marcada para o dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde.

José Simões Sobrinho — Mantida a sentença aggravada.

QUINTA VARA CIVEL

Araujo & Moreira — Sob a presidencia do Dr. Galdino Siqueira, realisou-se hontem a reunião dos credores dessa firma para resolverem sobre a proposta de concordata preventiva que lhes foi offerecida com o pagamento de 22 % por saldo dos creditos em 2 prestações a 180 e 360 dias da data da homologação. A proposta estava apoiada pela maioria legal, ordenando o Juiz a conclusão dos autos para a devida homologação.

Carlos de Almeida Carneiro — A reunião dos credores dessa firma, que estava convocada para hontem, foi adiada para o dia 2 de setembro, á 1 hora da tarde.

J. D. Santos & C. — Foram nomeados syndicos os credores — Becker, Portugal & C.

SEXTA VARA CIVEL

A. Ennes & C. — Nomeio syndico o Dr. Justino Carneiro.

OS "HABEAS-CORPUS" DOS ESTUDANTES DE DIREITO E DE MEDICINA

Ainda hontem não foram julgados pelo Supremo Tribunal Federal os «habeas-corpus» impetrados em favor dos alumnos das Escolas de Medicina e de Direito que, em igualdade de condições dos seus collegas da Escola Polytechnica, querem que não tenha applicação a elles, pacientes, a frequencia ás aulas tornada obrigatoria pela actual lei do ensino, visto terem-se matriculado no regimen da antiga lei, que não fazia aquella exigencia.

O Supremo Tribunal Federal, por proposta do ministro procurador geral da Republica, Sr. Pires e Albuquerque, converteu o julgamento em diligencia, para solicitar informações do Sr. ministro da Justiça, para a proxima sessão.

Esta decisão foi tomada contra os votos dos ministros Srs. Hermenegildo de Barros, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli e Guimarães Natal, que dispensavam as informações e concediam o «habeas-corpus» desde logo.

Os ministros Srs. Edmundo Lins e Geminiano da Franca declararam-se impedidos para funccionar nos processos.

O ministro Sr. Bento de Faria, que é o relator do «habeas-corpus» dos estudantes de direito, levantou no «habeas-corpus» dos estudantes de medicina uma questão de ordem, que submetteu á decisão dos seus pares, isto é, — se sendo pai de um dos pacientes era impedido de funccionar no processo, ou se o seu impedimento era só com relação ao paciente seu filho.

O Tribunal resolveu ser o impedimento para o processo e não para um só paciente.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz, interino, Dr. Bernardo J. da Veiga.

Promotor, interino, Dr. Gusmão A. de Brito.

Escrivão, Souza Vianna.

Expediente:

Art. 303 — Réo, João de Deus Antes — Designo o dia 21 de setembro, para se proseguir na instrucção criminal.

Art. 306 — Réo, Léo Percy Pullen — Designado o dia 19 de setembro para se proseguir na instrucção criminal.

Art. 303 — Réos, Pedro Sabino dos Santos e Carolina Telma dos Santos — Vista ao Dr. Promotor Adjunto Interino, para os fins do art. 399 do Codigo do Processo Penal.

Art. 303 — Réo, Lauro Vidal — Ao Dr. Promotor Adjunto Interino.

Art. 303 — Réo, Antonio Galdino — Ao Dr. Promotor Adjunto Interino.

Art. 303 — Réo, Eudoro Moreira Freitas — Designado o dia 9 de setembro, para serem inquiridas as testemunhas de defesa.

Art. 303 — Réo, José Abel dos Santos — Designado o dia 22 de setembro, para se proseguir na instrucção criminal.

Art. 330, § 4 — Réo, Antonio Ribeiro — Requisite-se o réo para o dia 26.

Art. 304 — Réo, Nelson Pereira — Absolvido.

Art. 303 — Réo, José Cypriano Marcondes — Absolvido.

OITAVA

Juiz, Dr. Candido Lobo.

Promotor Adjunto, Dr. Roberto Lyra.

Escrivão, interino, João de Aguiar e Silva.

Expediente do dia 22 de agosto de 1925:

Despachos — Autora a Justiça; réo, Seraphim Alexandre de Oliveira (art. 330, § 4º, do Cod. Penal) — Em face do que consta dos autos e da promoção do Dr. Promotor, indefiro o requerimento de fls.

Inquerito sobre offensas physicas — Autora a Justiça; accusados Manoel Izidoro Filho e Camillo Izidoro Pereira — Archive-se.

Inquerito pelo art. 306, do Cod. Penal Autora a Justiça; accusado, Pedro Mimoso — Defiro o requerido. Baixo os autos á delegacia originaria.

Summarios — Autora a Justiça; réo, Reginaldo Manoel Maria (art. 303, do Codigo Penal) — Foi inquirida 1 testemunha, ficando encerrado o summario.

—— Autora a Justiça; réo, Venancio Rosa de Campos (art. 294, § 1º do Codigo Penal) — Foram inquiridas 2 testemunhas.

—— Autora a Justiça; réo, Florentino Annibal do Nascimento (art. 330, § 5, do Cod. Penal) — Foi designado o dia 2 de setembro, para ter logar a formação de culpa.

—— Autora a Justiça; réo, Miguel do Carmo e Silva, vulgo "Miguel Samo" (art. 303, do Cod. Penal) — Foi designado o dia 28 do corrente, ao meio dia, para ter logar a formação de culpa.

—— Autora a Justiça; réo, João José do Amaral (art. 303, do Cod. Penal) — Foi designado o dia 26 do corrente, ao meio dia, para ter logar a formação da culpa.

—— Autora a Justiça; réo, Antonio Filippe da Silva (art. 294, § 1º, do Codigo Penal) — Foi designado o dia 28 do corrente, ao meio dia, para ter logar a formação da culpa.

—— Autora a Justiça; réo, Manoel da Silva (art. 303, do Cod. Penal) — Foi designado o dia 2 de setembro, ao meio dia, para ter logar a formação da culpa.

Julgamentos — Autora a Justiça; réo, José Garcez Filho (art. 305, do Cod. Penal) — Julgada improcedente, para absolver.

—— Autora a Justiça; réos, Arlindo Borges, João Alves do Nascimento e Conrado da Silva (art. 330, § 4º, do Cod. Penal), e Alexandre Maria de Carvalho, Arthur da Silva Mello, Augusto Pereira, Juvenal dos Santos, José Nunes e Ferrell Silumenati — Julgada improcedente a denuncia, para absolver os accusados da accusação que lhes é imputada.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Appellação Civil N. 5.885

EMBARGOS

Relator o Exmo. Sr. desembargador Carvalho e Mello

Conclusões da embargada—D. Maria Jaymot Cabral

1ª

Preliminarmente. E' competente a Justiça local do Districto Federal para conhecer e julgar a presente acção que busca, annullando a verba testamentaria de fls. 10 a fls. 17, adjudicar os remanescentes dos bens do testador, situados no Brasil á Autora (embargada-appellada), sua conjuge sobrevivente, — visto serem **brasileiros** tanto o **de cujus** testador Bento da Rocha Cabral, como a Autora-Embargada.

2ª

Na verdade, **ex-vi** do art. 69 n. 4 da Constituição da Republica, tanto **o de cujus** Bento da Rocha Cabral, como a sua mulher D. Maria Jaymot Cabral, que aqui se casaram, em 29 de janeiro de 1889 (cert. de fls. 179) e aqui residiam em 15 de novembro de 1889, **o que não foi**, nem podia ter sido contestado pelos Embargantes, — beneficiaram elles da grande naturalisação, e a prova de que comprehenderam e aceitaram esse favor, é que ambos os conjuges, após esta data, sempre se **declararam brasileiros** em todos os actos onde a **nacionalidade** tinha funcção preponderante, e onde as falsas declarações eram punidas com penas gravissimas (Vide Passaportes e certidões juntos á impugnação dos Embargos sob ns. 1, 2, 3, 4 e 5

3ª

Mesmo admittido, por absurdo, que o **de cujus** testador Bento da Rocha Cabral, tivesse conservado a sua nacionalidade de origem (**portugueza**), ainda assim, em obediencia ao ar. 61, n. 2, da Constituição da Republica, competente seria a Justiça local do Districto Federal para esta acção, pois se trataria de espolio de estrangeiro cuja hypothese não está prevista em convenção ou tratado internacional, — sendo que da decisão final proferida pela Justiça local haverá sempre o **recurso voluntario**, para o Supremo Tribunal Federal (Accordãos do Supremo Tribunal Federal, de 1º de julho de 1918, proferido no recurso extraordinario n. 1.063, publicado na Revista do Supremo Tribunal, vol. 16, pags. 505-513; — de 21 de setembro de 1921, proferido no recurso extraordinario n. 1.337, publicado na Rev. citada, vol. 38, pags. 72 e seguintes; — de 13 de outubro de 1923, proferido no recurso extraordinario n. 1.311, publicado na Rev. citada, vol. 63, de 1924, pag. 49 e seguintes; — **OCTAVIO KELLY**, Manual de Jurisprudencia Federal, 1º Suppt°, § 989, pag. 198; — **CLOVIS BEVILAQUA**, Cod. Civil Bras., vol. 1 da ed. de 1916, commentario ao art. 14 da Introducção pag. 138).

4ª

Não tem apoio quer na lei, quer na doutrina, ou na jurisprudencia, a conclusão a que procura levar o integro Dr. Procurador Geral, opinando pela competencia da Justiça portugueza para conhecer e decidir da hypothese ajuizada. A unica divergencia possivel, desde que se contesta a nacionalidade brasileira do **de cujus** e de sua mulher, tratando-se de annullar uma verba de um testamento, **feito especialmente** pelo **de cujus** testador para ser **cumprido no Brasil**, e para regular a disposição dos seus bens, **existentes no Brasil**, é quanto a competencia da justiça local ou federal do Brasil, conforme se applicar ao caso o art. 60 **h** ou o art. 61 n. 2, da Constituição da Republica.

5ª

De meritis — Indiscutivelmente provada a competencia do Juizo da Provedoria e Residuos e pois da Justiça local do Districto Federal, para julgar esta causa ao tempo em que a mesma foi proposta (art. 133, § 3º do decr. n. 9263 de 1911), competencia mantida ainda hoje pelo art. 90, §§ 1 a 4 do decr. numero 16.273 de 1923, — **de meritis** deve ser confirmado o accordam embargado de fls. 171, attenta a improcedencia dos embargos de fls. 177, fls. 188, fls. 191 e fls. 194.

6ª

O testador Bento da Rocha Cabral falleceu, deixando **dois testamentos cerrados**, da mesma data (7 de março de 1918), **inteiramente autonomos e distinctos**, sendo um delles o que consta por cert. de fls. 11 a fls. 24, **destinados aos bens sitos no Brasil e depositados no Banco Nacional Ultramarino, desta cidade do Rio de Janeiro**, testamento esse expressamente resalvado no outro testamento, por cert. de fls. 30 a 46, **«para aqui no Brasil ser executado»**.

7ª

Podia o **de cujus** testador quebrar a unidade da successão (CLOVIS BEVILAQUA, obr. cit., vol. 1, art. 10, pag. 127; — EDUARDO ESPINOLA, parecer sobre **esta causa**, resposta aos Quesitos **4º e 5º**; — AUBRY e RAU, Dir. **Civil Franc.**, vol. 1 da 5ª ed. de 1897, § 31, letra c, pags. 56-57, nota 47).

Aliás, o principio da **unidade** do juizo divisorio, inscripto no art. 1.578 do nosso Codigo Civil, vale apenas como norma de **direito interno** e não figura como **regra de direito** internacional privado, **o que** bem se comprehende num **systema** legislativo, como o nosso, em que são manifestas as tendencias territorialistas.

8ª

Assim, o **de cujus** Bento da Rocha Cabral, que tinha a plena liberdade de testar, na falta de descendentes ou ascendentes e de conformidade com o principio de autonomia da vontade, agiu com acerto, dividindo os bens da **sua herança** em **dois patrimonios, inteiramente separados**, um, composto dos bens situados no Brasil, e tão sómente regido pelo testamento de fls. 12 a 17, e o outro, formado pelos bens existentes em Portugal, e unicamente regulado pelo testamento que **nesse** paiz foi aberto e registrado (ut. fls. 30 a fls. 45).

9ª

Nessa conformidade, **só** ao juiz executor do testamento feito para ser cumprido no Brasil, cabe a apreciação da validade intrinseca das disposições do alludido testamento.

10ª

Conhecendo da verba testamentaria impugnada mui judiciosamente concluiu a sentença appellada de fls. 79. —

> que a clausula testamentaria de fls. que manda que os remanescentes dos haveres do **de cujus**, no Brasil, depois de liquidados e satisfeitos todos os legados, sejam enviados no prazo determinado de um anno, aos testamenteiros em Lisboa, e ali juntos aos remanescentes dos seus **haveres em** Portugal, não instituindo, pois, assim, nenhum herdeiro ou legatario para os remanescentes dos bens daqui, viola **o** disposto no art. 1.673, do cit. Cod. Civil Brasileiro, que diz: — «Si forem determinadas as quotas de cada herdeiro, e não absorverem toda a herança, o remanescente pertencerá aos herdeiros legitimos segundo a ordem da successão hereditaria»;
>
> — que, portanto, desde que o **de cujus**, que era casado com brasileira, não deixou descendente, nem ascendentes, e regulando-se a ordem de vocação hereditaria, por força do cit. art. 14 da Introduc. do Codigo **Civil**, — **á A.**, como **conjuge** sobrevivente, cabe recolher os ditos remanescentes a respeito dos quaes o testador não dispoz. (Cod. Civil, art. 1.603, n. 33;
>
> ainda,
>
> — que quando possivel fosse ligar o testamento de fls. 12v., expressa e deliberadamente **feito** para regular a disposição dos bens do Brasil, ao de fls. 30v. regulador dos bens situados em Portugal, não **obstante** nulla seria a clausula testamentaria deste testamento, **que não** observou para a **creação da** fundação, indicada a fls. 41, os requisitos do art. 24, do citado **Cod. Civil Brasileiro**, nem os do Codigo Civil Portuguez, art. 1.741, não podendo ser tidas como satisfatorias dessas exigencias legaes, a vaga determinação de — «um estabelecimento de investigação scientifica»;

11ª

E de outra fórma não seria possivel resolver quanto aos remanescente da herança dos bens situados no Brasil, uma vez que, ao tempo da morte do testador (29 de abril de 1921) **nem ao menos existia** o **seu pretendido herdeiro**, o 4º appellante, ora 1º embargante — Instituto de Investigação Scientifica «Bento da Rocha Cabral», que **só foi creado em 11 de agosto de 1922** (fls. 105).

12ª

Para infirmar o preceito rigoroso do art. 1.717 do Codigo Civil Brasileiro, não deve bastar o sophisma dos embargantes, —

> indicando como **herdeiros dos remanescentes** dos bens do **Brasil: os testamenteiros** dos bens existentes em Portugal!!

13ª

Quando tudo quanto allegamos não tivesse procedencia, ainda assim, a **fundação** a que se **refere** o testador não se poderia dizer legalmente feita, dados os termos geraes e a exorbitante indeterminação da verba testamentaria. Isso quer se considere o art. 1.741, parte final do Codigo Civil Portuguez, quer, principalmente, o art. 24, do Codigo Civil Brasileiro (LACERDA DE ALMEIDA e EDUARDO ESPINOLA — Pareceres sobre esta causa).

14ª

A simples indicação de que se deve fundar um estabelecimento de investigação scientifica, sem precisar a que ramo dos conhecimentos humanos devem pertencer essas investigações, e quaes as bases da creação, é insufficiente, em face da doutrina, e em face dos varios direitos positivos, entre estes o brasileiro e o portuguez, para que seja creada a fundação.

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1925.

Os advogados:

Dr. Raymundo José Vieira da Silva.

Gabriel Loureiro Bernardes.

GAZETA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

68ª SESSÃO, EM 24 DE AGOSTO DE 1925

Presidencia do Sr. ministro Andrade Cavalcanti.

Procurador geral da Republica, o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 13 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro e Bento de Faria.

Deixou de comparecer o Sr. ministro João Luiz Alves, que se encontra em gozo de licença.

Julgamentos:

«Habeas-corpus» — N. 16.227 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; paciente, Antonio Costa.— Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao Sr. presidente da Côrte de Appellação e ao Sr. Dr. juiz de direito da 4ª Vara Criminal, unanimemente.

N. 16.228 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; paciente, Luiz Alves Garrido, capitão do Exercito.— Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, unanimemente.

N. 16.229 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; pacientes, o coronel Affonso Pinho de Castilho e outros.— Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações aos Srs. ministros da Justiça e da Guerra, unanimemente.

N. 16.249 — Goyaz — Relator, o Sr. ministro Bento de Faria; paciente, o Dr. Manoel Affonso Cavalcanti.— Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao Sr. governador de Goyaz [illegible], unanimemente.

N. 16.250 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; paciente, José Augusto Esteves.— Foi indeferido o pedido, unanimemente.

N. 16.260 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; pacientes, Alfredo Machado Torres e outros.— [illegible]

[illegible]

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE AUSENTES

Audiencias as terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.

Escrivão — Dr. A. Maracajá.

Expediente:

[illegible]

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda. Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Escrivão — Dr. J. Velloso.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, capitão tenente Alberto de Miranda Rodrigues.— Defiro o pedido.

[illegible]

PRETORIAS CIVEIS

QUARTA

Juiz — Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto.

Escrivão — Dr. Solfieri de Albuquerque.

Expediente:

Deposito — Albino Soares de Almeida, supplicante; José Vieira Rodrigues, supplicado.— Pelo Dr. juiz foi deferida a petição do supplicante.

Inquerito de accidente no trabalho — José Ribeiro da Silva, victima; [illegible]

Acção de despejo — Julia Candida Arruda Alegria, autora; [illegible]

[illegible]

QUINTA

Juiz — Dr. Saboia Lima.

Escrivão — Capitão Iorio.

Expediente:

[illegible]

SEXTA

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo. Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão — J. Machado.

Expediente:

[illegible]

SETIMA

Juiz, Dr. José Linhares.

Escrivão, Bandeira de Mello.

Expediente:

[illegible]

OITAVA

Juiz, Dr. Frederico Sussekind.

Escrivão, Dr. Jorge G. de Pinho.

[illegible]

(Cartorio do 2º officio)

[illegible]

PROVEDORIA

Juiz — Dr. Ovidio Romeiro. Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 1|2 horas da tarde.

(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão — Dr. Pinto.

Expediente:

[illegible]

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão interino — Dr. A. Maia.

Expediente:

[illegible]

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 5 da tarde. [illegible]

[illegible]

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4267.

Dr. Edmundo Acacio Moreira — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4º andar, sala nº 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Rua S. José, 24 — 1º — Tel. C. 1145, das 4 ás 5 1|2.

Dr. Flavio da Silveira—Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678—End. telegraphico. Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 105 — Telephne N. 3569.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 155 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central, 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5738.

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

AVISO AOS INTERESSADOS

Aos credores da fallencia de Antonio Belmiro Dias

Communico aos credores da fallencia de Antonio Belmiro Dias que acham-se em cartorio, durante 5 dias as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de Dezembro de 1908, os quaes são do theor seguinte: § 5º — Durante esse prazo de 5 dias, os creditos incluidos n'aquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. Os credores sociaes poderão reclamar quanto á inclusão ou classificação dos credores particulares de socios; § 6º — A impugnação será dirigida ao Juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1925.— O escrivão, **João de Souza Pinto Junior.**

EDITAES

JUIZO DA SETIMA PRETORIA CIVEL

De primeira praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de bens immoveis penhorados a Manoel Carneiro e sua mulher D. Izabel Carneiro, pela Associação de Soccorros Mutuos Memoria a Saldanha da Gama, no executivo hypothecario em que contendem, na forma abaixo:

O doutor José Linhares, juiz da Setima Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias virem que no dia 17 de setembro proximo futuro, após a audiencia do estylo, que terá logar ás trese horas, no predio numero 168 da rua Nerval de Gouvêa, na estação de Cascadura, onde funcciona este juizo, o official de justiça que estiver servindo de porteiro, trará a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da avaliação, os bens immoveis abaixo descriptos e avaliados, penhorados a Manoel Carneiro e sua mulher, dona Izabel Carneiro, pela Associação de Soccorros Mutuos Memoria a Saldanha da Gama, no executivo hypothecario em que contendem: Predio e respectivo terreno á rua Adalgiza Aleixo n. 22, estação de Bento Ribeiro, freguezia [illegible] da rua, feito de platibanda, com 3 portas na fachada, construcção de uma vez de tijolos e coberto com telhas francezas; mede cinco metros e trinta centimetros de largura por onze metros de comprimento, sendo dividido em um salão cimentado, proprio para negocio, e dois quartos assoalhados, tudo de telha vã. O respectivo terreno mede, pouco mais ou menos, dez metros de largura por quarenta metros de comprimento. O predio descripto acha-se em regulares condições de conservação, o que foi avaliado em 7:000$000 (sete contos de réis). E quem os ditos bens quizer arrematar, compareça no dia, hora e logar acima designados, scientes de que a praça será effectuada mediante dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na fórma da lei. Rio de Janeiro, em 20 de agosto de 1925. — Eu, Ary Pinto Moreira, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Alberto Toledo Bandeira de Mello, escrivão, o subscrevi. — **José Linhares.** (Estava legalmente sellado.)

Edital de citação aos ausentes Dr. Alfredo Paulo Ewbank e Gervasio dos Santos Seabra, com o prazo de 60 dias, a requerimento de Nagib Rach'd Gaui, para sciencia da interrupção de prescripção de uma promissoria de réis 40:000$000, na fórma abaixo. O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 2ª Pretoria Civel do Districto Federal:

Faço saber que por este Juizo, e cartorio do escrivão interino, Carlos Frederico Jouvin, que este subscreve, por parte de Nagib Rachid Gaui, foi requerido e tomado por termo o protesto para interrupção de prescripção de uma nota promissoria de 40:000$000, emittida pela Companhia Fiação e Tecelagem Alegria, em 18 de maio, com vencimento para 18 de junho de 1920, avalisada pelo Dr. Alfredo Paulo Ewbank e pela firma Braune & Comp., devidamente protestada; tendo sido justificado acharse na Europa, na Italia, Gervasio dos Santos Seabra, liquidatario da Companhia fallida e no Estado do Rio de Janeiro, em Friburgo, o avalista Dr. A. Paula Ewbank, mandei expedir o presente edital, com o prazo de 60 dias, para que tenham ambos sciencia da mesma interrupção de prescripção, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de Junho de 1925. Eu, Carlos Frederico Jouvin escrivão interino, subscrevi. — **João Baptista de Campos Tourinho.** Está conforme. — **Carlos Frederico Jouvin.**

JUIZO DA SETIMA PRETORIA CIVEL

De primeira praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação de bens immoveis penhorados á Justino Gomes pelo Centro Beneficente Paiva Couceiro no executivo hypothecario em que contendem, na fórma abaixo:

O Dr. José Linhares, Juiz da 7ª Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de 20 dias, virem que no dia 17 de setembro proximo futuro, após a audiencia de estylo que terá logar ás treze horas, no predio n. 168 da rua Nerval de Gouvêa, na estação de Cascadura, onde funcciona este Juizo, o official de justiça que estiver servindo de porteiro, trará á publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér o maior lanço offerecer acima da avaliação, os bens immoveis abaixo descriptos e avaliados, penhorados á Justino Gomes, pelo Centro Beneficente Paiva Correiro, no executivo hypothecario em que contendem: Predio e respectivo terreno á rua D. Jacintha numero 40, Estação de Bento Ribeiro, freguezia de Irajá, edificado no centro do terreno, feito de chalet com uma porta e duas janellas na fachada, de construcção de frontal e coberto de telhas francezas; mede sete metros e dez centimetros de largura por dez metros de comprimento, sendo dividido em duas salas e dois quartos, assoalhados e forrados, e cozinha cimentada. O respectivo terreno, mede, pouco mais ou menos, vinte metros de largura por quarenta metros de comprimento, estando todo murado, tendo gradil e portão de ferro na frente, e gradil e portão de ferro na parte dos fundos que dá para rua Maria Leite. O predio está em regulares condições de conservação, pelo que foi avaliado, com o respectivo terreno em 10:000$ (dez contos de réis). E quem os ditos bens quizer arrematar, compareça no dia, hora e logar designados, scientes de que a praça será effectuada mediante dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1925. — Eu, Ary Pinto Moreira, escrevente juramentado, o escrevi. — E eu, Alberto Toledo Bandeira de Mello, escrivão o subscrevi. — **José Linhares.** (Estava legalmente sellado).

GATUNOS PRESOS

Os que estão no xadrez da Policia Central

Os agentes da 4ª delegacia auxiliar effectuaram nestes ultimos dias varias prisões de gatunos que interrogados com habilidade, confessaram as suas piratarias, são elles os segu[i]ntes:

Antonio Gomes, que furtou do Sr. Aguinaldo Pinho, residente á rua commendador Senna n. 52, a importancia de 660$000.

Chrispim Ferreira, que se empregando no estabelecimento do Sr. João Martins, á rua Pedro Alves n. 222, roubou dois revolveres, no valor de 550$000.

Antonio Monteiro, que furtou do Sr. Amancio Bernardino, residente á rua Barão de Bom Retiro, a importancia de 250$000.

Gabriel Reis, que furtou 550$000 do Sr. Elias Noboa, residente á rua Sant'Anna n. 136.

Julio Assumpção, finalmente, que penetrando no interior do circo Fluminense, em Inhauma, onde trabalhavam os artistas Aymoré Pery, Francisco e Felippe Martenelli e delles roubou joias e objectos na importancia de 500$000.

Covarde e friamente !

NO MORRO DA MANGUEIRA, UM INDIVIDUO ASSASSINOU A AMANTE A GOLPES DE FACA

A prisão, em flagrante, do criminoso

Toda aquella occorrencia sangrenta que teve o seu desdobrar sinistro no Morro da Mangueira, uma das Favellas da cidade, foi determinada, ao que parece, por uma explosão de odio que armou a mão de um homem para roubar a vida da amante, a companheira de longos annos e de horas felizes e de anciedades. Lá, no Morro da Mangueira, naquella «Favella»-mirim que um dos chronistas da cidade, chamou de uma das quatro «zonas do crime», os dois amantes que hontem se fizeram protagonistas deste drama sangrento e de cujo desdobrar vamos nos occupar em linhas abaixo, viviam uma vida de pobres mas felizes, porque naquelle alto do morro, onde residiam e onde haviam construido o seu ninho de amor, elles passavam os dias despreoccupados, vivendo um para o outro. Mas esse estado de cousas não durou sempre. Passados os primeiros mezes daquella união livre surgiu a primeira rusga.

Elle que sempre tivera o cuidado de vir para casa mal acabava os seus trabalhos diarios, demorara-se demais naquelle dia e, além do mais chegara um tanto alcoolisado.

Ella amante, inciumada falou, lastimou a sua sorte; elle exasperou-se, gritou com a amante e por fim tiveram uma violenta discussão, onde os insultos eram trocados de parte a parte.

Quando os animos iam mais exaltados, elles pegaram-se em luta corporal e por fim o amante, dando expansão aos seus instinctos máos, sacou de uma faca e por duas vezes consecutivas embebeu-a no corpo da amante, afogando num lago de sangue toda a sua colera.

Na "Favella-Mirim" — Um ninho de amor e dois seres felizes

Ha quatro longos annos, foram residir no morro da Mangueira, a «Favella-Mirim», onde construiram o seu ninho de amor, os dois amantes — José Mello e Stella Maria da Conceição.

Para elles, que desde o primeiro dia em que se viram, outro ideal não tiveram nem outro desejo maior, senão construir o seu «ninho de amor», fosse lá onde fosse, o morro de Mangueiras com todas as suas scenas proprias de «zona do crime», não lhes fazia recuar.

Uma casinha barata, ou melhor, aquelle barracão que hontem serviu de theatro para a scena sangrenta, servia e era até um achado, como se costuma dizer vulgarmente. E assim, comprada uma cama e outros trastes indispensaveis, mesmo aos que vivem como pobres, os dois para lá se transportaram e passaram a residir maritalmente, gosando a principio as delicias dos primeiros dias daquella união, até que mais tarde, os ciumes de Stella se incumbiram de fazer

Frequentes rusgas

entre o casal. Ella, ciumenta em excesso, brigava por tudo e por todos. Elles discutiam, ás vezes havia intervenção de terceiros e tudo ficava como dantes; outras vezes, elles mesmos, por si, faziam as pazes e se desculpavam. As rusgas, entretanto, eram frequentes. Hoje por isso, amanhã por aquillo, e assim viviam os dois, a discutir e a brigar.

Domingo ultimo, houve uma discussão entre ambos e esta foi de consequencias fataes para Stella.

Bernardino, a exemplo do que acontecia sempre, sahiu de casa em direcção ao trabalho, a despeito de ser dia de domingo. Retardou, entretanto, a sua chegada. Elle que sempre vinha para casa, mal acabava o serviço, demorou-se muito, mais do que outros dias. Só chegou em casa ás quatro horas, quando devia regressar pouco depois das duas. Enraivecida, Stella veio esperal-o na entrada do morro e, por fim, com a chegada do amante, os dois seguiram rumo de casa, discutindo em altas vozes. Houve troca de insultos e, ao chegar em casa, os dois se pegaram em luta corporal.

O crime — A policia no local

Ao meio da luta, Bernardino, enraivecido, sacou da faca e investiu duas vezes contra a amante, ferindo-a mortalmente. Ella tombou, a esvair-se em sangue, emquanto elle, o criminoso, o principal protagonista de todas aquellas scenas, era preso e conduzido á delegacia do 18º districto, onde foi autuado em flagrante. Avisado, compareceu ao local, afim de arrolar testemunhas e providenciar a remoção do cadaver para o necroterio, o commissario Ribeiro, de serviço na delegacia da rua Vinte e Quatro de Maio.

O DOMINGO POLICIAL

Na estrada de D. Castorina, com um auto, que virou, numa curva, ficaram feridas as seguintes pessoas: Helena Saboya Porto, brasileira, branca, de nove annos, e residente á rua Capitão Salomão n. 50, com hematoma na região parietal direita; hemi-thorax direito e região malar do mesmo lado; Luiza Saboya da Silva, brasileira, de côr branca, casada, com 51 annos de idade e residente á rua Pinheiro Guimarãse numero 86 com ferimento contuso na região frontal e perna esquerda, e Alberto Silva, brasileiro, casado, de 52 annos de idade e residente á rua Pinheiro Guimarães n. 86, com ferimento incisivo no braço esquerdo.

A policia do 13º districto, effectuou a prisão de Salvador Branco, que nos fundos da casa de quitanda á rua da Lapa n. 45, mantinha um matadouro clandestino, matando ahi varios cabritos que entregava depois, ao consumo publico.

O PERIGO DAS ARMAS

O serralheiro Daniel Costa, de 20 annos, morador á rua Visconde de Itauna n. 357, foi ante-hontem, á casa n. 145, da rua Dr. Carmo Netto, residencia de Maria de Lourdes, de 20 annos, de côr parda.

Estavam os dois conversando, quando de repente, Daniel, que segurava um revolver este disparou; casualmente, indo o projectil attingir o ventre de Maria de Lourdes.

Esta foi soccorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa.

Daniel foi preso e autuado pela policia do 9º districto, tendo deposto testemunhas que affirmaram a casualidade do facto.

BARBARAMENTE ESPANCADO

Foi uma scena vergonhosa a de domingo na rua Dr. Carmo Netto, onde um soldado de policia espancou barbaramente um homem que bebera de mais e lhe respondera por isso atravessadamente quando interpellado.

O facto deu-se com o cozinheiro Honorio de Campos, de 30 annos, casado e morador á rua Navarro numero 97.

Honorio passava por aquella rua cambaleante quando um soldado de policia lhe fez uma observação qualquer.

O cozinheiro, que não estava em seu perfeito juizo, respondeu mal, tendo o policia se abespinhado, espancando-o barbaramente.

A attitude do soldado levantou protestos dos moradores, que accudiram em grande numero, tendo chegado outro policial em auxilio do companheiro.

Serenados os animos, os dois policiaes afastaram-se tendo sido Honorio, que ficara ferido na cabeça e com a roupa rasgada, soccorrido pela Assistencia.

A policia do 9º districto, abriu inquerito para apurar qual foi o soldado aggressor.

APANHADO POR UM AUTO

O caixeiro Carlindo de Souza, de 20 annos, empregado no armazem da Estrada Real de Santa Cruz n. 207 B, montado numa bycicletta foi passear domingo pelas ruas de Bangu'.

Quando Carlindo passava pela Estrada Real em frente: confeitaria Campello foi colhido pelo auto numero 2.075 dirigido pelo chauffeur Leonel Dias de Oliveira.

Carlindo foi atirado ao sólo e colhido pelo auto, em que viajavam o deputado João de Faria e Sr. Antonio Porto.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Carlindo soccorrido e internado na Santa Casa.

O chauffeur foi autuado pela policia do 25º districto.

MORTA POR UM AUTOMOVEL

Tambem na rua Mariz e Barros foi colhida por um auto, a viuva Henriqueta Santos, lavadeira, moradora á Travessa Santa Philomena, tendo soffrido fractura do craneo.

Chamada a Assistencia foi Henriqueta levada para o Posto Central, onde veio a fallecer.

O cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, de onde, hontem, saiu o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O auto causador do desastre, desappareceu, tomando conhecimento do facto a policia do 15º districto, que abriu inquerito.

FALLECEU REPENTINAMENTE

Na rua de Sant'Anna n. 171 onde morava, Antonio Rodrigues Silva, conhecido por "Antonio Bull-Dog", foi accommettido de subito mal, sendo chamada a Assistencia. Quando o medico chegou, nada mais poude fazer, pois o infeliz soffrera um colapso cardiaco.

A policia do 14º districto soube do facto, tendo o cadaver ficado, com consentimento do 2º delegado auxiliar, na residencia da familia, de onde, hontem, saiu o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

QUÉDA FATAL

O triste fim de um operario

Triste fim, foi, hontem, o do operario Joaquim Monteiro, portuguez, de 45 annos de idade, casado e morador numa casa sem numero da rua Latino Coelho, quando, por conta da firma Augusto Alves & Comp., da qual era empregado, trabalhava numa pedreira, dessa mesma rua.

O infeliz homem, que exercia a profissão de cunhador, estava trepado á uma pedra de grande altura, quando, repentinamente, perdendo o equilibrio, cahiu, rolando-a e vindo parar em baixo, onde teve morte instantanea, com o craneo fracturado e outros ferimentos pelo corpo.

O triste facto foi communicado á policia do 22º districto que fez remover o cadaver de Monteiro, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi para o Hospicio

A policia do 22º districto enviou, hontem, para a Central de Policia, afim de ser internada no Hospital de Alienados, a viuva Esther Angela Sacramento, de 22 annos de idade, brasileira e moradora no logar denominado Porto do Bayão, em Cordovil.

A infeliz dava mostras de forte perturbação mental.

AGGRESSÃO A SOCCOS

O offensor foi preso em flagrante

Horacio Teixeira da Rosa, pardo, de 23 annos de idade, empre- Joaquim Ribeiro, branco, solteiro, de rua General Camara n. 309, aggrediu a soccos, esta manhã, na praça 11 de Junho, ao portuguez oaquim Ribeiro, branco, solteiro, de 21 annos de idade, empregado da Light e morador á rua de S. Christovão, produzindo-lhe ferimentos no rosto.

Preso em flagrante, foi o offensor autuado na delegacia do 14º districto policial.

A victima teve os soccorros da Assistencia, retirando-se, em seguida.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Aos Drs. Oswaldo de Avellar, Leopoldino Cardoso de Amorim e Francisco Guimarães

Tendo a abaixo assignada de submetter-se a uma intervenção cirurgica, recolheu-se, a 4 do preterito, á conceituada Casa de Saude São Raphael, sendo entregue aos cuidados profissionaes dos Drs. Leopoldino Cardoso de Amorim e Francisco Guimarães, os quaes alliam á vasta competencia scientifica aos bellos dotes de caracter e de coração.

Hoje, inteiramente restabelecida, cumpre o sagrado dever de testemunhar publicamente a sua gratidão aos Drs. Oswaldo de Avellar, Leopoldino Cardoso de Amorim e Francisco Guimarães, o primeiro homoeopatha, e os ultimos, operadores, aos quaes, abaixo de Deus, deve a terminação dos seus soffrimentos.

Ramos, 24 de Agosto de 1925.

Joaquina Sant'Anna de Oliveira e familia.— Rua André Pinto n. 106.

Pandemonio de Fogo!

(Continuação da 3.ª pag.)

N. 108, loja: D. Adelaide da Silva, que nada tem no seguro.

N. 108, sobrado: Manoel Lopes Vieira, que nada tem no seguro. Encontram-se no primeiro momento [illegible] os occupantes da loja deste predio e do sobrado do anterior.

N. 110, loja: D. Joanna Mello, que nada tinha tambem no seguro.

Como se sabe, está situado na Avenida mencionada, o templo maronita, de culto da colonia syria, ficando elle, justamente, em frente aos referidos predios, tendo a sua administração, logo no primeiro momento, feito abrir o portão do adro que circunda a igreja e ahi recolhendo muitos moveis daquel-

tres e todos os seus moradores, atonitos com a surpresa da hecatombe.

A cidade já se habituou a amar os seus bombeiros, como uma das suas preciosidades, rica de virtudes inegualaveis. Não ha um só delles, que, em sahindo de seu quartel, ao pavido grito de fogo, não sinta nos seus nervos a vibração bemdita dos heróes, que menosprezam a vida, desde que a dêm em holocausto á do seu semelhante, ao beneficio collectivo, emfim, da população, cuja segurança lhes está confiada. O seu feito de ante-hontem, porém, em que esses valorosos e raros homens, excederam-se a si mesmos, ergue-os do amor á idolatria! A «Gazeta de

Bombeiros que soffreram ferimentos e queimaduras, durante os trabalhos de extincção do fogo

las moradias, bem como os seus donos.

A Escola Souza Aguiar ficou reduzida a escombros

Como dissemos, linhas acima, a Escola Souza Aguiar foi completamente tomada pelas labaredas, ficando-lhe de pé, apenas, no edificio, a parte da frente, separada do resto do edificio, por uma arcada de alvenaria.

Assim o fogo poupou, além das officinas de modelagem, o escriptorio da administração e outras dependencias desta, bem como a casa do vigia, Antonio Pimenta.

Este, nos primeiros momentos do sinistro, communicou-se logo com o Dr. Domingues de Barros, administrador daquella escola, que ali comparecendo, declarou aos jornalistas, que o procuravam, estimar os prejuizos soffridos pelo estabelecimento, na cifra de 150 a . . . 200:000$000, inclusive machinismos, etc.

Nessa escola trabalhavam cerca de 200 alumnos, em seu curso profissional.

A Serraria S. João

Essa serraria, que é de propriedade da Empresa S. João da Matta, que está situada no predio de n. 54 da Avenida Gomes Freire, esteve durante muito tempo sob a ameaça das chammas, não a tendo, essas, porém, attingido, pelos esforços empregados pelos bombeiros para impedil-o.

Uma linha de mangueira, sob a direcção de um cabo, fez um continuo trabalho de refrescamento da madeira ali empilhada e [illegible] attenção, fez com que a Serraria não tivesse soffrido prejuizo algum.

O chefe de policia no local

Acompanhado de um de seus ajudantes de ordens, o Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia, esteve no local do sinistro, percorrendo todas as ruas, onde se viam os moveis empilhados ou atirados ao acaso, tendo palavras de conforto para as victimas do sinistro.

Depois de demorada inspecção, S. S. retirou-se para o palacio da Central de Policia, onde permaneceu até á noite, em seu gabinete.

As autoridades — O serviço de cordão de isolamento

O Dr. Gastão da Silveira, delegado do 12º districto acompanhado por todos os commissarios que servem sob suas ordens, foi a primeira autoridade que chegou ao local, ahi comparecendo, logo em seguida, os Drs. Pequeno de Azevedo, [illegible] e Francisco Chagas, respectivamente, 1º, 2º e 4º delegados auxiliares, tendo esses [illegible] todas as providencias que a emergencia reclamava [illegible].

A Policia Militar forneceu um contingente de 120 homens, de infantaria e cavallaria, estando no local, [illegible] o major Bacellar, que tinha como seus auxiliares, o capitão Cruz, o tenente Archanjo e o aspirante Gonçalves.

Parte desse contingente foi empregado nos cordões de isolamento, localisados nas esquinas das ruas: Rezende com a Avenida Henrique Valladares e Gomes Freire; Rezende com esta avenida e Mem de Sá e [illegible] Invalidos [illegible] mais 200 homens da Guarda Civil, [illegible] Vianna, [illegible] e ajudante Lincoln.

No cumprimento do dever. — A morte do bombeiro 832 — Os feridos

Este incendio, que, violento como majestoso, na tarde de domingo, num imprevisto doloroso, [illegible] de quasi todas as surpresas, [illegible] a população carioca, veio, mais uma vez, fortalecer as raizes da sympathia e admiração com que todos acompanhamos, ha varias decadas, essa phalange de heróes, que [illegible] a sua modestia o valor indiscutivel que lhe é credencial, com [illegible] a detentora de um dos mais elevados postos entre as suas congeneres do concerto mundial: — o nosso Corpo de Bombeiros.

Cabe-lhe, premio justo a juntar-se aos muitos galardões que já o acompanham, nas bençãos e applausos do povo carioca, [illegible]

Noticias», que se cobriu de glorias a seu lado, seguindo-os passo a passo, acção em acção, nas quaes se confundiram, como irmãos que defendessem a hostia santa do dever, officiaes e praças, viu tombar dezenas delles, sem um gemido, sem uma exclamação de horror, parecendo, depois disso, que os que ficavam, tomados de lagrimas pelo afastamento dos companheiros que talvez não mais voltassem para o seu lado, se apossavam do brio temerario, do denodo, da dedicação até então revelados por aquelles, retemperando-lhes as veias, tudo isso, de um sangue novo, mais impetuoso ainda, mais vivo, mais audaz!

Salve, intemeratos bombeiros!

Peito aberto ao perigo, a fronte erguida, como a dos cavalleiros das cruzadas santas, foi que no interior do predio n. 56 da rua do Rezende, no meio das labaredas intensas, encontrou a morte o valoroso bombeiro n. 832, Orlando Espindola de Mendonça, que chauffeur de um dos auto-bombas, tinha corrido a auxiliar os seus denodados companheiros.

O infeliz, ficando sob os destroços de uma parede, ficou horrivelmente queimado, além de receber fracturas multiplas, sendo transportado, carregado pelos companheiros, para a ambulancia, que o transportou immediatamente para o hospital do quartel, onde lhe foram ministrados os curativos de que carecia; embora o infeliz já ali entrasse em estado de coma.

A's 10 horas e meia da noite, quando ali estava um representante da «Gazeta de Noticias», em visita aos heróes feridos, o infeliz exhalou o derradeiro alento, estando, por essa occasião, cercando-lhe o leito de agonia, varios dos seus companheiros, que rezavam e choravam.

Dado o seu passamento, o corpo foi vestido com o primeiro uniforme, e, depois da constatação official do obito, transportado para o Casino dos Officiaes, onde foi velado pelo commandante da corporação e a officialidade, tendo, outrosim, todas as demais repartições dos Bombeiros, por turmas, prestado essa ultima homenagem ao heróe que tombara.

Cerca de meio dia, o coronel Oliveira Lyrio baixou o seguinte boletim:

«Promoções por actos de bravura — Por actos de bravura, promovi hontem, na acção, a cabos motoristas, os soldados motoristas ns. 78 e 125, pelos extraordinarios serviços prestados no grande incendio em que se achavam trabalhando á rua do Rezende e no qual soffreram queimaduras e ferimentos graves.

Exclusão — Fallecimento em serviço de incendio — Profundamente pezaroso dou conhecimento de haver fallecido, no hospital deste Corpo, hontem, ás 22 horas e 25 minutos, o nosso inditoso camarada cabo n. 832, Orlando Espindola de Mendonça, em consequencia dos ferimentos e queimaduras graves recebidos no grande incendio hontem occorrido, pelo desmoronamento da parede dos fundos do predio n. 56 da rua do Rezende, sob cujos escombros ficou soterrado, quando no [illegible] de seus camaradas, dava combate ao fogo, posto este de sacrificio por elle mesmo escolhido, revelando comprehensão de seus deveres, como portador da nobre farda que vestia, [illegible] chammas que devastavam haveres e ameaçavam roubar a vida dos moradores da quadra attingida pelo incendio.

Tão [illegible] foi essa lealdade, esse amor que tinha pela missão do bombeiro, que é praticar o Bem, [illegible] deixar-se ficar sentado na almofada da viatura em que era motorista, e que [illegible] momentos havia conduzido o seu superior para dirigir o combate ao fogo.

Assim não comprehendeu, porém, o nosso bravo e saudoso camarada e, visando unicamente a satisfação da propria consciencia, foi se juntar aos que lutavam corpo a corpo com o terrivel e traiçoeiro inimigo — o fogo — até o momento de tombar para sempre, — honrando a farda que vestia e augmentando as glorias do Corpo de Bombeiros, que chora a perda prematura de tão bravo e leal servidor, cujo exemplo será sempre lembrado e servirá de incentivo a todos quantos aqui servem. — Confere com o original. — Secretaria do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, 24 de agosto de 1925. — João Eugenio Torres, 2º tenente secretario.»

A' tarde, hontem, formada uma companhia de Bombeiros, de armas em funeral, fez-se o sahimento do cadaver do inditoso bombeiro 832, [illegible] executando a marcha funebre de Chopin. [illegible] foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, vendo-se sobre o seu esquife muitas corôas e notando-se, no cortejo, o commandante do Corpo e officiaes, além de representantes de todas as secções da unidade.

Além desse bombeiro, foi grande o numero de collegas seus feridos nos trabalhos de extincção do fogo, entre elles, o tenente Cezarino Couto. Os outros, foram: sargento Tito [illegible], n. 853; Heitor Augusto de Carvalho, n. 78, com queimaduras generalisadas; Protasio José da Silva, n. 123, queimado nas mãos e na face; Maximo de Jesus, n. 506, com contusões no pescoço e no braço direito; Claudionor Leite de Castro, n. 334, com contusões na perna esquerda e no pé do mesmo lado; Alipio Marciano dos Santos, n. 187, queimado no pescoço, na [illegible] e apresentando contusões na região lombar; Antonio da Silva Nogueira, n. 16, ferido na cabeça; sargento Paulino, com contusões e escoriações generalisadas; Ernesto da Silva, n. 270, intoxicado pela fumaça; Oswaldo Nogueira, n. 425, contundido no thorax; Antonio Mathias de Souza, n. 129, intoxicado pela fumaça; Francisco Gallo, n. 484, tambem intoxicado; sargento n. 40, apresentando conjunctivite thraumatica, assim como as praças 363 e 504; Vicente Sombra, n. 84, machucado nos olhos; assim como o tenente Casarino Couto; Antonio Rodrigues dos Santos, n. 581, com queimaduras nas mãos; Custodio Botelho da Silva, n. 665, apresentando contusões no braço direito; Paulo Lossio, n. 398, apresentando queimaduras no pescoço, rosto e escoriações na mão esquerda; Irineu de Souza Ramos, n. 160, queimado no dorso e apresentando contusões nas mãos e no flanco esquerdo; Adolpho Antonio Pereira, n. 463, com contusões no thorax.

Além desses soldados, ficaram feridos tambem as praças 764, no pé e no joelho direitos; 395, nos olhos; 459, na mão esquerda e pé direito; 780, na mão esquerda; 714, na perna e na mão direita; 829 e 581, intoxicadas pela fumaça; 306, ferido na mão direita; 854, nos olhos; 264, tambem na mão direita, e o sargento Augusto Montani, n. 87, ferido na mão direita.

Todos os serviços de curativos dos bombeiros, foram dirigidos pelo director do serviço clinico, tenente coronel Dr. Andrade Bastos, em pessoa, auxiliado pelos membros do quadro medico, tenente-coronel Dr. Trigo de Loureiro, majores Dr. Taylor da Costa, Dr. Diogenes Pereira da Silva, capitão Dr. Mario Góes; primeiros tenentes Dr. Waldemar Rolindo da Silva e Morelli, permanecendo em seus postos, não só o chefe de pharmacia, major Barbosa, como todos os enfermeiros do quadro.

A abnegação de uma joven

Em todos esses casos dolorosos, em que a desgraça apparece, negra e desoladora, ha sempre almas affeitas á bondade, á verdadeira dedicação, que, com o affago dispensado aos infelizes, muito lhes amenisa as agruras, os momentos de dissabor.

E, entre essas pessoas que se revelam, no dizer, sem exaggero, anjos da guarda, está a senhorita Renée Moura, residente á rua do Senado 81, muito franzina, mas de uma coragem e abnegação inauditas, que, no meio daquella massa compacta, respirando um ar callido e abafadiço, auxiliou as familias, na imminencia de uma maior desgraça, a transportar para á rua, em grandes cargas, moveis e outros objectos de uso domestico, sem desanimo, sem se mostrar, ao menos, fatigada.

Depois de muito lutar, emprestar seu valioso auxilio aos que se viam na contingencia de abandonar os lares, ella, com a presteza de uma heroina e a coragem de uma alma que tudo encara, com resignação e sangue frio, num momento de impulsiva dedicação levou, amparado pelos braços, até um automovel, o rapaz, victima de um accidente, acompanhando-o até o Posto Central de Assistencia, de onde voltou novamente para entregar-se á humanitaria tarefa de salvar utensilios e as criancinhas, que sahiam, precipitadamente lá de suas moradas.

Pelas victimas do sinistro

Os proprietarios do Café Patria, situado no entroncamento da Avenida Mem de Sá com a rua do Rezende, foram de uma solicitude extrema, tendo para isso mandado acolher, depois de retirar todas as mesas, collocando-as ao centro, as familias, residentes na rua do Rezende, cujas casas estavam ameaçadas pelas chammas.

O numero, então, de familias que ali tiveram abrigo era regular, constituindo a dedicação dos donos daquelle estabelecimento commercial consolo para todos os que se viam á braços com a commovente scena.

Identico procedimento tiveram os Srs. Antonio Jannuzzi & Comp., proprietarios da serraria da rua dos Invalidos e os donos dos cafés situados em frente ao Theatro Republica: o que fica á esquina da rua dos Invalidos e Henrique Valladares, abrigando grande numero de familias attingidas pela desgraça.

O ministro Edmundo Muniz Barreto

De alma grandiosa e espirito prompto sempre a fazer o bem, o ministro Edmundo Muniz Barreto, presidente perpetuo da Associação dos Funccionarios Publicos Civis offereceu a séde da mesma, á Avenida Gomes Freire, ás pessoas que necessitassem de um tecto, a ali se recolherem.

Igualmente, os Srs. Marcondes, gerente do Nice-Hotel e os directores do Centro Gallego, sito á rua da Constituição, puzeram á disposição das familias sem abrigo, respectivamente, dois commodos e os salões daquelles predios.

O inquerito policial

Na delegacia do 12º districto foi iniciado o inquerito, ante-hontem mesmo, afim de se saber a origem do sinistro e a extensão dos prejuizos causados pelo incendio.

Prestaram declarações em primeiro logar, Augusto Moreira Cavour de Barros e seus empregados Luiz Augusto da Costa Ferreira, Jeronymo Pereira dos Reis Flores, Augusto dos Santos, Nicoláo Turi e Henrique Santos.

Durante o dia de hontem, as diligencias proseguiram, tendo prestado declarações em cartorio as seguintes pessoas: Octacilio Anastacio Ventura, da firma L. Araujo & C., estabelecida á rua dos Invalidos n. 135; Eduardo Freire, proprietario da marcenaria da rua do Rezende n. 54; Alvaro Auler, da Serraria Auler, e Maria do Carmo, que occupava os 1º e 2º andares do predio n. 50 da rua do Rezende.

Os bombeiros de ns. 78 e 125, gravemente queimados e feridos no incendio

Os que não perdem vasa

Como ha seres affectos á caridade e a toda a especie de beneficios, existem individuos inteiramente avessos ao que se diz bondade, os quaes aproveitando-se, com a desfaçatez propria dos cynicos e malfeitores, da situação angustiosa dos infelizes e attingidos pela miseria, sem conter a ansia de furtar, após farejarem, como animaes, a desgraça do proximo, revelam-se almas putridas, propensas á pilhagem.

Foi assim que no meio daquelle quadro desolador, entremeiando-se pela massa popular que assistia o horrivel espectaculo de ante-hontem, procuravam desviar haveres pertencentes a familias, em fuga desordenada.

São elles, os individuos Jayme Corrêa e Antonio Souza. Além dessas pessoas que foram roubadas pelos dois punguistas acima, foram lesadas mais as seguintes, cujas queixas levaram ao conhecimento das autoridades do 12º districto:

D. Francisca Fulgencia, residente á Avenida Gomes Freire 103, lesada em uma bolsa, do valor de 1:000$ e um terço de ouro; Dona Maria Silva, moradora á rua dos Invalidos, 113, roubada em réis 1:000$000.

O ladrão, calmamente, dizendo-se bombeiro voluntario, fel-o com a maior simplicidade, fazendo-se passar por uma praça daquella valorosa corporação.

A actriz Aldina de Souza e o actor Vasco de Sant'Anna foram roubados, respectivamente em dois e tres pares de sapatos.

Uma senhora pobre, residente á rua dos Invalidos, foi furtada em 50$000.

Parece incrivel que nos momentos de maior afflicção, taes individuos não se esqueçam de "agir".

Salvo quando apparece um homem como Antonio de Oliveira.

Na occasião em que um gatuno deitava-lhe a mão ao chapéo, a victima pegou-o pelo pescoço e applicou-lhe formidavel tapona, deitando-o por terra.

Na precipitação da fuga, o gatuno deixou um tamanco, o que contribuiu para, mesmo deante do quadro doloroso que se nos apresentava, provocar, dos circumstantes, uma bôa gargalhada.

Valiosos serviços dos escoteiros

Os escoteiros, futuros defensores da Patria, jovens ainda, mas bravos e disciplinados, apresentando-se ao coronel Oliveira Lyrio, commandante do Corpo de Bombeiros, offereceram seus serviços.

Para que os denodados jovens puzessem á prova a sua dedicação, aquelle commandante permittiu que os mesmos prestassem seu valioso concurso, entrando elles a lutar contra as chammas e a retirar, dos lares, pouco a pouco, abandonados, tudo o que lhes estivesse ás mãos, para affastar do perigo das chammas.

E a multidão, premida ali e afflicta, prorompeu numa salva de palmas, ao verificar o denodo com que os mesmos cumpriam a ardua missão de denfer o alheio.

São dignos de um registro especial aquelles bravos escoteiros, cujos nomes damos abaixo:

Oswaldo Conceição e Oswaldo Ribeiro da Costa, do grupo de São Vicente de Paula; Arthur Brandão e Alvaro Soares, do grupo Coração de Jesus; e João do Carmo, do grupo Nossa Senhora da Salleto.

Os seguros

São os seguintes os seguros até agora conhecidos: fabrica de caixas de papelão da rua dos Invalidos n. 137, da firma Victor Eloy & Soares, 80:000$0, nas companhias Sagres e Argos Fluminense; casa n. 135 da mesma rua, negocio da firma L. Araujo & C., 20:000$, na Companhia Stella, sendo os seus prejuizos calculados em cerca de 60:000$; Garage Selecta, á rua dos Invalidos, 42:000$, nas companhias Insurance e Previdente, sendo calculados os seus prejuizos em 20:000$, officinas da mesma garage, nos fundos, 25:000$000, tendo sido totaes os prejuizos; Serraria Auler, á rua dos Invalidos n. 123, 200:000$000, na Companhia Urania, sendo essa a importancia do «stock» devorado pelo fogo; D. Maria do Carmo, moradora á rua do Rezende n. 50, 30:000$; Igreja Allemã, á rua dos Invalidos, 120:000$000.

Os serviços da Light

Nas circumstancias especiaes em que se viu a superintendencia do trafego da Light diante da fogueira que se levantou em zona tão central e cruzada de linhas de bondes, não podiam ser melhores as providencias tomadas, não só com relação á paralysação do trafego nessa zona, como ás medidas tomadas para isolar os cabos conductores de energia electrica e rêde de illuminação.

Desse modo, tendo ficado desorganisado o serviço de bondes de itinerario commum pelas Avenidas Gomes Freire e Mem de Sá e rua do Rezende, passaram depois os bondes de André Cavalcanti a seguir pela rua Frei Caneca, fazendo ponto na rua Riachuelo.

Os carros de passagem pela rua do Lavradio e os da praça da Bandeira e Barcas-Estrada de Ferro correram igualmente pela rua do Riachuelo.

O estado em que ficou a igreja presbyteriana allemã

Entre as edificações attingidas pelo fogo na rua dos Invalidos, destaca-se a igreja presbyteriana allemã, cujo estado em que ficou foi simplesmente lamentavel. Sómente de pé restam as paredes, pois, as chammas devastaram por completo o mobiliario todo e destruiram os varios compartimentos do templo. Ali, no entanto, muito trabalharam os bombeiros, mas o vento forte que soprou durante todo o resto da tarde de domingo e a situação do predio, muito concorreram para que resultassem a bem dizer inuteis, muitos dos esforços dos valentes soldados que se empenhavam no combate ao fogo.

Outro predio tambem bastante prejudicado foi o da Tapeçaria Araujo, sita á rua dos Invalidos, 135, onde se achavam estabelecidos os Srs. Araujo & Cia., que estimam os seus prejuizos em cifras consideraveis.

Tambem o mobiliario do Casino Theatro foi reduzido a cinzas — Um prejuizo de 150:000$000

Em encommenda na marcenaria Internacional Red Star, achava-se tambem todo o mobiliario do Theatro Casino, que deveria inaugurar-se dentro em breve, no Passeio Publico, tendo o Sr. Viggianni, um dos proprietarios daquella casa de diversões, adiantado já á casa constructora, a importancia de . . . 50:000$000. Este mobiliario, já em vias de conclusão, ficou todo perdido, avaliando o Sr. Viggianni o seu prejuizo, em 150:000$000, mais ou menos. Esse imprevisto talvez venha concorrer para o retardamento da inauguração do Theatro Casino.

Uma rica mobilia destruida pelo fogo

Contou na policia, quando prestava as suas declarações o industrial Kabus, proprietario da marcenaria Internacional, que o fogo destruira por completo uma magnifica mobilia que lhe havia sido encommendada pelo Monroe Hotel, prestes a inaugurar-se na Avenida, mobilia esta que já se achava quasi prompta.

UM HERÓE DE CANUDOS

O Exercito rende homenagem á memoria do capitão Salomão

Uma expressiva e justa homenagem vem de prestar o Exercito á memoria do bravo e glorioso capitão Salomão da Rocha, morto em combate em Canudos.

Embora haja, decorrido já um grande lapso de tempo do desapparecimento desse illustre official, os seus companheiros, os seus amigos, emfim, o Exercito, não esqueceram os valiosos serviços que Salomão prestou com verdadeira abnegação ao paiz, no desempenho de importantes e arriscadas missões.

Quando o sertão da Bahia, Canudos, se achava convulsionado pelos fanaticos de Antonio Conselheiro, Salomão foi indicado como eximio artilheiro, para acompanhar a segunda expedição chefiada pelo coronel Moreira. Com a altivez e coragem que tanto punham em destaque a sua personalidade de soldado de brio, Salomão não vacillou um só instante em acceitar a honrosa incumbencia, pois, além do mais se tratava de um caso profundamente sério, no qual os seus serviços de artilheiro notavel, eram reclamados com absoluta necessidade, na pacificação daquella parte do territorio bahiano.

Embora a missão em nada lhe agradasse, porque se tratava de uma luta entre irmãos, Salomão como bom soldado cumprido dos seus deveres e possuidor, sobretudo, de um caracter integro que não se amoldava ás conveniencias, seguiu resoluto para Canudos, afim de dar combate aos bandoleiros.

Foi infeliz, o seu companheiro de expedição, Moreira Cesar, logo no inicio da luta desappareceu em uma emboscada assassinado pelos jagunços, ficando o commando das forças entregue ao coronel Tamarindo. Este pouco energico como assevera o autor dos "Sertões" foi tambem, morto tragicamente, dando logar a que a soldadesca desertasse do campo da batalha. O espectaculo foi ridiculo, soldados e officiaes fugiram de Canudos, chegando em diversos logarejos da Bahia, semi-nu's, e famintos.

Mas, Salomão preferiu ficar só, com uma meia duzia de camaradas, combatendo os ataques impetuosos da jagunçada.

Impossibilitado de dominar a furia dos bandoleiros que se avolumavam em columnas, Salomão, foi, afinal vencido.

A sua morte, junto á peça de artilharia da qual não se afastou um só instante, foi a das mais tragicas que se póde imaginar.

Brigou corpo a corpo com os rusticos fanaticos do Conselheiro, sendo, afinal, morto a arma branca pelos seus adversarios.

Conhecida a sua morte nos seus mais intimos e impressionantes detalhes houve logo um movimento em torno do seu nome, para prestar-lhe as devidas homenagens.

Dessas homenagens constou a denominação de ruas com o nome do Capitão Salomão, sendo que uma destas ainda hoje conserva essa denominação em homenagem ao bravo soldado.

Nos Estados em sua terra natal, Estancia Sergipe foram tambem tributadas significativas homenagens á sua memoria.

Agora, porém, verifica-se novamente um movimento de sympathia em torno da memoria do illustre guerreiro, dando-se ao departamento de artilharia da Fortaleza de São João o seu glorioso nome.

Essa idéa foi suggerida pelo distincto official Julio Telles de Menezes e approvada pelo coronel José Lobo, commandante da referida Fortaleza.

Accusado pela propria mãi

O commissario de serviço na delegacia do 22º districto, foi procurado hontem por D. Delmira Maria da Conceição, que queixára-se de ter sido espancada pelo proprio filho, Francisco Conceição da Rocha, de 20 annos de idade e com ella residente. A queixa foi registrada e a policia está á procura de Francisco.

PUBLICAÇÕES

"Boletim do Ministerio da Agricultura"

Está sendo distribuido pelo Serviço de Informações, o «Boletim do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio», correspondente ao mez de julho ultimo.

Impresso em suas officinas typographicas, o Serviço de Informações deu ao presente trabalho o mesmo cunho dos anteriores, tornando-o um verdadeiro repositorio de conhecimentos uteis e de maior opportunidade, a quantos se dedicam ao cultivo das nossas terras e ao desenvolvimento de outros ramos da economia nacional.

Além da parte essencialmente official, isto é, a que contem a inserção de actos officiaes attinentes a varias dependencias do referido departamento, o Serviço de Informação fez publicar no «Boletim» do mez passado interessante ellaboração de conhecidos technicos, na sua maioria illustrada com nitidas photographias esclarecedoras do texto.

Dentre os varios estudos ahi divulgados, encontram-se:

«O Ensino Agronomico no Estado de S. Paulo», por A. de Padua Dias, director e professor da Escola Agricola Luiz de Queiroz; «Saes Mineraes na Alimentação do Gado», por E. B. Hart; «Ganhamos», «Molestias e Bragas do Milho», e «Teocintos», pelo Dr. Henrique Lobo, director do Campo de Sementes de S. Simão no Estado de S. Paulo; «Café e Borrachas»; «Um appello da actualidade», por Helio Lobo, e um substancioso relatorio sobre apicultura, do professor Emilio Schenk.

O AUTO VIROU

Duas pessoas feridas

O auto particular 4.663, de propriedade do Sr. Armindo de Moraes, portuguez, de 23 annos de idade e residente á rua Ipanema n. 125, ao passar, hontem, pela «Curva da Morte», na Avenida Beira-Mar, talvez pela marcha demasiada que levava, fez uma rapida reviravolta e tombou, ficando aquelle senhor, que o dirigia, ao que parece, com varios ferimentos pelo corpo.

Em companhia desse cavalheiro, no vehiculo, viajava uma senhora, de nome Arminda, que segundo a policia informa, reside á rua Pedro Americo n. 67, tendo esta dama ficado tambem ferida no desastre, mas não tendo ido á Assistencia para receber soccorros.

O proprietario do auto 4.663, que ficou em estado grave, foi internado na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, tendo a policia do 7º districto aberto inquerito sobre o facto.

FOI ATROPELADA POR UMA MOTOCYCLETTA

A policia ignora o facto

Ao atravessar, hontem, a rua Senador Vergueiro, onde reside no numero 54, foi atropelada por uma motocycleta, dirigida por um desastrado qualquer, a portugueza Guiomar dos Santos, de 27 annos de idade e solteira, que, no accidente referido, soffreu escoriações no joelho e braço direitos.

A policia do 6º districto não soube do facto e a victima do desastre removida para o Posto Central de Assistencia, sendo ahi soccorrida e voltando depois para a sua casa.

Gazeta Theatral

A LYRICA OFFICIAL

Iniciam-se hoje no Municipal os ensaios de orchestra da grande companhia lyrica do empresario Mocchi, que vai inaugurar a temporada official deste, no dia 1 de setembro proximo. Os ensaios serão dirigidos pelo maestro substituto Angelo Questa que já se encontra na nossa Capital. E' grande a espectativa em torno dessa companhia que a julgar-se pelo triumpho que vem de alcançar em Buenos Aires e Montevidéo é um dos melhores conjuntos que têm vindo á America do Sul. A companhia realisará os seus espectaculos no Municipal com o seu elenco completo inclusive o seu corpo de córos composto exclusivamente dos melhores elementos do Scala de Milão e do Constanzi de Roma, córos esses que foram enormemente elogiados nas republicas do Prata pelas perfeitas e brilhantes execuções que deram ás operas.

Na secretaria do Municipal continuam abertas as assignaturas de 20 récitas e de 10 récitas que tanto interesse têm despertado entre o nosso publico que em numero superior ás temporadas anteriores, tem-se inscripto nas mesmas. O successo da assignatura de 10 récitas que tão grandes vantagens offerece aos assignantes foi estrondoso. Em poucos dias quasi todas as localidades que ficaram vagas na assignatura de 20 récitas foram tomadas. E esse successo justifica-se pelo facto dessas dez récitas offerecerem a audição de dez operas de grande successo interpretadas por cantores notaveis taes como: Gigli, Ninon Vallin e Dalla Rizza.

A empresa avisa aos assignantes das 20 récitas conforme o annuncio que publicamos na secção competente para irem á secretaria do Municipal até ás 5 horas da tarde, effectuar o pagamento da segunda chamada da quota das referidas assignaturas.

Pelos Palcos

TRIANON

Agradou sem reservas, ao publico do Trianon, a engraçadissima comedia, "O amigo Carvalhal", original hespanhol de Gonzalez Del Tori e André de la Prada, traducção de Rego Barros, que a companhia Procopio Ferreira acaba de pôr em scena, com um grande brilho de representação e deslumbramento de montagem. Procopio no "Carvalhal" creou um typo assombroso de comicidade para juntar aos já sem numero da sua interessantissima galeria.

RECREIO

Festejará brevemente o seu segundo centenario de representações a applaudida revista de Marques Porto e Ary Pavão, "Comidas, meu santo!..." a que dá excellente desempenho a companhia Margarida Max.

Quando "Comidas, meu santo!..." o permittir subirá á scena a nova revista "Me leva meu bem!..."

S. JOSE'

Mantem-se no cartaz do popular theatro da praça Tiradentes, a luxuosa revista de Luiz Edmundo e Renato Alvim, "O Laranja", que ainda hoje será representada nas duas sessões da noite.

REPUBLICA

Commemorando a data da independencia do Uruguay, a companhia Armando de Vasconcellos realisa esta tarde a ultima representação de "A Bayadera", com Alice Pancada na figura da protagonista e Auzenda de Oliveira na de Marietta. A' noite: "Amor de mascara", em festa de Aldina de Souza.

IRIS

A troupe Juvenal Fontes repete, hoje, ás 3 horas da tarde e ás 8 1|2 da noite, a interessante burleta de Belmiro Braga, intitulada "O divorcio".

RIALTO

Pela Companhia de Comedia Sylvia Bertini-Armando Rosas repete-se hoje a comedia franceza, "A primeira conquista", uma das mais interessantes do repertorio francez.

CENTRAL

Este excellente "music-hall" apresenta, hoje, em todas as suas sessões, um programma novo e dos mais attrahentes.

Notas Diversas

A ESTRE'A DA COMPANHIA VELASCO

Mais dous ou tres dias e a Empresa N. Viggiani poderá marcar o dia certo da estréa da magnifica companhia Velasco que neste momento, se acha na Argentina. A temporada da brilhante troupe hespanhola será coroada aqui no Rio do maior exito. O publico está tomando interesse pela companhia e pela peça de estréa. "La Feria de las Hermosas". Depois ha a considerar a confiança que a Empresa deposita nos espectaculos da Velasco ao ponto de ser convicção geral que "La Feria de las Hermosas", preencherá sosinha toda a temporada. Isso de resto tem succedido em varias capitaes sul-americanas.

FATIMA MIRIS DESPEDE-SE

Fatima Miris despede-se hoje do publico carioca que tanto a aprecia, mas despede-se com dois espectaculos maravilhosos pelos seus programmas, ambos dedicados ao Uruguay, que commemora o centenario da sua independencia. Um dos espectaculos é em vesperal e o outro á noite.

No primeiro vamos mais uma vez ter occasião de assistir á "Duqueza do Bal Tabarin" e a "Gran Via". No espectaculo da noite sobresaem no programma, a "Geisha" e "Gran Theatro de Variedades" e ainda "Adeus de Fatima".

Como se vê, são dois programmas magnificos. Em ambos, Fatima terá ensejo de divertir e muito, com a sua arte inconfundivel, a nossa platéa.

A querida e applaudida artista vai ao norte tocando primeiro na Bahia. Depois visitará Pernambuco, Pará e talvez outros Estados menores.

Fatima conta no norte do paiz como em toda a parte onde já trabalhou innumeros admiradores. Nessa sua ultima excursão, que é de despedida, vai, com certeza, receber como das outras vezes, os applausos calorosos que sempre conquistou.

A sua despedida hoje, vai ser brilhantissima, não só pelos programmas dos espectaculos, como pela data que homenageia.

A FESTA DE ALICE PANCADA

Realisa-se no dia 1º de setembro no theatro Republica, a festa da distincta actriz-cantora Alice Pancada, constando o espectaculo da representação da applaudida opereta de Franz Lehar, "O conde de Luxemburgo", e de um acto de variedades.

COMPANHIA LEOPOLDO FRO'ES

O actor Leopoldo Fróes, que se acha enfermo, guardando o leito ha alguns dias, resolveu interromper o curso brilhante da temporada que sua companhia vem fazendo no Carlos Gomes, suspendendo, temporariamente, os espectaculos, até que o applaudido galã comico se restabeleça. O reapparecimento de Leopoldo Fróes que, ao que parece, não demorará muitos dias, se dará com o "Café do Felisberto", peça em que elle tem magnifica creação. A seguir, Leopoldo Fróes montará um novo original francez, "Mulheres de mais", de Monezy — Eon e Nancy, adaptada pelo escriptor portuguez Mello Barreto.

FESTIVAL NO S. JOSE'

Assim póde ser chamada a festa que se realisará na quinta-feira, no São José, em récita dos autores de "O Laranja", a revista que occupa actualmente o cartaz daquelle theatro com successo. Essa festa que é uma homenagem que os autores prestam aos estudantes portuguezes que se encontram presentemente no nosso paiz representados pela Tuna Academica da Universidade de Coimbra, está destinada a alcançar o mais ruidoso successo pelo grande interesse que está despertando entre o publico. Nesse dia a revista "O Laranja", será accrescida de um quadro novo no qual se verá ante uma paisagem de Coimbra a actriz Candida Rosa e o corpo de córos, cantar fados e canções portuguezes, inclusive o celebre fado do estudante de Coimbra. Além disso, em ambas as sessões, haverá um acto de cabaret em que se exhibirão: o popular Juvenal Fontes nas suas imitações caipiras, a festejada cantora Lena Melly que com a sua admiravel voz de soprano cantará uma ária de opera, a actriz Mariska que cantará a "Fernanda", um dos numeros de maior successo do seu repertorio, o actor Conceição Machado que imitará um allemão cantando uma modinha brasileira e Mr. Gulliver Brown, que engulirá em scena aberta copos, pratos, garrafas, numero esse que se apresentará pela primeira vez no Rio. Servirá de capbarotier o querido actor Pinto Filho. Bandas de musica abrilhantarão o espectaculo. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

COMPANHIA JAYME COSTA

Com a comedia de Armando Gonzaga, "Flôr dos Maridos", fará a sua estréa, sexta-feira proxima, no Theatro Municipal de Bello Horizonte, a Companhia Nacional de Comedia do actor Jayme Costa, que depois de amanhã, á noite, seguirá para áquella capital, levando o seguinte elenco: actores: Eduardo Vieira, director de scena, Jayme Costa, Aristoteles Pereira, Raul Soares, Alvaro Costa, Darcy Casarré, Domingos Canella, Ramos Junior e actrizes: Belmira de Almeida, Córa Costa, Luiza de Oliveira, Ismenia dos Santos, Lydia Rubio, Justina Laverone, Maria de Lourdes e Eugenia Brazão. Ponto, Alberino Mello. Contra-regra, Domingos Guimarães. Machinista, Caristovão Vasques. Secretario, Abilio Guimarães.

Jayme Costa, applaudido galã comico patricio

De Bello Horizonte, a homogenea troupe irá dar alguns espectaculos na cidade de Juiz de Fóra, seguindo depois para São Paulo, onde irá occupar, ao que se diz, o novo e elegante theatro Santa Helena.

A LYRICA NO URUGUAY

A Companhia Lyrica do nosso theatro Municipal que se encontra presentemente em Montevidéo, vae se associar aos grandes festejos commemorativos da Independencia do Uruguay, realisando no proximo dia 25, no theatro Solis daquella capital, um imponente espectaculo de gala. Esse espectaculo encerrará a temporada da companhia no Uruguay, pois no dia immediato, isto é, a 26 do corrente ella embarcará no "Principessa Mafalda" com destino ao Rio de Janeiro afim de realisar a temporada official deste anno no Municipal.

Essa companhia lyrica que o empresario Mocchi organisou com um grande criterio artistico está destinada a alcançar entre nós o mesmo successo triumphal que acaba de obter em Buenos Aires e Montevidéo.

E a prova de que o nosso publico tem a maxima confiança no exito dessa temporada lyrica é a grande procura que tem tido as assignaturas abertas na secretaria do Municipal tanto para as 20 récitas como para as de dez récitas das localidades que ficaram vagas naquella.

COMPANHIA ARRUDA

Está resolvido que a grande companhia Nacional de Burletas, operetas e revistas, de que é primeira figura o distincto actor paulista Sebastião Arruda virá fazer, em outubro, proximo, uma curta temporada, no Rio, occupando um dos nossos mais populares theatros.

COMPANHIA ZAMARO

Acaba de ser organisada em São Paulo uma companhia de revistas e comedias, que tomou a denominação de Companhia Zamaro e cuja estréa deverá verificar-se hoje, naquella capital, no Theatro Recreio da Lapa.

São os seguintes os elementos principaes da nova companhia: Annibal de Freitas, Francisco Crespo, Gigi Zamaro, Carlos de Campos, Ferreira Leite, Carmen Ordonez, Dóra Freitas, Honorina Rubin e Antonieta Faria.

O THEATRO ITALIANO EM SÃO PAULO

No dia 31 do corrente abre-se na secretaria do Theatro Municipal, de São Paulo, a assignatura para oito récitas da temporada official de theatro italiano, que será inaugurada em meiados de setembro pela Companhia Dramatica Italiana Melato-Betrone.

S. B. A. T.

Para a semanal do costume, reune-se, hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

FESTIVAL ALDINA DE SOUZA

A récita da actriz cantora Aldina de Souza, realisa-se, hoje, á noite, no Republica, com a magnifica opereta de Darclée, "Amor de mascara", um dos mais notaveis exitos da querida artista portugueza. Aldina fará o papel de Pensée", dando-lhe todo o vigor da sua graça. A festa é dedicada á imprensa do Rio de Janeiro e patrocinada pela Associação Brasileira de Imprensa.

UMA NOVA REVISTA, "VÊ SE T'AGEITAS"

Uma nova revista irá dentro em breve deliciar a platéa do theatro Recreio. De fino espirito e scenas interessantissimas, "Vê se t'ageitas", tem como autores os Srs. Annibal Pacheco e Antonio Bandeira, o que é a segura garantia do successo que irá obter sendo a musica do applaudido maestro Padre-Nosso.

A empresa M. Pinto vai dar montagem cuidadosa, a "Vê se t'ageitas", de accordo com os meritos do trabalho do Sr. Pacheco e Bandeira, para o qual, pois, já se póde prever brilhante carreira no theatro Recreio.

ACTRIZ JULIA PEREIRA

Acha-se em convalescença a distincta actriz Julia Pereira, do elenco artistico do Theatro Recreio, a qual, victimada por grave enfermidade, se recolhera á Casa de Saude S. Raphael, de onde sairá por estes dias, completamente restabelecida.

Espectaculos de hoje

LYRICO — Fatima Miris (transformismo), ás 8 3|4. — Poltronas, 8$000.

TRIANON — "O amigo Carvalhal" (vaudeville), ás 8 e ás 10 horas. — Poltronas, 5$000.

JOÃO CAETANO — "Tosca" (opera), em vesperal e "Rigoletto" (opera) ás 8 3|4. — Poltronas, 8$000.

RIALTO — "A primeira conquista", (comedia) ás 8 e 10 horas. — Poltronas, 4$000.

S. JOSE — "O Laranja" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

REPUBLICA — "Amor de mascara", (opereta), ás 8 3|4. — Poltronas, 9$000.

RECREIO — "Comidas, meu santo!...", (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

IRIS — "O divorcio" (burleta), ás 3 horas e ás 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music hall", (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 3$000.

COPACABANA — Variedades.

Preso em flagrante

Pela policia do 22º districto, foi preso em flagrante, quando roubava uma carteira de prata, com a importancia de 400$000, de D. Thereza Moura, que aguardava a chegada de um trem, na estação de Ramos, o individuo Gentil Pereira da Silva.

Conduzido para a delegacia, Gentil foi autuado e recolhido ao xadrez.

O "DIA DO SOLDADO"

O Exercito Brasileiro commemora hoje o Dia do Soldado. E', pois, uma grande data festiva. Os que lutam pela patria e formam o seu caracter nos ensinamentos dum patriotismo vigoroso, querem celebrar, no dia de hoje, o culto de seu civismo. Prestarão excepcionaes homenagens ao vulto glorioso de Caxias, o prototypo do soldado immortal.

O programma das commemorações é o seguinte:

«Alvorada, pela fanfarra e banda de clarins do 1º regimento de cavallaria, em frente á estatua de Caxias, no largo do Machado, e pelas bandas de musica em seus respectivos quarteis.

Uma commissão, composta de um cabo e tres soldados, de todos os corpos desta guarnição, irá, incorporada, ao cemiterio do Catumby, depositando cada corpo um ramilhete de flores naturaes no tumulo de Caxias. Esta ceremonia realisar-se-á ás 8 horas da manhã.

Um destacamento, constituido de um batalhão de caçadores, um esquadrão de cavallaria e uma companhia de tiros, sob o commando do coronel Augusto Eduardo da Silva, desfilará ás 8 horas em continencia diante da estatua de Caxias.

Assistirão a esse desfile ministros de Estado, altas autoridades da Republica, autoridades do Exercito e da Armada, officiaes de terra e mar e missões estrangeiras.

A parte sportiva será realisada no campo de S. Christovão, ás 10 horas da manhã, devendo a ella assistir o ministro da Guerra, commandante da região e outras autoridades civis e militares.

A direcção desta parte do programma está a cargo do coronel Raymundo Barbosa, chefe do gabinete do commandante da 1ª região, servindo de juizes varios officiaes.

Em todos os quarteis será offerecido um chá ás praças e suas familias, devendo comparecer a este acto todos os officiaes das respectivas unidades.

Os commandantes de unidades publicarão boletins allusivos á data, pondo em liberdade as praças presas disciplinarmente.

Todos os quarteis serão ornamentados, e á noite illuminarão as suas fachadas.

Os commandantes de brigadas visitarão, ás 6 horas, os corpos sob sua jurisdicção.»

O grande concerto pelo conjunto de 100 musicos da Policia Militar

E' o seguinte o programma do concerto a realisar-se hoje, das 6 1|2 horas da tarde em diante, no Largo do Machado, pelo conjunto de 100 musicos da Policia Militar, sob a regencia do professor Marcos José Ferreira, inspector geral das bandas de musica desta corporação:

1ª parte

Canivez — Nupcial — Marcha.
F. Lehar — Mazurka Azul — Pot-pourry.
Waldteufel — Toffe Ivresse — Valsa.
E. Kalmaw — Princeza das Czardas — Selection.

2ª parte

F. Lehar — Eva — Pot-pourry.
Waldteufel — Tout Pariz — Valsa.
Ponchielli — Gioconda — Selection.

3ª parte

Strauss — Soulio de Valsa — Selection.
Waldteufel — Soudiens a toi — Valsa.
J. Gilbert — Casta Suzana — Selection.
F. Braga — Cariocas — Dobrado.

O ALCOOLISMO NA FRANÇA

A elevação dos salarios dos operarios é a principal causa do augmento de numero de viciados

Paris, agosto (U. P.) — O alcoolismo agudo augmentou tanto na França desde o fim da guerra que se cuida seriamente nos circulos officiaes na approvação de uma lei de prohibição moderada. Sabe-se que a abolição total do alcool no paiz é impossivel, mas as sociedades anti-alcoolicas iniciaram uma nova campanha contra o uso da aguardente, licores, imitações de absynthio e outras bebidas que possuem uma enorme quantidade de alcool. O professor Achard, chefe do Hospital Baujon de Paris e membro da Academia de Medicina, apresentou a esta ultima corporação um relatorio mostrando que no periodo de seis mezes encontra 44 alcoolatras num total de 418 homens examinados. De 539 mulheres 38 foram confirmadas alcoolicas. Elle observou que esses algarismos eram um minimo e que muitos dos mais terriveis bebedores não têm estigmas alcoolicos até chegarem a um grão incuravel do vicio.

O Dr. Achard lembrou que durante a guerra e immediatamente após ella a condição conhecida como intoxicação alcoolica diminuira grandemente devido primeiro á supressão do absynthio, segundo ás campanhas travadas nos jornaes contra as bebidas.

O augmento declarou elle, é devido á varias causas, cuja principal é elevação dos salarios dos trabalhadores da cidade, o dia das oito horas deixando aos operarios maior tempo para divertimentos. E finalmente o absynthio que reapparece disfarçado em droga de segunda ordem.

Aconselhou elle uma acção governamental contra os numerosos proprietarios de salões onde se vendem bebidas, embora reconhecendo que esses homens são extraordinariamente protegidos pela policia, o que torna extremamente difficil arranjar uma legislação anti-alcoolica approvada no Parlamento.

O Dr. Achard comtudo relembrou que uma camarilha igualmente poderosa dos Estados Unidos foi derrotada pela nação.

«A absoluta prohibição, declarou o Dr. Achard, não parece ser applicada ao nosso paiz. Pelo contrario, o uso do succo de uva como beberagem e o alcool industrial devem ser estimulados.

Os privilegios dos distilladores parecem ser firmemente entrincheirados, para aquelles que pretendem dirigir um ataque contra elles. Mas emquanto o poder eleitoral dos commerciantes de vinho ganhar-lhes o favor parlamentar, dá mais do que tempo para que a Republica possa viver e fazer alguma cousa em beneficio do povo independentemente da vontade dos commerciantes.

Esmurrou valentemente a irmã

O individuo Alexandre de Oliveira, por questões de familia aggrediu a murros sua irmão D. Clara Ferreira, residente á rua Paraguay, 128, no Meyer.

A victima que apresenta varias contusões pelo corpo, procurou as autoridades do 19º districto e apresentou queixa contra o seu estupido irmão.

A policia prometteu providenciar.

SPORTS

Proseguindo na disputa do mais importante certamen nacional, foi realisado domingo, no Stadium, o encontro Cariocas x Bahianos. — A victoria dos nossos conterraneos não constituiu surpresa para os que acompanham, com imparcialidade, os factos sportivos cariocas que precederam o jogo interestadual de ante-hontem. O scratch paulista continúa treinando. — Os jogos da Liga Metropolitana. — Os proximos matches do Campeonato Collegial — Outras notas

CARIOCAS 2 BAHIANOS 0

Perante boa concorrencia, tivemos ante-hontem no Stadium, o encontro dos quadros representativos do Districto Federal e da Bahia, respectivamente, da Associação Metropolitana e da Liga Bahiana de Desportos Terrestres.

Não nos agradou muito a actuação dos dois teams, tendo ambos falhados, mormente o nosso, que não pareceu o mesmo que tinhamos visto treinar, exercendo certa comprehensão entre as suas linhas.

Póde-se mesmo dizer, que o quadro carioca jogou mal, mas que assim se conduzindo, foi o bastante para superar o seu adversario, que trouxe o melhor team que até agora conseguiu organisar.

2 goals a zero, foi o score do encontro, que bem podia ter sido maior, se não fosse a falta de harmonia e a pouca sorte com que algumas vezes, atiraram os nossos, que dominaram bastante o scratch nortista, mormente no primeiro tempo, quando os backs cariocas ficaram no campo contrario.

O team visitante agiu regularmente, demonstrando que estava bem preparado para o jogo, não podendo, entretanto, evitar que os seus rivaes, mais superiores, conseguissem uma merecida victoria.

Sobre a actuação isolada dos 22 players que ante-hontem decidiram uma phase semi final do 3º Campeonato Brasileiro de Desportos, deveremos amanhã voltar ao assumpto.

A PROVA PRELIMINAR

Antes do jogo interestadual enfrentaram-se os quadros representativos das Faculdades de Medicina e Direito, assim constituidos:

Faculdade de Medicina — Amado, Bergamini e B. Lima; Durval, Rocha e Newton; Sayão, Leite, Dutra, Acré e Bolivar.

Faculdade de Direito — Decio, Nunes e Reynaldo; Guigut, Ary e Lagreca; Drolhe, Bonifacio, Dorinho, Tapyra e Vidal.

A luta foi muito interessante e finalisou com a victoria do primeiro, por 2 x 0, sendo autores dos goals Sayão e Bolivar.

O «CROSS COUNTRY» DA L. S. DA MARINHA

Durante as provas, foi disputado o Cross Country promovido pela Liga de Sports da Marinha. Correram 404 marujos, chegando quasi todos ao Stadium em boas condições e tornando a competição brilhante. Venceram:

1º logar, Manoel Nicacio Ferreira, da Escola de Grumetes, em 41' e 24''.

2º logar, Antonio Galdino, do Encouraçado «S. Paulo».

3º logar, Antonio Pereira da Cunha, do Aviso de Pesca «Espadarte».

O JOGO PRINCIPAL

Sob as ordens de um arbitro paulista, deram entrada em campo os seguintes quadros:

Cariocas — Haroldo; Penaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Valdinho, Candiota, Nonô, Nilo e Moura Costa.

Bahianos — Aguinaldo; Claudio e Santinho; Mica, Paulo Santos e Neco; Armindo, Joãozinho, Vivi, Manteiga e Sandoval.

Os visitantes, começaram logo por atacar, demonstrando a sua vontade de vencer, durante uns dez minutos durante os quaes conseguiram fazer um goal visivelmente offside, que não podia deixar de ser desmarcado, como foi.

Depois, os cariocas atacaram durante o resto do tempo, só conseguindo um goal, por intermedio de Nonô, de um passe de Candiota.

No segundo tempo, o jogo foi mais equilibrado, deixando o juiz de assignalar visiveis faltas dos visitantes, para não perdoar as nossas.

Já no apagar das luzes, Candiota arrematou uma "escrimagge" á porta do posto bahiano, com o 2º goal dos cariocas.

Mais dois minutos, terminou o jogo, com a nossa victoria, que podemos dizer, foi recebida, quasi que friamente pelo publico.

Porque? A actuação do nosso scratch, inferior á esperada, teria arrefecido o enthusiasmo dos torcedores?

Os nictheroyenses derrotaram os campistas

Em disputa da «Taça Dr. Feliciani Sodré», bateram-se ante-hontem na vizinha capital os scratchs representativos de Campos e de Nictheroy, sahindo este como vencedor por 7 x 1.

Representou o scratch de Campos, o team do Rio Branco F. C., que é o mais forte club filiado á Liga Campista.

O SCRATCH PAULISTA TREINOU

O juiz teve que suspender o jogo

S. Paulo, 23 (A. A.) — Bastante irregular decorreu o ensaio do seleccionado paulista com o S. C. Corinthians, no campo deste. [illegible]

Os Corinthians actuou com a ausencia de Heitor e Luiz dos Santos. Do seleccionado não jogaram Araken e Arthurzinho, só actuou na segunda phase, por ter chegado tarde.

Os quadros estavam assim organisados:

Seleccionado — Tuffy; Clodoaldo e Barthô; Abate, Amilcar e Serafim; Filó, Nico, Friedenreich, Feitiço e Imparato.

Corinthians — Colombo; Del Debbio e Grané; Rapinel, Rueda e Guimarães; Apparecido, Luiz dos Santos, Heitor, Neco e Brown.

A partida terminou com a victoria do seleccionado, por 2 x 1.

O anniversario do Botafogo F. C.

Alcançaram um brilhantismo fóra do vulgar, os festejos com que o Botafogo F. C. commemorou a passagem do seu 21º anniversario de fundação, os quaes estavam divididos em duas partes.

Durante o dia, foram desdobradas varias provas sportivas, cujos resultados, damos abaixo, e á noite, no "rink", que se apresentava bem ornamentado, teve logar um dansant, que, ao som do jazz-band do Batalhão Naval, foram até tarde.

Foi este o resultado geral das provas effectuadas:

1ª prova — Corrida rasa de 300 metros (infantil) — 1º logar, José Ferreira Lemos; 2º, Sylvio Serpa. Tempo, 45.1.

2ª prova — Corrida de estafetas (infantil) — Venceu a turma composta de Arthur, Humberto, Luiz, Ovidio, Milton e Milanez.

3ª prova — Corrida de obstaculos (escoteiros) — 1º logar. Rubens Bastos; 2º, Flavio Rodrigues.

4ª prova — Corrida de velocidade com a bola — Jogadores: 1º logar, Paulo Teixeira Soares; 2º, José Felix.

5ª prova — Lançamento do peso — 1 logar, Renato Pessoa — Distancia, 9m,86; 2º logar, Hugo E. Pullen, 8,81.

6ª prova — Corrida de 100 metros — 1º logar, José Felix; 2º, Aderemaz. Tempo, 12 '.

7ª prova — Lançamento do disco — 1º logar, Renato Pessôa — Distancia, 32m.50; 2º logar, Jorge Abreu — Distancia, 25m.64.

8ª prova — Salto em altura — 1º logar, Cyro Falcão — Altura 1m.70; 2º, João Milanez — Altura, 1m.60.

9ª prova — Salto de vara — Renato Pessôa — Altura, 2m.80. 2º, Jorge Abreu — Altura, 2m.66.

10ª prova — Arremesso do dardo — 1º logar, Adhemar Serpa — Distancia, 36m.50; 2º, Francisco Santiago — Distancia, 33 metros.

11ª prova — (Honra) — Botafogo F. C. — Corrida de 400 metros — 1º logar, Adhemar Serpa; 2º, Erasmo Rocha — Tempo, 55 1|5.

12ª prova — Salto em distancia — 1º logar, Alamir Cruz Santos — Distancia, 5m.98; 2º, Erasmo Rocha — Distancia, m.64.

13ª prova — Corrida de 1.500 metros — 1º logar, Renato Pessôa; 2º, Henrique Silva — Tempo, 4',28''.

14ª prova — Péga do porco — Venceu João Barbosa.

15ª prova — Corrida de 100 metros — Para meninas — 1º logar, Odette Silva; 2º, Celia Corrêa.

16ª prova — Corrida de 100 metros — Para meninos — 1º logar, Moacyr Ramos; 2º, Luiz Silveira.

17ª prova — 200 metros — 1º logar, Adhemar Serpa; 2º, Sylvio Serpa — Tempo, 25 2|5.

Ao alto: O scratch bahiano, vencido na luta de domingo, no Stadium, e vencedor dos parahybanos e pernambucanos. — Em baixo: O quadro carioca, vencedor dos espiritosantenses, mineiros e bahianos, que deverá enfrentar, em 13 proximo futuro, o scratch vencedor do encontro paulistas x paraenses

O Campeonato da Liga Metropolitana

Continuou ante-hontem a disputa do campeonato instituido pela velha entidade da rua Buenos Aires, cujos jogos offereceram os seguintes resultados:

Fidalgo x Americano

Primeiros teams:	
Americano..	3 x 0
Segundos teams:	
Americano	3 x 1

Esperança x Bomsuccesso

Primeiros teams:	
Esperança	3 x 1
Segundos teams:	
Esperança..	3 x 0

Ypiranga x Engenho de Dentro

Primeiros teams:	
Engenho de Dentro..	3 x 0
Segundos teams:	
Empate	2 x 2

Os paraguayos empataram com os uruguayos

Assumpção, 23 (A. A.) — Realisou-se hoje o ultimo match de football entre uruguayos e paraguayos, o qual esteve muito animado, [illegible] pelo score de 0 x 0.

O ministro das Relações Exteriores assistiu á partida, mostrando-se interessado pelo desenrolar [illegible]

CAMPEONATO COLLEGIAL

(NOTAS OFFICIAES DO C. R. FLAMENGO)

O unico match de hoje

A tabella do Sena Norte marca para hoje, terça-feira, 25 do corrente, o seguinte match:

COLLEGIO MILITAR x GYMNASIO VERA CRUZ

No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello n. 200, entre segundos e primeiros teams, respectivamente, ás 8 1|2 e 9.45 minutos da manhã.

Juiz e representante: do Club de Regatas do Flamengo.

Os matches de sabbado 29

ESCOLA WENCESLAU BRAZ x FRANCO VAZ F. C. (ESCOLA 15)

No campo do Syrio Libanez A. C., á rua Professor Gabizo, sómente entre primeiros teams, ás 2 horas da tarde.

Juiz e representante: do Club de Regatas do Flamengo.

PRYTANEU MILITAR x INSTITUTO LA FAYETTE

No campo do Syrio Libanez A. C., á rua Professor Gabizo, sómente entre os primeiros teams, ás 3 1|2 horas da tarde.

Juiz e representante: do Club de Regatas do Flamengo.

AMERICO DE MORAES F. C. (CASA DOS EXPOSTOS) x BOTAFOGO COLLEGIO

No campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú', sómente entre primeiros teams, ás 2 horas da tarde.

Juiz e representante: do Club de Regatas do Flamengo.

N. B. — Este match devia ter sido realisado no dia 22, sendo transferido para esta data.

CURSO AUXILIAR DE PREPARATORIOS x LYCEU NACIONAL

No campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú', sómente entre primeiros teams, ás 3 1|2 hora da tarde.

Juiz e representante: do Club de Regatas do Flamengo.

MARCAÇÃO DE PONTOS

Nesta semana, serão marcados os pontos dos jogos já realisados, cuja relação publicaremos em nota official, [illegible] do campeonato.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

(Treino do 1º team)

A direcção de desportos terrestres convida os jogadores abaixo a comparecerem no campo do club, hoje, terça-feira, 25, ás 3 horas da tarde, afim de treinarem com o 1º team do Club de Regatas Vasco da Gama: Batatais, Penaforte e Helcio; Japonez, Roberto e Hermínio; Valdinho, Candiota, Nonô, Achê e Moderato.

Reservas: Amado, Segreto, Vital, Mamede, Pavorino, Angenor e Newton.

UM AVISO AOS INFANTIS E JUVENIS

O director technico dos Escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, avisa aos players dos teams de football, que contrariamente ao que foi publicado, os treinos marcados para hoje, serão realisados ás 8 horas da manhã, o do infantil, e á 1.30 da tarde, o dos juvenis.

Em torno do preparo dos athletas europeus

Nova York, agosto (U. P.) — O methodo usado pelos estudantes inglezes nos recentes encontros athleticos entre o team combinado das Universidades de Oxford e Cambridge e de Yale-Harvard e Princeton-Cornell, tomou uma nova direcção ante os excellentes resultados revelados pelos methodos de treino que empregam os estudantes norte-americanos. O team britannicó perdeu para os estudantes de Yale e Harvard de maneira inesperada, vencendo entretanto no encontro realisado uma semana mais tarde com o team de Princeton e Cornell.

Interrogada sobre este ultimo match, uma das pessoas interessadas na victoria dos estudantes de Princeton desculpou a derrota dos norte-americanos, dizendo: "Nossos rapazes não estavam em condições de disputar essa partida". 'Ha um mez", continuou elle, "elles estão fóra da escola e isso impede um treino de conjunto regular".

Poder-se-ia objectar, por outro lado, que os estudantes inglezes tambem estavam ha cerca de um mez fóra das Universidades e além do mais fizeram a travessia do Oceano, o que não os impediu de disputar e de vencer a mesma partida. O motivo está possivelmente no facto de haverem estes treinado fóra do campo tal como se estivessem sob as vistas de seus professores. Fumavam á vontade, possuiam o que quizessem e bebiam quanto quizessem desde que existisse de que beber.

Os rapazes inglezes tiveram uma longa folga em Atlantic Citq e isso lhes serviu para ostentar uma nova moda, com os seus paletots brilhantes e as capas enroladas em volta do pescoço. O popular Lord «Davey" Burghley foi para a sociedade newyorkina o maior successo desde a estadia nos Estados Unidos do Principe de Galles.

"Nós viemos naturalmente com o fim de disputar os jogos", disse elle "mas nós inglezes acreditamos que o athletismo de primeira classe não dispensa uma boa educação social é que a graça e força combinadas são necessarias para se alcançar resultados não só moraes como tambem physicos".

"Nós admiramos e estimamos demais os jovens norte-americanos para agir como criticos, accrescentou elle, "mas achamos um pouco divertida a seriedade com que elles encaram o athletismo. Nós nos perguntamos frequentemente tal como temol-o perguntado a eles: «Que graça se póde conseguir nos exercicios athleticos ?" Nós nunca procurariamos competições se tivessemos uma regra deste genero: "Deve-se tomar um prato de consommé, uma isca de carneiro e um copo de leite no lunch".

"Nós comemos de tudo que nos apraz. Como é sabido, nós inglezes não comemos pouco e bebemos alguma coisa. Isso é indispensavel devido ao rigor de nosso clima. E' bem possivel que se tivessemos que nos submetter a uma diéta para treinar como fazem os norte-americanos ficariamos sériamente doentes. Parece-me que a differença de climas influe muito na attitude do jogador. Se conseguissemos nos acostumar com o clima dos Estados Unidos creio que poderiamos conservar a mesma agilidade sem precisar mudar de regimen".

Jack Moakley, veterano de Cornell e ex-captain de 1920 do team olympico norte-americano estava apanhando sol no campo na manhã do encontro Brinceton-Cornell. A todo momento puchava o relogio e dava mostras de grande nervocismo.

"Meus companheiros me prometteram estar aqui ás dez horas e já são onze" respondeu elle quando lhe interrogaram. Nesse momento um grupo de athletas inglezes surgiram no campo vestidos com uma elegancia que chamava sobre elles a attenção de todas as pessoas presentes. "Esses jovens têm uma graça toda especial", disse elle.

"Eu me recordo, ha algum tempo, continuou elle, quando estive na Inglaterra com um team de jogadores. Como estivessemos nas proximidades do Natal notei em todas as choupanas deante das quaes o trem passava uma porção de jovens que jogavam nas vias publicas com os joelhos a descoberto e casacos claros. Poucos dias depois, em Londres, falando com um conhecido athleta inglez, disse-lhe eu: "E' curioso como se consegue que os jovens inglezes apreciem nesta época os jogos no ar livre, nas ruas e praças publicas. Os norte-americanos em condições identicas jogariam dentro de casa, contentando-se com o basket-ball ou qualquer outra coisa no mesmo genero".

A sua ultima phrase me causou um certo espanto: "Elles não têm por isso nenhum merecimento especial, tem isso elles morreriam na certa".

BOX

O encontro de hoje entre Góes Netto e Crespo

Promette ser bem animada a luta que vai ser travada entre os vigorosos pugilistas Góes Netto, campeão da Armada, e Tavares Crespo, campeão de Portugal, dos leves e meio medios.

O encontro, que terá logar hoje, terça-feira, no campo do America F. C., á rua Campos Salles, será presenciado por enorme assistencia, que fatalmente se dirigirá para o local da pugna.

O interesse que este encontro ha despertado, justifica-se por varias razões e, entre ellas, pela curiosidade de todos os adeptos da «nobre arte», que esperam ver em Góes Netto o vencedor da peleja.

PRELIMINARES

Antes do encontro principal, serão realisadas tres provas preliminares: Laurindo Armando x Severiano Cunha, em 10 rounds, com luvas de 6 onças; Jack Cassino, italiano, x Manoel Pires, portuguez, em 6 rounds, com luvas de 6 onças; Bruno Baptista (Bruno Spalla), italiano, peso penna, x Augusto Pereira, da mesma cathegoria, em 6 rounds, com luvas de 6 onças.

UM LINDO PREMIO PARA O VENCEDOR

A filial da grande ourivesaria Alliança do Porto, estabelecida á rua da Quitanda n. 96, 1º, offereceu uma linda e artistica cigarreira de prata portugueza para o vencedor da importante prova. Este premio está exposto em uma das vitrines da sapataria Campos, á Avenida Rio Branco, esquina da rua Chile.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO JOCKEY-CLUB

Paco levanta o «G. P. Jockey-Club de Buenos Aires»

Questor vence na ultima eliminatoria «Criação Nacional»

Com apreciavel concorrencia, realisou-se domingo a 13ª corrida da temporada no prado fluminense.

Ao programma serviam de base o «G. P. Jockey-Club de Buenos Aires», cuja dotação é offerecida, annualmente, pela sociedade que dá o nome á prova, e a ultima eliminatoria official «Criação Nacional».

Daquella, foi vencedor o cavallo Paco, que José Salfate dirigiu muito bem, pois fôra o ultimo a partir.

Bruce foi 2º e Tanguary o 3º.

O vencedor já havia ganho o primeiro premio das libras.

Da eliminatoria sahiu triumphante, como se esperava, o potro Questor, dirigido por J. Salfate. Tanguary foi o 2º e Miki o 3º.

Questor continúa, por essa fórma, invicto nas nossas pistas.

A reunião teve inicio com a carreira do premio «Ignacio Corrêa», de que foi vencedora, de ponta a ponta, a tordilha Sultana que, desta vez, não afrouxou, como de costume.

Foi seu piloto Carmelo Fernandez.

Luquillas (W. Lima) que está nas mesmas cocheiras da vencedora, e com o mesmo entraineur, foi 2º e Gabriel (Feijó) foi 3º, ambos com uma chegada «muito fria», o que deu logar a que o publico vaiasse os pilotos desses dois collocados!

No premio «Joaquim de Anchorena», a egua Freira (A. Rosa) alcançou mais um facil triumpho, de ponta a ponta. Prata, em bom final, formou a dupla.

A carreira do premio «Saturnino Unzué» terminou por um empate, em bello final, entre Asmodéa (Zabala) e Mac (Carmelo), tendo nos parecido, entretanto, que houve uma ligeira vantagem a favor do cavallo.

O premio «F. Beazley» terminou por uma surpresa, com a victoria, em lindo final, do alazão Pancho (Lydio) seguido de um outro azar, a egua Barbara.

Outra surpresa para a cathedra, no premio «Adolfo Luro»: venceu facilmente Dama de Espadas (Lydio) em bonito final, seguida de Mirante.

Outra surpresa no premio «Martinez de Hoz»: Mimi Ali, a grande favorita, foi derrotada pelo cavallo Rataplan (Grey), que não corria, e a directoria obrigou seu responsavel a entregar-lhe o animal para que correcse.

Entretanto, Primazia foi retirada, depois de apresentada, por falta de jockey de peso leve para montal-a, e isso contra disposição expressa do codigo!

Charleroi encerrou a série dos vencedores, ganhando firme, em bom final, o premio «Benito Villanueva».

Foi o seguinte o resultado da corrida:

1º pareo — Premio «Ignacio Corrêa» — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

Sultana, tordilha, 3 annos, França, por Chulo e Matarraña, do Sr. Emilio Carrica, jockey Carmelo Fernandez, 51 kilos. 1º

Luquillas, jockey W. Lima, 55 kilos. 2º

Gabriel, jockey A. Feijó, 55 ks. 3º

Correram mais: No Dout (Dinente), Salvatus (Braulio) e Percy (Lydio).

Tempo: 94 4/5.

Poules: 33$ em 1º e 62$400, na dupla.

Placés: do 1º, 15$7$, e do 2º, 16$700.

Ganho facil, por dois corpos, e o 3º a um corpo do 2º.

2º pareo — Premio «Joaquim Anchorena» — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

Freira alazã, 4 annos, R. G. do Sul, por Salitral e Rouge Rose, do capitão Luiz Alves de Castro, jockey A. Rosa, 54 kilos. 1º

Prata, jockey P. Zabala, 55 ks. 2º

Pancho, jockey D. Suarez, 55 kilos. 3º

Correram mais: Ouvidor (W. Lima), Pirajú (Barroso Junior), Tritão (Lydio) e Baroneza (Braulio).

Tempo: 103 4/5.

Poules: 34$300 em 1º, e 19$900, na dupla.

Placés: do 1º, 13$600, e do 2º, 11$000.

Ganho facil, por um corpo; o 3º a igual distancia do 2º.

3º pareo — Premio official «Criação Nacional» — 1.000 metros — 5:000$ sendo 500$ para o criador, 1:000$ e 500$000.

Questor, cast. 3 ans. S. Paulo, por Sir Rhumbo e Miragaya, do Dr. Carlos Guinle, jockey J. Salfate, 53 ks. 1º

Tanguary, jockey P. Zabala, 53 ks. 2º

Miki, jockey Claudio, 51 ks. 3º

Correram mais: Garota (A Rosa) e Cafeina (Suarez).

Tempo: 64 3/5.

Poules: 12$000 em 1º e 13$600 na dupla.

Placés: do 1q. e do 2º 10$000.

Ganho, firme, por um corpo; o 3º a dois corpos do 2º.

4º pareo — Premio «Saturnino Unzué» — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

Asmodea, al. 3 ans. Argentina, filha de Asturiano e Plus Ultra, do Sr. Albano G. de Oliveira, jockey P. Zabala, 53 ks. 1º

Mac, al. 3 ans. Uruguay, por Hillo e Martinetta, dos Srs. M. Campos & S. Hime, jockey C. Fernandez, 55 ks. . . . 1º

Quezada, jockey A. Silva, 49 ks. 3º

Correram mais: Jeunesse (Suarez), Serio (Nicacio), Landam (Claudio) e Monna Vanna (D. Lopez).

Tempo: 96 2/5.

Poules: De Asmodia, 74$500 e do Mac, 13$700; dupla, 106$200.

Placés: de Asmodia, 53$800 e de Mac, 13$100.

Empate; o 3º a tres corpos dos da frente.

5º pareo — Premio «Francisco Beazley» — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

Pancho, al. 4 ans. Rio de Janeiro, por Imperator e La Blond, do Sr. Alexandre Azevedo, jockey Lydio de Souza, 49 ks. 1º

Barbara, jockey A. Rosa, 50 ks. 2º

Obolisco, jockey C. Ferreira, 55 kilos. 3º

Correram mais: Pimenta (Suarez), Paracatú (Zabala), Nativo (A. Silva), Porangaba (Salfate) e Yára (Carmelo).

Tempo: 104 4/5.

Poules: 237$600 em 1º e 125$ na dupla.

Placés: do 1º, 44$600 e, do 2º, 67$600.

Ganho, com esforço, por um corpo; o 3º a pescoço do 2º.

6º pareo — Premio «Adolfo Luro» — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

Dama de Espadas, z. 4 ans. S. Paulo, por Zingaro e Indayá II, do Sr. Vicente C. Mello, jockey Lydio de Souza, 53 ks. 1º

Mirante, jockey Barroso Junior, 53 ks. 2º

Danubio, jockey C. Fernandez, 54 ks. 3º

Correram mais: Review (D. Lopez), Ondina (A. Silva), Coringa (Claudio) e Ebano (Suarez).

Tempo: 102 1/5.

Poules: 155$400 em 1º e 71$200 na dupla.

Placés: do 1º, 67$300 e, do 2º, 45$500.

Ganho, facil, por dois corpos; o 3º a igual distancia do 2º.

7º pareo — «G. P. Jockey Club de Buenos Aires» — 1.600 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$.

Paco, z. 3 ans. R. Argentina, por Perrier e Aly Queen, do Sr. Linneo de Paula Machado, jockey J. Salfate, 55 ks. 1º

Bruner, jockey A. Feijó, 53 kilos 2º

Tanguary, jockey P. Zabala, 53 ks. 3º

Correram mais: Maranguape (D. Vaz), Aleguá (Gray), Cambronette (Arambia), Quirato (D. Lopes), Pickleck (Suarez), Queixume (A. Silva), Gafépé (Lydio), Izany (W. Lima), Canadá (Braulio) Queluz (Carmelo), Quietação (A. Rosa), La Princeza (Nicacio) e Vallete (Claudio).

Tempo: 102 3/5.

Poules: 31$600, em 1º, e 129$900, na dupla.

Placés: do 1º, 20$000; do 2º, 56$500 e do 3º, 20$600.

Ganho, firme, por um corpo; o 3º a igual distancia do 2º.

8º pareo — Premio «Martinez do Hoz» — 2.400 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Rataplan, z. 6 ans. França, filho de Rataplan e Lule Bourgas, de D. Olga Marggraff, jockey C. Braz, 51 ks. . . . 1º

Mimi Ali, jockey A. Rosa, 49 ks. 2º

Cheique, jockey W. Lima, 57 kilos 3º

Correram mais: Rivery (Claudio).

Tempo: 160 2/5.

Poules: 52$800, em 1º e 24$000 na dupla.

Ganho, firme, por dois corpos; o 3º a um corpo do 2º.

9º pareo — Premio «Benito Villanueva» — 2.000 metros — 3:500$ e 700$000.

Charleroi, cast. 7 ans. Uruguay, por Marona e Folie, do Sr. Wanderley, G. de Oliveira, jockey A. Feijó, 53 ks. 1º

Bruzo, jockey A. Rosa, 50 ks. 2º

Morcego, jockey N. Gonzalez, 51 kilos. 3º

Correu mais Sincera (Claudio).

Tempo, 134'' 4/5.

Poules: 48$800 em 1º e 22$ na dupla.

Ganho, firme, por tres quartos de corpo; o 3º a um corpo do 2º.

Raia secca.

Movimento geral: 213:412$000.

A CORRIDA DE HOJE

Com um programma bem regular, realisa-se hoje, no prado fluminense, a corrida em homenagem á data que marca o primeiro centenario da Republica do Uruguay.

Aos nossos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Baroneza e Florete
Consul e Quebranto
Verona e Miki
Prata e Baroneza
Granito e Pleno
Danubio e Andromeda
Prata e Freira
Cid e Tanguary
Carovy e Peccador.

Azares — Beni, Valete, Anesia, Pancho, Ramalero, Mirante, Yára, Questor e Tymbira.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias e cotações para a corrida de hoje, no prado fluminense.

1º pareo — Premio «Colonia» — 1.450 metros.

Beni, 53 kilos, A. Rosa.......	25
Bibelot, 55 kilos — D. Lopez.	25
Florete, 55 kilos — J. Salfate	35
Bolivia, 55 kilos — W. Lima	40
Baroneza, 53 kilos — Zabala.	16

2º pareo — Premio «Maldonado» — 1.600 metros.

Quebranto, 54 kilos — A. Silva	16
Consul, 54 kilos — D. Lopez..	25
Camapheu, 54 kilos — Zabala	50
Sandalia, 54 kilos — Não correrá.	
Comico, 54 kilos — W. Lima.	50
Valete, 54 kilos — Claudio...	30
Cuco, 54 kilos — R. Cruz.....	60

3º pareo — Premio «Florida» — 1.450 metros.

Miki, 54 kilos — Claudio.....	30
Verona, 54 kilos — Carmelo..	18
Ancora, 54 kilos — Zabala...	50
Chineza, 54 kilos — W. Lima.	70
Gavota, 54 kilos — A. Rosa..	30
Careta, 54 kilos — Escobar...	50

4º pareo — Premio «Rivera» — 1.600 metros.

Prata, 55 kilos, Zabala.......	16
Baroneza, 51 kilos — Braulio.	20
Ouvidor, 52 kilos — W. Lima..	40
Tritão, 52 kilos — D. Vaz....	50
Pancho, 55 kilos — Lydio....	35
Pirajú, 52 kilos — Barroso Junior............	40
Freira — Excluida.	
Beni, 48 kilos (se correr) — A. Rosa............	40

5º pareo — Premio «Las Piedras» — 1.600 metros.

Pleno, 55 kilos — A. Rosa...	30
Ramalero, 52 kilos — Zabala.	40
Tupy, 49 kilos — Lydio.....	35
Granito, 52 kilos — Carmelo.	30
Palmas, 54 kilos — A. Silva...	16
Martello, 49 kilos — Não correrá.	

6º pareo — Premio «Artigas» — 2.000 metros.

Danubio, 54 kilos — Carmelo.	25
Ondina, 49 kilos — A. Silva...	50
Eclipse, 51 kilos — Braulio..	50
Review, 48 kilos — D. Lopez.	30
Andromeda, 50 kilos — D. Vaz	40
Mirante, 55 kilos — Barroso Junior............	30
Tanguary, 50 kilos — Não correrá.	

7º pareo — Premio «Canelones» — 1.600 metros.

Obelisco, 55 kilos — Claudio..	50
Onda, 49 kilos — N. Gonzalez	50
Nativo, 48 kilos — A. Silva..	50
Porangaba, 51 kilos — J. Salfate............	50
Pimenta, 52 kilos — Suarez...	30
Yára, 50 kilos — Carmelo....	30
Freira, 48 kilos — A. Rosa...	35
Paracatú, 51 kilos — Zabala..	35
Prata, 49 kilos — Braulio....	25

8º pareo — Premio «Uruguay» — 1.600 metros.

Quirato, 52 kilos — D. Lopez.	50
Cid, 52 kilos — Suarez......	25
Mac, 55 kilos — Carmelo....	50
Questor, 52 kilos — Salfate..	16
Maranguape, 52 kilos — D. Vaz	30
Tanguary, 52 kilos — Zabala.	40

9º pareo — Premio «Sarandi» — 2.000 metros.

Carovy, 48 kilos — Braulio...	25
Peccador, 55 kilos — Feijó...	16
Tymbira, 51 kilos — Lydio...	30
Bragança, 53 kilos — Claudio.	40
Martello, 53 kilos — Não correrá.	
Charleroi — Excluido.	

MINISTERIOS

Justiça

Nomeação — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, nomeou: o Assistente da Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios, Dr. Abd Tavares de Lacerda, para exercer o cargo de Chefe de Serviço, durante o impedimento do Dr. José Thompson Motta.

Naturalisações — Por portarias de hontem, foram naturalisados brasileiros: Lourenço Gonçalves, natural de Portugal, residente nesta capital; Manoel Domingos, natural de Portugal, solteiro, residente nesta capital; Chascel Bronstein, natural da Austria, solteiro, residente nesta capital, José de Abreu, natural de Portugal, casado, residente nesta capital; Jacob Bielefeld, natural da Polonia, casado, residente nesta capital, e Severiano Augusto Maia, natural de Portugal, residente no estado do Pará.

Fazenda

Dispensa de um inspector fiscal — O Sr. ministro da Fazenda dispensou, a pedido, o 1º escripturario José Ribeiro Braga, da Delegacia Fiscal no Paraná, do logar de inspector fiscal no Rio Grande do Sul.

Imposto sobre energia electrica — O Tribunal de Contas resolveu registar o accordo firmado com Arthur Pereira da Silva, para arrecadação do imposto sobre energia electrica, em Rezende, no Estado do Rio.

Agricultura

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Maria de Lourdes Mello Porto da Silveira e Antonina de Mello Vianna, The Stanley Wrks, (2 requerimentos), Hupp Motor Car Corporation, Carlos Barstatter, Cesar Memolo e Silveira, Carvalho & Cia. — Lavre-se o termo.

Sociedade Anonyma Grandes Moinhos do Sul (Moinho Portoalegrense) (3 requerimentos) — Concedido o prazo. Lavre-se o termo.

Companhia Nacional de Tabacos Fabrica Pinna — Cancelle-se o registro.

Pedidos de registro de marcas — Mathilde Pereira Callas, da marca "Gatic", para distinguir artigos da classe 48 — Registra-se.

Silva Araujo & Cia., das marcas "Sthome-Sôro", "Phymo-Sôro", "Thala-Sôro", "Rio-Sôro", "Novo Lycto-Sôro", "Neuro-Sôro", "Haemo-Sôro", "Guaraná Iodo-Kola Granulado" e "Sabão Antiseptico", para distinguirem artigos da classe 3 — Registrem-se, tendo-se em attenção que a marca Sabão Antiseptico consiste no conjunto formado pelos dizeres e oraços que constam do rotulo apresentado e não na simples denominação do producto.

Jacob Abadallah Paray, da marca "Oleo Nippon", para distinguir artigos das classes 47 e 48 — Registre-se.

Hulda O. de Souza Monteiro, da marca "Neoschlorosone (Hydragirol)", para distinguir artigos da classe 3 — Registre-se.

Marinha

Nomeação — O Sr. ministro da Marinha, por actos de [illegible], nomeou: o capitão de corveta Rodrigo Ramos, para o cargo de official de machinas da Flotilha de contra-torpedeiros; o capitão-tenente Carlos Midosi Chermont, para o cargo de ajudante da Capitania dos Portos do Amazonas; o capitão-tenente Francisco José de Pinho, para o cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

Licenças — Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao enfermeiro naval Clodoaldo de Souza Corrêa, e de noventa dias, ao operario Eduardo Ferreira Guimarães.

Designação — O Sr. ministro da Marinha designou, hontem, o capitão de corveta honorario João Delumare S. Paulo, para reger a disciplina do departamento de Physica e Chimica (radiotechnica), cumulativamente com o ensino que lhe compete no referido departamento.

Concessão de gratificação — O Sr. ministro da Marinha resolveu, hontem, de accordo com o parecer do Conselho do Almirantado, conceder a gratificação addicional de 20 °|°, por terem completado 20 annos de serviços prestados á Armada, aos seguintes serventuarios: Felix Machado da Motta, Nicolau Carrarba e Alfredo Francisco Bezerra, do Arsenal de Marinha desta capital.

Accidentes no armamento — O Sr. ministro da Marinha, resolveu mandar approvar e executar as instrucções elaboradas contra accidentes no armamento e na munição naval.

Pagamento de pessoal — O Sr. ministro da Marinha, solicitou providencias ao seu collega da pasta da Fazenda, no sentido de ser effectuado o pagamento do pessoal subalterno em serviço na Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, visto já haver sido registrada a verba e, bem assim, distribuido o respectivo credito.

POR BEM CUMPRIR OS SEUS DEVERES

O Sr. ministro da Marinha mandou elogiar o commandante da Escola de Grumetes

O Sr. ministro da Marinha, mandou elogiar em ordem do dia, por determinação do Sr. presidente da Republica, o commandante das Escolas de Grumetes e Aprendizes Marinheiros, situadas na enseada Baptista das Neves, capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilem, pelo esforço, dedicação e competencia revelados na direcção dos mesmos estabelecimentos.

NO LEGISLATIVO MUNICIPAL

A sessão de hontem

A sessão realisada hontem pelos Srs. intendentes municipaes, foi calma, sem discursos violentos e terminou sem o menor acontecimento digno de registro especial.

Varias redacções finaes foram approvadas, entre as quaes figura o projecto n. 59, que augmenta o quadro de funccionarios municipaes, por exigencia de determinados serviços, e que tantos incidentes provocou quando submettido á discussão.

Pediu depois a palavra o Sr. Zoroastro Cunha, que lamentou a tragica morte do bombeiro Orlando Spindola, no incendio de domingo, á rua dos Invalidos, pedindo, em seguida, a inserção em acta, de um voto de pezar, pelo triste facto.

Os Srs. Baptista Pereira e A. Menezes falaram sobre assumptos diversos e o Sr. Vieira de Moura apresentou um projecto mandando desapropriar um predio na praia da Bandeira, na ilha do Governador, para no mesmo ser installada uma escola publica.

Antes de encerrar os trabalhos communicou á mesa ter recebido um officio da commissão que dirigirá os trabalhos da proxima convenção para escolha dos candidatos á successão presidencial, convidando o Conselho á nomear os seus delegados á referida convenção. Por proposta do Sr. Henrique Lagden, foi o convite unanimemente aceito pelos membros do Conselho, que opportunamente nomeará os seus delegados.

O MATTE NA NORUEGA

Reducção de direitos aduaneiros sobre o producto importado

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Segundo communicação da nossa Legação em Oslo, ao Ministerio das Relações Exteriores, a qual foi transmittida a este Serviço, o Ministerio da Fazenda da Noruega decidiu reduzir os direitos de importação sobre o matte entrado naquelle paiz. Assim, esse producto de ora em ante, em vem de ser classificado como chá e ter como tal a pagar uma taxa minima de uma coróa por kilo, ficará classificado especialmente na tarifa aduaneira com um imposto de 15 °|° "ad valorum", afóra o supplemento ouro em vigor, provisoriamente. Essa decisão representa reducção consideravel na tarifa applicavel até hoje ao matte.

Quanto a dar ao mesmo numero especial na tarifa aduaneira, que será provavelmente, ainda mais favoravel áquelle nosso producto, o referido Ministerio da Fazenda, antes de tomar uma resolução definitiva deseja verificar a extensão das exportações do matte."

ACCIDENTES NA CENTRAL

Em Alfredo Maia

Na estação de Alfredo Maia, quando ali trafegava o trem M L 2, puxado pela locomotiva 381, esta descarrilou, impedindo as linhas 1 e 2, da bitola estreita durante 3 horas e 35 minutos.

Não houve desastre pessoal, sendo aberto inquerito a respeito.

NA ESTAÇÃO DE CARAMUJO

Na estação de Caramujo, do ramal de São Paulo, descarrilou o carro 135 V, do trem cargueiro, C P 42, impedindo a linha durante duas horas.

Não houve prejuizo material, sendo ignoradas as causas do accidente.

Cinema Theatro Central

Empreza Pinfildi

HOJE — Seis grandiosas sessões
A's 2 1|2 — 4.000 — 5 3|4
7.000 — 8 1|2 e 10 horas

2 — GRANDES ESTRE'AS — 2
AS 5 BELLAS TILE GIRLS
Bailes excentricos e fantasia
— NITA FALZON —
Attracção luminosa "Radio Astif"

Sempre exito de
: THERESITA & NIESTO :
O casal mais pequeno do mundo
— Authenticos lilliputianos —
Uma maravilha

— R O D E —

Concertista mundial de violino
Equilibristas sobre crystaes
NA TE'LA:
— em —

—: R O D E :—
LES GA IEIS
Felito — Milagritos Amat — Los Dorlanis — Nea & Blopa — Argo — Izabelita Lopez — Taria & Mexican — Lizabella — Los Carlytos — The Ezrdes — Ma Loop
O EN MOERE
"O DRAGAO AMARELLO"

RIALTO

A's 8 horas —o— H O J E —o— A's 10 horas

Completamente remodelado — O palco avançou 12 METROS

Pela COMPANHIA DE COMEDIA de que fazem parte SYLVIA BERTINI, ARMANDO ROSAS e CARMEN DE AZEVEDO, sob a direcção scenica de Eduardo Pereira
O vaudeville, em 3 actos

A primeira conquista

UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS

PATHE'

UM HOMEM DE ACÇÃO — REI MORTO, REI POSTO

DOUGLAS MAC LEAN — BULL MONTANA

— HOJE — A alta comedia da vida real —

As bizarrias das occasiões — O palco das illusões. O mais celebre artista do genero na actualidade.

DOUGLAS MAC LEAN

na fantasia humoristica em 6 actos.

Um homem de acção

O millionario "mosca - morta" — O appello do amor — O chicote da vergonha — Valentão por descuido — O cumulo da ironia do destino, ser ladrão de si mesmo ! Sarcasmo da existencia, philosophia dos factos diarios, eis o grande triumpho de DOUGLAS MAC LEAN

PARAMOUNT apresenta a monumental parodia ao famoso film Robin Hood de Douglas Fairbanks, nos 6 super - comicos actos

Rei morto Rei posto

onde o famoso

Bull Montana

descreve uma impagavel historia de amor dos tempos medievaes. A corte de um rei guloso — O torneio — A conquista ao conde favorito.

Luxuosa enscenação e episodios de muito espirito e graça.

TRIANON

HOJE — Vesperal ás 3 horas

Sessões ás 8 e 10 horas

O maior successo de gargalhada da hilariante comedia hespanhola

O AMIGO CARVALHAL

Notavel interpretação de PROCOPIO FERREIRA no CARVALHAL.

Deslumbrante montagem. Moveis de Moreira Mesquita. Lustres da Casa Braga. Objectos de arte do Julio, leiloeiro.

Amanhã — O AMIGO CARVALHAL.

THEATRO RECREIO

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE
GRANDE FESTIVAL COMMEMORATIVO DO 1º CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO URUGUAY
com a inexcedivel e engraçadissima revista

Comidas, meu Santo !...

SEU CHANDAS! D. CHINCHA! AQUINO CARVALHO !
2 horas de gargalhada

Muito breve: "ME LEVA, MEU BEM" de Joracy Camargo e Pacheco Filho.

Palacio Theatro

Empreza Pinfildi — Rua do Passeio

Companhia Lyrica Popular — Director, maestro Francisco Nunes

HOJE — Terça-feira, ás 8 ¾

Estréa com a opereta em 4 actos de Verdi

RIGOLETTO

PERSONAGENS:

Rigoletto, De Donarce; Gilda, D. Carasso; Duca, Del Negri; Magdalena, Melchior; O parafusile, Deluchi; Mentorene, J. Guimarães; Boras, Zinqui; Caprone, Doretta; Giovane, J. Camissoli.

— GRANDE ORCHESTRA —

— Maestro Director da orchestra FRANCISCO NUNES —

Preços popularissimos — Frisas, 30$; Camarotes, 25$; Poltronas, 6$; Balcões, 5$; Geral, 2$000.

Amanhã, 4ª-feira — TOSCA opera, em 3 actos de Puccini. 5ª-feira — CAVALLARIA E PAGLIACCI.

O GAVIÃO DO MAR!

A First National Picture

no CAPITOLIO

é a maior sensação em films, destes ultimos tempos !

São 12 actos explendidos, de sensações, que nos transportam aos terriveis combates de galeras de ha dois seculos !

E a pirataria moura campeava, sob a chefia do terrivel

SAKR -- EL -- BAHR

— o GAVIÃO DO MAR — o melhor trabalho de

Milton Sills

AJUDADO POR
ENID BENETT
WALLACE BEERY
LLOYD HUGHES
WALLACE MAC DONALD
MARK MACDERMOTT

A maior super-producção da FIRST NATIONAL para o PROGRAMMA SERRADOR

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

A SEGUIR — Um lindo trabalho da First National — Um outro mimo em que os protagonistas são CORINE GRIFFITH e CONWAY TEARLE — LYRIOS ENCARNADOS — do PROGRAMMA SERRADOR.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE — Um film adoravel que hontem proporcionou uma hora de encantos !

Um mimo da — FOX FILM CORPORATION

ENAMORADOS DE AMOR

em que vemos a deliciosa MARGUERITE DE LA NOTTE e — ALLAN FORREST —

O SOMNAMBULO — E' uma comedia impagavel da "Imperial" (Fox Film)

BRASIL ACTUALIDADES — da Botelho Film — com factos de actualidade, como — A CHEGADA DA TUNA COIMBRENSE — com detalhes sobre a passagem dos academicos portuguezes — O EMBARQUE DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE com a presença das altas autoridades — O CHA' EM BENEFICIO DA CRUZADA CONTRA A TUBERCULOSE, patrocinada pela Exma. Sra. Miguel Calmon.

2ª FEIRA — **OS DEZ MANDAMENTOS**

THEATRO LYRICO

EMPREZA N. VIGGIANI

HOJE — DESPEDIDA DE FATIMA MIRIS — HOJE

Espectaculos de gala em commemoração da Independencia da Republica do Uruguay

VESPERAL A'S 2 3|4

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

Apotheose final de FROU-FROU
GRAN THEATRO DE VARIEDADES
Canções — Dansas — Parodias

DESPEDIDA, A'S 8 3|4

La Geisha

Apresentação da grande novidade "OS SEGREDOS DO TRANSFORMISMO
SCF... RENTE
(A Princeza Divina)
Notave... de Fatima Miris

BREVEMENTE — Estréa da famosa COMPANHIA VELASCO. "LA FERIA DE LAS HERMOSAS".

Theatro Republica

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO
Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos, de que faz parte Auzenda de Oliveira

HOJE — Matinée — A's 2 3|4 — Ultima representação da encantadora opereta

A Bayadera

Tomam parte: Auzenda de Oliveira, Alice Pancada, Salles Ribeiro, Vasco Sant'Anna, Carlos Vianna, Ribeiro, José Victor, etc. — Na "matinée" de hoje dão entrada os bilhetes de domingo, 23. — SEXTA-FEIRA, 28 — Festa de Carlos Vianna. Unica representação do SOLAR DOS BARRIGAS. — Os Srs. assignantes têm preferencia, até 26.

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE — Festa artistica da actriz-cantora ALDINA DE SOUZA. Reapparição de Armando de Vasconcellos. Primeira representação da opereta em tres actos, de CARLO ZANGARINI, musica de DARLE'E e traducção de ACCACIO ANTUNES

AMOR DE MASCARA

Pensée — ALDINA DE SOUZA. — Outras personagens pelos artistas: Beatriz Baptista, Ema de Oliveira, Judith Marques, Armando de Vasconcellos, Fernando Pereira, Carlos Vianna, Ribeiro, Campos Paiva, Mattos, etc. — 1º acto em Paris; 2º acto em Saint-Clou; 3º acto em Provença. — Ensenação de ARMANDO DE VASCONCELLOS — Direcção musical de LUIZ GOMES — Córos ensaiados por CRUZ BRAZ — Scenarios: 1º e 2º actos REIS (filho); 3º acto, MAGNI. — Quinta-feira, 27 — Festa artistica de Vasco Sant'Anna: "OS 28 DIAS DE CLARINHA". — Termina hoje a preferencia para os Srs. assignantes...

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Director artistico, Cav. ALF. DE TORRE — Director de orchestra, maestro ASSIS PACHECO

Hoje —:—:— Todas as noites e sempre —:—: Hoje
— A's 7 3|4 e 9 3|4

O successo inconfundivel da revista de RENAMUNDO

O LARANJA

ENCHENTES SOBRE ENCHENTES.

A revista mais engraçada que até hoje se tem escripto — RIR! RIR! RIR! RIR! — A melhor montagem até agora feita nos nossos theatros !

Gargalhadas continuas com o hilariante quadro — A CASA DO CARVALHO — em que Pinto Filho e Chaves Filho são inegualaveis de comicidade !

ALFREDO SILVA — O HOMEM DOS BONS COSTUMES. Ottilia Amorim e José Loureiro, sempre bisados no celebre samba de "NHA' ANASTACIA" !

QUINTA-FEIRA — Festa dos autores, em homenagem aos estudantes de Coimbra. Programma sensacional — "O Fado do Estudante" e outras novidades.

CINEMA MODERNO — Samsão do Circo (7º e 8º episodios) e O modelo de Ilciano" (5 actos).

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario W. MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1925

Grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Continúa aberta a nova assignatura de 10 RÉCITAS 10

Com as operas: MONNA VANNA — MANON (Massenet) — TRAVIATA — HUGUENOTES — ORPHEO — AIDA — THAIS

e mais tres cantadas pelo celebre tenor *BENIAMINO GIGLI*

TOSCA — LOHENGRIN — ANDRE'A CHENIER

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 3:300$; camarotes de 2ª, 1:100$; poltronas, 550$; balcões A e B 400$; balcões outras filhas, 350$;

GILDA DALLA RIZZA e NINON VALLIN
Cantarão em tres operas das 10 annunciadas

Os senhores assignantes das

20 Récitas 20

são convidados a virem realizar o pagamento da segunda prestação de suas assignaturas.

ESTRE'A 1º DE SETEMBRO COM A OPERA AIDA ESTRE'A

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

— HOJE —

O eterno dilemma

por BESSIE LOVE

Vencedores da quatrinella RAMON — FELIPPE ECHEVERRIA — CARIOCA

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Cinema Avenida

— HOJE —

POLA NEGRI

a adorada estrella da Paramount na sua obra prima

A Irresistivel

7 partes admiraveis em que a eminente artista interpreta a alma ardente de uma mulher hespanhola

Extra: JORNAL DA FOX.

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

H O J E — — TERÇA-FEIRA — — H O J E

NA TELA, ás 21 e 30: "TREVAS DE PARIS", producção em sete partes.

AMANHÃ — "A CHAMMA DO DESEJO"

Poltronas, 2$; camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

QUARTA-FEIRA, 26 — DINER DE MODA.

Carl Laemmle apresenta

RAFLES

— o —

Ladrão Amador

Interessante UNIVERSAL JEWEL tirada da obra de E. W. HORNUNG

House Peters

em um novo genero, que elle interpreta com a pericia de costume, sendo efficazmente secundado por *MISS DUPONT — WALTER LONG — WINTER HALL — HEDDA HOPPER e FREEMAN WOOD*

Quinta-feira no cinema

PATHE'

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

HOJE — O MAIOR ASSOMBRO DO MOMENTO

JULIO VILLAR

— JULIO VILLAR —

em magnificas condições physicas prosegue na sua prova sensacionalissima

OITO DIAS A JEJUAR, DENTRO DE UMA GARRAFA !

O Rio em peso está passando pela sala de espera do IDEAL, onde o prodigio continuará em exposição, dia e noite, até domingo

Quereis conhecer o vosso futuro ? Julio Villar vol-o dirá, com a maior precisão

O Dr. Antenor Costa, medico legista da policia, na visita feita ás ..45 a Julio Villar redigiu o seguinte boletim:
Estado geral, bom; pulsações, 84; temperatura, 37. 2º dia de jejum.

HOJE, NA TELA, O PROGRAMMA DE COLOSSAL BELLEZA

POLA NEGRI

POLA NEGRI seductora e genial, na maior de suas maximas creações, em

A IRRESISTIVEL

Estupenda super-Paramount, em SETE PARTES de inconcebivel emotividade

No seu formidavel trabalho, na mais emocionante pellicula que já foi apresentada no Brasil
WALLACE BEERY em

8 PARTES da Universal, EM COPIA NOVA

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

A deslumbrante ELEANOR BOARDMAN, da Metro, em

ENTÃO... MATRIMONIO E' ISTO ?
Sete bellissimas partes

MARGUERITE LA MOTTE, a archigraciosa estrella da Fox, SO' EM MATINE'E
— em —
Enamorados do amor
Seis empolgantes partes

NO PALCO:

A burleta de BELMIRO BRAGA — 3, 7 e 9.30
— O DIVORCIO —
Pela Companhia Juvenal Fontes (Jéca Tatu'):

Novas excentricidades comicas, pelo actor
Alfredo Albuequerque

SEGUNDA-FEIRA

CASADO EM TRANSITO
Uma real fascinação da Fox
MULHER HOMEM
Emocionante drama da Metro
NO PALCO — A burleta de A. BREDA
PROFESSOR SARMENTO
Em um acto e quatro quadros